

RELATÓRIO DE GESTÃO

2024



SOBRE O RELATÓRIO

Com grande entusiasmo e senso de responsabilidade, apresentamos o Relatório de Gestão 2024, no qual destacamos o impacto transformador dos saltos ornamentais em nosso clube. Este material detalha as conquistas alcançadas, os resultados obtidos e os efeitos positivos gerados por nossas ações ao longo do último ano.

2024 foi um ano marcante, repleto de avanços significativos na formação de novos talentos, na promoção do esporte como ferramenta de inclusão e na consolidação de nossa excelência em competições. Esse progresso só foi possível graças à dedicação de nossos atletas, técnicos e equipe de apoio, aliados ao suporte essencial de nossos parceiros e colaboradores.

Expressamos nosso profundo agradecimento ao Ministério do Esporte pelo apoio constante e pela valorização da modalidade, que permitiu a ampliação de oportunidades, o fortalecimento de projetos e a visibilidade nacional e internacional dos saltos ornamentais. O suporte do Ministério foi fundamental para que pudéssemos levar adiante nossa missão de inspirar e transformar vidas por meio do esporte.

Somos Topo

SAL

Hoje, o Instituto Pro Brasil (IPB) orgulhosamente apoia e promove o desenvolvimento de 90 atletas, sendo 60 no Distrito Federal e 30 na Paraíba. Esses números refletem nosso compromisso em proporcionar condições para que jovens talentos cresçam e se destaquem em suas trajetórias, tanto nas competições quanto em suas vidas pessoais, por meio de uma formação integral e inclusiva.

Este relatório celebra não apenas números e conquistas, mas o impacto humano que os saltos ornamentais têm proporcionado, tanto dentro quanto fora das piscinas. Convidamos todos a explorar este registro de um ano que ficará marcado como um divisor de águas em nossa história e como uma inspiração para os próximos desafios.



RELATÓRIO DE
GESTÃO 2024

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros **atletas, parceiros e amigos** do Instituto Pro Brasil,

É com **enorme gratidão e orgulho** que apresento a vocês o relatório de **Gestão Anual de 2024**. Este foi mais um ano de desafios, aprendizado e conquistas que reforçam nossa missão de promover o esporte como ferramenta de transformação social e pessoal.

Como ex-atleta olímpico, entendo profundamente o valor de cada esforço diário, de cada treino realizado, de cada obstáculo superado em busca de um objetivo. Sei que a jornada esportiva é marcada por sacrifícios e dedicação, mas também por uma força inigualável que nos impulsiona a sermos melhores a cada dia.

Este ano, testemunhamos **histórias inspiradoras de superação e vitórias**. Cada medalha conquistada, cada novo recorde e cada etapa vencida são reflexos do compromisso e da paixão que cada um de vocês traz ao esporte. Vocês são os protagonistas desta jornada, e suas histórias continuam a **inspirar não apenas o Instituto, mas toda a sociedade brasileira**.

Aproveito esta **oportunidade para agradecer** a cada atleta, técnico, parceiro e equipe que torna possível o trabalho do Instituto Pro Brasil. Seu esforço conjunto é a base que sustenta nossos projetos e viabiliza sonhos.

Desejo que **2025 seja um ano ainda mais promissor**. Que vocês continuem a traçar metas claras, a buscar a excelência e a acreditar no poder transformador do esporte. **Lembrem-se** de que o sucesso não é apenas o destino, mas sim a soma de cada pequeno passo que nos aproxima dele.

Sigamos juntos, com determinação e propósito, construindo um Brasil mais forte, justo e inspirado pelos valores que o esporte nos ensina todos os dias.

Com orgulho e admiração,



HUGO PARISI
PRESIDENTE DO IPB



HUGO PARISI ASSUME COMO VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ATLETAS DA CBDA

Hugo Parisi foi **eleito**, em novembro de 2023, para **compor a Comissão de Atletas da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA)**, assumindo oficialmente seu mandato no dia 2 de janeiro de 2024, durante uma cerimônia virtual. Reconhecido como **uma referência nos saltos ornamentais brasileiros**, Hugo assume o **cargo de vice-presidente**, reforçando sua trajetória de liderança e compromisso com o desenvolvimento do esporte no Brasil.

A Comissão de Atletas da CBDA é composta por nove membros, todos escolhidos por meio de eleição direta, **representando diferentes modalidades dos esportes aquáticos**, como natação, águas abertas, nado artístico, polo aquático e saltos ornamentais. Além de atuar como um canal direto de diálogo entre os atletas e a Confederação, a Comissão desempenha um papel estratégico ao assegurar que as demandas e perspectivas dos esportistas sejam incorporadas nos processos de tomada de decisão. Isso inclui a participação ativa em assembleias eletivas, nas quais os membros representam um terço do colegiado com direito a voto.

Na estrutura da CBDA, a presidente da Comissão exerce também a função de porta-voz oficial nas assembleias ordinárias e extraordinárias, ampliando a influência dos atletas no planejamento e na definição das diretrizes que guiam a entidade. Essa dinâmica fortalece a representatividade da classe esportiva, promovendo um ambiente mais democrático e alinhado às necessidades das diferentes modalidades.

A eleição de Hugo Parisi para a vice-presidência representa um marco importante para os saltos ornamentais e para o esporte aquático de maneira geral. Com **mais de duas décadas de dedicação ao esporte**, Hugo acumula **experiências que vão além das competições**. Ele traz para sua nova função a visão de um atleta que viveu intensamente os desafios e as conquistas de uma carreira de alto rendimento. Seu compromisso com a Comissão reflete **sua vontade de retribuir ao esporte que tanto lhe proporcionou e de contribuir para um futuro mais promissor para as próximas gerações de atletas**.

A representatividade de Hugo como vice-presidente não apenas reforça a voz dos saltos ornamentais na CBDA, mas também **simboliza o desejo de fomentar avanços significativos em todas as modalidades**. Sua trajetória inspira outros atletas a participarem ativamente das decisões que moldam o cenário esportivo nacional, mostrando que a união de esforços é fundamental para alcançar mudanças estruturais e institucionais.

“Agradecemos a todos os atletas que participaram deste importante processo eleitoral, contribuindo para fortalecer a representatividade dos desportos aquáticos no Brasil. Acreditamos que a diversidade de experiências e perspectivas dos eleitos enriquecerá as discussões e decisões do Conselho de Atletas”, disse o relator da comissão eleitoral, Bruno Fernando Vincentin.

A experiência e o compromisso de Hugo Parisi são um indicativo de que os atletas brasileiros podem confiar em uma liderança focada em promover transformações positivas e duradouras. Essa é uma oportunidade única de consolidar o protagonismo dos esportistas e contribuir para o crescimento de um legado que transcende as piscinas, alcançando toda a sociedade.

IPB REFORÇA SELEÇÃO BRASILEIRA DE SALTOS ORNAMENTAIS NO MUNDIAL EM DOHA EM BUSCA DE MAIS VAGAS OLÍMPICAS



“Conquistamos um resultado inédito na última edição do Mundial, em Fukuoka 2023, que foram as duas vagas olímpicas logo na primeira seletiva. Agora vamos em busca de aumentar esse número, com uma equipe bem mesclada. Muitos deles nem tiveram férias após os Jogos Pan-americanos de Santiago, já projetando o Mundial em Doha”

HUGO PARISI

Presidente do IPB, Chefe da delegação e Vice-Presidente da Comissão de Atletas da CBDA

A seleção brasileira de saltos ornamentais chegou a Doha, no Catar, para disputar o aguardado Mundial de Esportes Aquáticos, que acontece entre os dias **2 e 18 de fevereiro**. A competição é a última oportunidade de garantir vagas para os Jogos Olímpicos Paris 2024, e **o Brasil está representado por seis atletas** de destaque, incluindo **nomes que integram os projetos do Instituto Pro Brasil (IPB)**, reafirmando a relevância do trabalho desenvolvido pela entidade na formação de talentos.

A delegação brasileira, que passou por uma intensa semana de aclimação em Dubai (Emirados Árabes Unidos), chega confiante e preparada. O principal objetivo é ampliar o número de vagas olímpicas, que atualmente conta com Ingrid Oliveira e Isaac Souza, classificados na prova de Plataforma 10m após resultados históricos no Mundial de Fukuoka 2023.

A equipe conta com **nomes consagrados** como Giovanna Pedroso e **Luana Lira**, ambas com **participações olímpicas**, além de **jovens promessas** como Anna Lúcia dos Santos, Luís Felipe Moura, Rafael Borges e Rafael Max, **todos com menos de 23 anos**. Essa mescla de experiência e renovação reflete o trabalho consistente do IPB e o compromisso em preparar atletas não apenas para competições, mas também para **consolidar suas carreiras no esporte de alto rendimento**.

Entre os jovens talentos, **destaca-se Rafael Borges, de 19 anos**, que disputará a **prova de trampolim 3m sincronizado ao lado de Luís Felipe Moura**.



A expectativa é alta. Sabemos da qualidade da nossa equipe e da importância desta competição. Tivemos uma preparação intensa e produtiva em Dubai, e agora é focar para alcançar o nosso melhor no dia da prova.

RAFAEL BORGES

O Mundial em Doha não é apenas uma competição, mas **uma vitrine para o esporte brasileiro**. A participação dos atletas do IPB na seleção reafirma a **importância de projetos que investem em desenvolvimento técnico, psicológico e social**, garantindo que jovens talentos tenham a estrutura necessária para alcançar o topo.

Com dedicação, determinação e o apoio de instituições como o IPB, a delegação brasileira está pronta para buscar não apenas resultados expressivos, mas também a **consolidação de um legado para os saltos ornamentais no Brasil**. Paris 2024 é o objetivo, mas o impacto do trabalho realizado vai muito além, inspirando futuras gerações de atletas.



ATLETAS DO IPB BRILHAM NO MUNDIAL DE ESPORTES AQUÁTICOS EM DOHA 2024

As competições de **Saltos Ornamentais** no Mundial de Esportes Aquáticos, realizadas em Doha, no Catar, chegaram ao fim no último sábado (10), após nove dias de provas intensas. Representando o Brasil com excelência, a **dupla Anna Lúcia dos Santos e Luana Lira**, ambas atletas do Instituto Pro Brasil (IPB), alcançaram o **melhor resultado da delegação, conquistando o 13º lugar na prova de Trampolim 3m Sincronizado, com uma pontuação total de 230,70.**

Anna e Luana demonstraram não apenas habilidade técnica, mas também uma notável capacidade de concentração e determinação ao **competirem contra algumas das melhores duplas do mundo.** O desempenho delas foi um destaque positivo para o Brasil e reforça o potencial das atletas do IPB, que, com garra e dedicação, **continuam levando o nome do país ao cenário internacional.**

Embora esta tenha sido a última seletiva olímpica da modalidade e o Brasil não tenha ampliado sua delegação para Paris 2024, o país já conta com duas vagas asseguradas nas provas de Plataforma 10m, conquistadas por Ingrid Oliveira e Isaac Souza no Mundial de Fukuoka 2023. Em preparação para os Jogos, ambos optaram por permanecer no Rio de Janeiro, realizando treinos intensivos no Parque Aquático Maria Lenk, enquanto planejam suas participações no evento-teste olímpico, entre 29 de abril e 3 de maio, e no Campeonato Brasileiro de Saltos Ornamentais, em Brasília, de 15 a 19 de maio.

No **Trampolim 3m Sincronizado masculino**, **Luís Felipe Moura e Rafael Borges**, também atletas do IPB, finalizaram a competição na 19ª colocação, com uma pontuação total de 313,71. Apesar da alta competitividade, os jovens atletas demonstraram evolução técnica significativa, com destaque para Rafael Borges, de apenas 19 anos, que **representou o futuro promissor dos saltos ornamentais brasileiros**.

Para os atletas do IPB, o Mundial em Doha representou mais **uma etapa importante em suas carreiras**. Anna Lúcia dos Santos e Luana Lira evidenciaram maturidade competitiva e capacidade técnica em um cenário de altíssimo nível, enquanto Luís Felipe Moura e Rafael Borges demonstraram o potencial crescente do time masculino, especialmente em provas sincronizadas.

A participação brasileira no Mundial **reafirma o impacto transformador do trabalho realizado pelo Instituto Pro Brasil**, que atua na formação de atletas de alto rendimento e na promoção de condições adequadas para o crescimento técnico e pessoal de seus esportistas.

Com o retorno ao Brasil, os atletas do IPB **já se preparam para novos compromissos**. Rafael Borges participará de um training camp em Fort Lauderdale, nos Estados Unidos, entre os dias 25 de fevereiro e 2 de março, enquanto os demais atletas retomam os treinamentos com foco no Campeonato Brasileiro, que será um importante momento de consolidação de suas performances.

Os **resultados obtidos em Doha** não apenas elevam o nome do Brasil no cenário internacional, mas também **destacam a dedicação, a resiliência e o talento dos atletas formados pelo IPB**. O desempenho alcançado simboliza um futuro promissor para os saltos ornamentais brasileiros, inspirando novas gerações e fortalecendo a modalidade no país.

Confira abaixo os resultados dos saltadores brasileiros no Mundial de Doha:

TRAMPOLIM 1M INDIVIDUAL MASCULINO
Luís Felipe Moura: 16º lugar (315.40 pontos)
Rafael Borges: 33º lugar (248.80)

TRAMPOLIM 1M INDIVIDUAL FEMININO
Anna Lúcia dos Santos: 17º lugar (228.65)
Luana Lira: 22º lugar (213.55)

TRAMPOLIM 3M INDIVIDUAL MASCULINO
Luís Felipe Moura: 46º lugar (294.95)
Rafael Max: 48º lugar (288.15)

TRAMPOLIM 3M INDIVIDUAL FEMININO
Luana Lira: 35º lugar (219.40)
Anna Lúcia dos Santos: 47º lugar (192.00)

SINCRO NIZADO

TRAMPOLIM 3M



Anna Lúcia dos Santos e Luana Lira: 13º lugar (230.70)

SINCRO NIZADO

TRAMPOLIM 3M



Luís Felipe Moura e Rafael Borges: 19º lugar (313.71)



MIGUEL CARDOSO E RAFAEL BORGES PARTICIPAM DE *TRAINING CAMP* DA SELEÇÃO JÚNIOR

A **Seleção Brasileira Júnior** de Saltos Ornamentais embarcou, no início desta semana, para Fort Lauderdale, nos Estados Unidos, onde participa de um **Training Camp intensivo** até o dia 2 de março. Entre os atletas convocados estão Rafael Borges e Miguel Cardoso, representantes do Instituto Pro Brasil (IPB), que **têm se destacado no cenário esportivo nacional e internacional**.

O treinamento é parte de uma **preparação estratégica para as principais competições de 2024**, como a Copa do Mundo de High Diving, em Brasília, no mês de outubro, e o Mundial Júnior de Saltos Ornamentais, que ocorrerá em novembro no Rio de Janeiro. Além disso, os jovens também estarão presentes no Troféu Brasil, em maio, e na Taça Brasil, em São Paulo, no final de outubro, **consolidando**

a temporada como um ano decisivo para a categoria.

Rafael Borges e Miguel Cardoso, atletas que realizam seus treinamentos em Brasília, têm se destacado no cenário nacional não apenas pelas habilidades técnicas, mas também pela postura profissional que demonstram no dia a dia dos treinos. **Ambos representam uma nova geração de talentos dos saltos ornamentais, caracterizada pela dedicação e pela capacidade de superar desafios.** Essa atitude tem sido fundamental para que se firmem como referências entre os jovens atletas brasileiros, destacando-se em competições de alto nível por sua maturidade e adaptabilidade diante de cenários desafiadores.

Além de Rafael e Miguel, a delegação brasileira que participa do training camp em Fort Lauderdale é composta por Lucca Silveira, de Goiânia (GO), e Gabriel Perdigão, do Rio de Janeiro. A formação desse grupo, com atletas oriundos de diferentes regiões do Brasil, **reflete o fortalecimento e a crescente democratização dos saltos ornamentais no país.** Essa diversidade geográfica enriquece o ambiente de trabalho, possibilitando uma valiosa troca de experiências entre os atletas e contribuindo para a consolidação de um esporte mais inclusivo e representativo em nível nacional.

O Training Camp realizado em Fort Lauderdale apresenta-se como uma **oportunidade singular para o desenvolvimento dos atletas em um contexto de alto rendimento.** Durante o período de treinamento, os participantes têm acesso a uma programação rigorosa e bem estruturada, que inclui sessões intensivas voltadas para o aprimoramento técnico, além de análises detalhadas e estratégias específicas adaptadas às exigências de competições internacionais.

Mais do que um foco exclusivo no desempenho técnico, o programa também contempla o fortalecimento do preparo mental e emocional dos atletas. Esse aspecto é fundamental, especialmente em competições de alto nível, onde a pressão por resultados é uma constante. A integração desses elementos no treinamento permite que os atletas desenvolvam habilidades essenciais para lidar com situações adversas, fortalecendo sua confiança e resiliência.

Dessa forma, a experiência em Fort Lauderdale não apenas contribui para o aprimoramento individual de cada atleta, mas também reforça a coesão do grupo e promove o espírito de equipe. A vivência em um ambiente internacional de alto desempenho oferece ferramentas valiosas que impactam positivamente tanto as carreiras esportivas quanto o crescimento pessoal dos participantes, consolidando a posição do Brasil como um importante polo formador de talentos nos saltos ornamentais.

REELEIÇÃO DE HUGO PARISI COMO PRESIDENTE DO INSTITUTO PRO BRASIL



No último mês, o Instituto Pro Brasil (IPB) realizou o **processo de eleição para a presidência da instituição**, conforme previsto em seu estatuto social. O pleito, conduzido de forma transparente e seguindo todas as normas regulatórias, **resultou na reeleição de Hugo Parisi**, que já exercia o cargo de presidente e permanecerá à frente da entidade por mais um mandato.

A reeleição de Hugo Parisi foi marcada por uma particularidade: **a ausência de outros candidatos interessados em concorrer ao cargo**. Este cenário, embora atípico, reflete a confiança depositada pela comunidade esportiva na gestão atual e o reconhecimento do trabalho realizado sob sua liderança.

De acordo com os princípios técnicos que regem as eleições institucionais, a falta de candidatos em um pleito não compromete a validade do processo, **desde que o presidente em exercício aceite a reeleição e cumpra os requisitos estatutários**. Neste contexto, Hugo Parisi, como único candidato, foi reconduzido à presidência do IPB, garantindo a continuidade dos projetos e ações desenvolvidos pela organização.

O Instituto Pro Brasil reafirma seu compromisso com a ética, a excelência e a transformação social, e celebra a recondução de Hugo Parisi à presidência como um passo essencial para garantir a continuidade e o fortalecimento de sua missão.



ATLETAS DO IPB REPRESENTAM O BRASIL EM NOVA INICIATIVA DO MINISTÉRIO DO ESPORTE

Cinco atletas da Seleção Brasileira de Saltos Ornamentais marcaram presença no Ministério do Esporte para o **lançamento do programa "Revelar Talentos"**. A iniciativa, que busca identificar e desenvolver o potencial esportivo de jovens de até 21 anos, representa um marco no investimento em novas gerações do esporte nacional.

O programa, com previsão de investimento de R\$ 9,1 milhões somente em 2024, está estruturado em três eixos principais: núcleos de treinamento esportivo, que fornecerão suporte técnico e estrutural para jovens talentos; promoção de eventos esportivos, ampliando a visibilidade e as oportunidades para novos atletas; e inovação e capacitação de profissionais, fortalecendo a base do esporte nacional com recursos modernos e qualificação técnica.





Durante a cerimônia, os atletas **Anna Lúcia dos Santos, Luana Lira, Rafael Borges, Rafael Fogaça e Rafael Max** representaram a **Confederação Brasileira de Saltos Ornamentais**, evidenciando o impacto positivo que o suporte técnico e estrutural têm tido em suas trajetórias. **Todos os cinco atletas tiveram parte significativa de sua formação no Centro Olímpico da Universidade de Brasília (UnB)**, local que abriga a sede da Saltos Brasil e que é referência no desenvolvimento da modalidade.



O programa "Revelar Talentos" foi amplamente elogiado por Hugo Parisi, presidente do Instituto Pro Brasil e figura central na promoção dos saltos ornamentais no país.

"Fui beneficiado pelo Programa Bolsa Atleta por muitos anos e sei o quanto esse auxílio ajuda em nossa trajetória esportiva. Quando esse benefício chega antes dos 21 anos, é melhor ainda. Ter um programa de governo dessa dimensão é relevante para melhorar a vida de crianças e jovens"

HUGO PARISI
Presidente do IPB

A presença de atletas do IPB no lançamento do programa **reforça o papel crucial da instituição na formação de jovens promessas e na consolidação do esporte no Brasil**. O Instituto, com seu trabalho contínuo em núcleos de formação e apoio aos atletas, tem contribuído diretamente para a descoberta e a capacitação de talentos que hoje se destacam em nível nacional e internacional.

Com essa nova etapa, o Ministério do Esporte reafirma seu compromisso com a juventude, o alto rendimento e a inovação no esporte, enquanto **os atletas do Instituto Pro Brasil seguem como exemplos** de que, com dedicação e suporte adequado, é possível alcançar grandes conquistas.

QUATRO TALENTOS BRASILEIROS REPRESENTARÃO O PAÍS NOS BRICS SPORTS GAMES



O Brasil estará representado por **quatro talentosos atletas de saltos ornamentais na edição 2024 dos BRICS Sports Games**, que ocorrerá de 12 a 23 de junho, em Kazan, na Rússia. A competição multiesportiva, que reúne os países-membros do grupo BRICS – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul –, além de nações convidadas, **marca a estreia dos saltos ornamentais no programa do evento, ampliando a visibilidade da modalidade no cenário internacional.**

Os representantes brasileiros escolhidos para competir em Kazan são **Anna Lúcia dos Santos, Luana Lira, Luís Felipe Moura e Rafael Max, todos integrantes do Instituto Pro Brasil (IPB).** Os atletas se destacaram ao longo da temporada e **foram convocados com base em seus desempenhos no Campeonato Brasileiro de Saltos Ornamentais de 2023**, realizado em Fortaleza (CE). Essa escolha foi necessária devido ao prazo estipulado pelo Comitê Organizador dos Jogos, que fixou o início de maio como data-limite para o envio das listas de participantes, impossibilitando a realização de uma seletiva nacional.

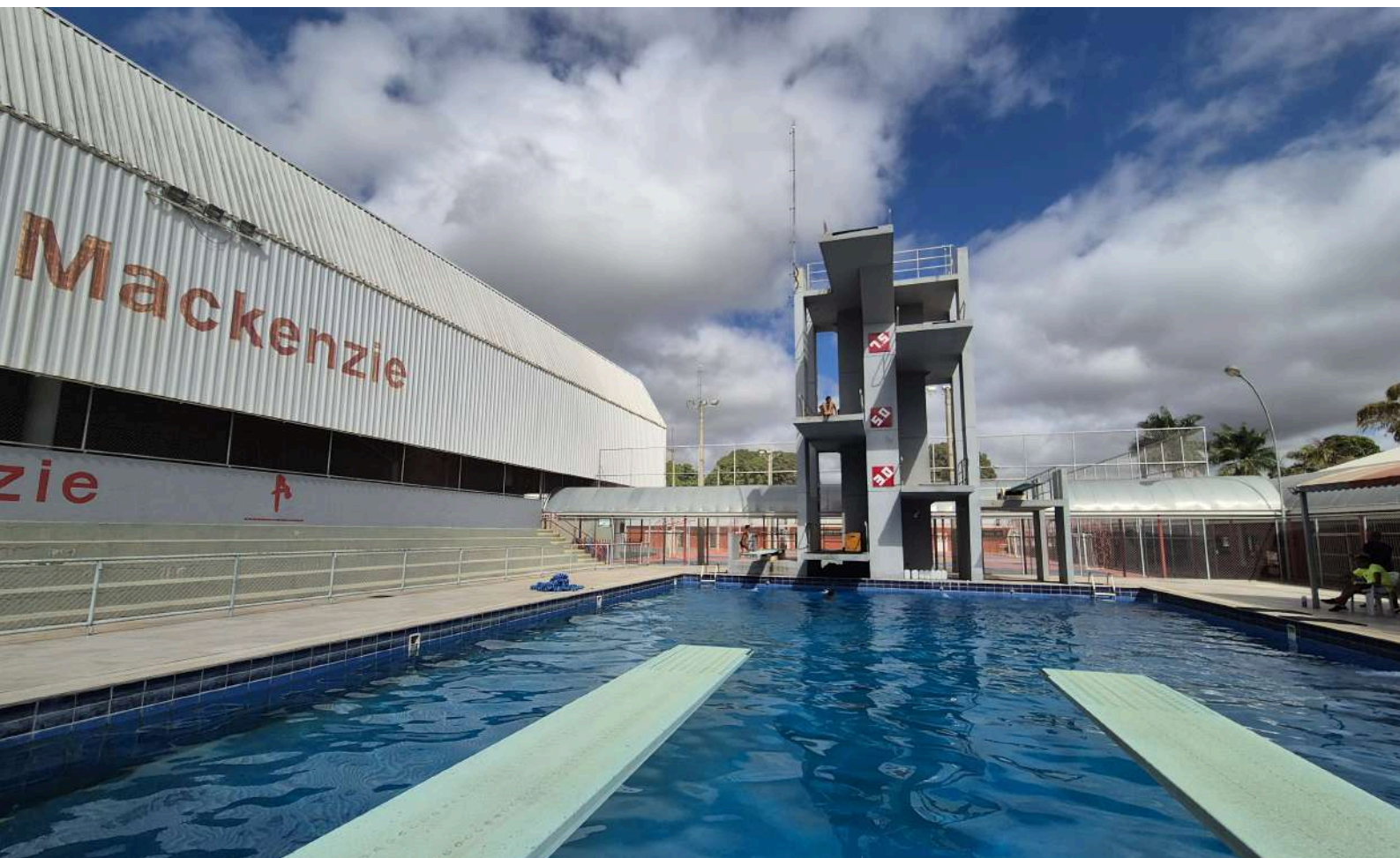
Os BRICS Sports Games são **um evento de grande porte, organizado desde 2017**, que em 2024 reunirá 4.751 atletas de 60 países competindo em 392 provas valendo medalhas. O programa dos saltos ornamentais **conterá com provas como trampolim 3m individual (feminino e masculino), trampolim 3m sincronizado misto, plataforma 10m individual (feminino e masculino) e plataforma 10m sincronizado misto.**

A delegação brasileira **conterá com duas atletas experientes e amplamente reconhecidas no cenário esportivo, Anna Lúcia dos Santos e Luana Lira**, que têm se consolidado como **referências nos saltos ornamentais femininos.** Ambas possuem trajetórias marcadas por grandes resultados e representam com excelência o trabalho desenvolvido no IPB. No time masculino, **Luís Felipe Moura e Rafael Max**, também atletas do IPB, simbolizam a força da nova geração, trazendo energia e foco para a competição em Kazan.

A estreia dos saltos ornamentais no BRICS Sports Games é uma oportunidade significativa para os atletas brasileiros demonstrarem seu talento e **conquistarem ainda mais espaço no cenário internacional.** Além de representar o país, os atletas terão a chance de competir ao lado de milhares de participantes de diversas nacionalidades, promovendo a integração e o intercâmbio cultural por meio do esporte.

Os BRICS Sports Games 2024 serão uma plataforma essencial para que esses atletas mostrem suas habilidades e **fortaleçam o legado do Brasil nos saltos ornamentais.** Com determinação e dedicação, eles seguem representando o país e inspirando futuras gerações a acreditar no poder do esporte como ferramenta de transformação e sucesso.

DESTAQUE NO CAMPEONATO BRASILEIRO INFANTIL E COPINHA BRASIL DE SALTOS ORNAMENTAIS 2024



O Instituto Pro Brasil (IPB) alcançou **resultados expressivos no Campeonato Brasileiro Infantil e na Copinha Brasil de Saltos Ornamentais 2024**, realizados entre os dias 9 e 12 de janeiro no Colégio Mackenzie Brasília. A competição, que reuniu 143 atletas de 7 a 15 anos de diversas regiões do país, destacou-se pela formação de novos talentos e pelo alto nível técnico.

Representando o IPB, os jovens atletas conquistaram um total de **49 medalhas**, distribuídas entre 27 ouros, 14 pratas e 8 bronzes, reafirmando a excelência da instituição na formação esportiva e na inclusão social por meio do esporte.

Os representantes do IPB competiram em diversas categorias e modalidades, com desempenhos marcantes em **trampolim de 1 e 3 metros e provas sincronizadas**. Atletas das unidades do Distrito Federal e da Paraíba foram protagonistas em várias disputas, com conquistas significativas que reforçam o impacto do programa de desenvolvimento esportivo da instituição.

Entre os destaques individuais estão:

- **João Guilherme dos Santos (DF):** Ouro e bronze em diferentes provas do trampolim, mostrando evolução técnica.

- **Maria Peregrino (PB):** Ouro em trampolim e na prova sincronizada, ao lado de **Maria Vaz (PB)**.
- **Bernardo Ramos (PB) e Gabriel Medina (DF):** Ouro nas categorias mais jovens, simbolizando o futuro promissor do IPB.

Nas provas femininas, atletas como **Laura Cantisani (PB) e Maria Clara Rocha (PB)** foram destaques com múltiplos pódios, refletindo a excelência técnica e o empenho nas competições. As provas sincronizadas também evidenciaram o alto nível de entrosamento e preparo das duplas, que demonstraram um desempenho de destaque.

O compromisso do IPB com a inclusão social ficou evidente na **participação de crianças nas categorias Iniciante I e II**, que atendem jovens em fase inicial no esporte. Essas categorias oferecem experiências competitivas essenciais para o desenvolvimento de habilidades técnicas, emocionais e sociais, fortalecendo a base esportiva.

Os resultados expressivos no Campeonato Brasileiro Infantil e na Copinha Brasil de Saltos Ornamentais **reforçam o papel do IPB como referência na formação de talentos para o cenário esportivo nacional e internacional**. A atuação destacada nas categorias de base comprova o compromisso da instituição com o **desenvolvimento sustentável do esporte e a democratização do acesso à prática esportiva**.

Com uma trajetória marcada por conquistas consistentes e uma abordagem focada no impacto social, o Instituto Pro Brasil consolida-se como um **pilar no fortalecimento dos saltos ornamentais e na transformação de vidas por meio do esporte**.



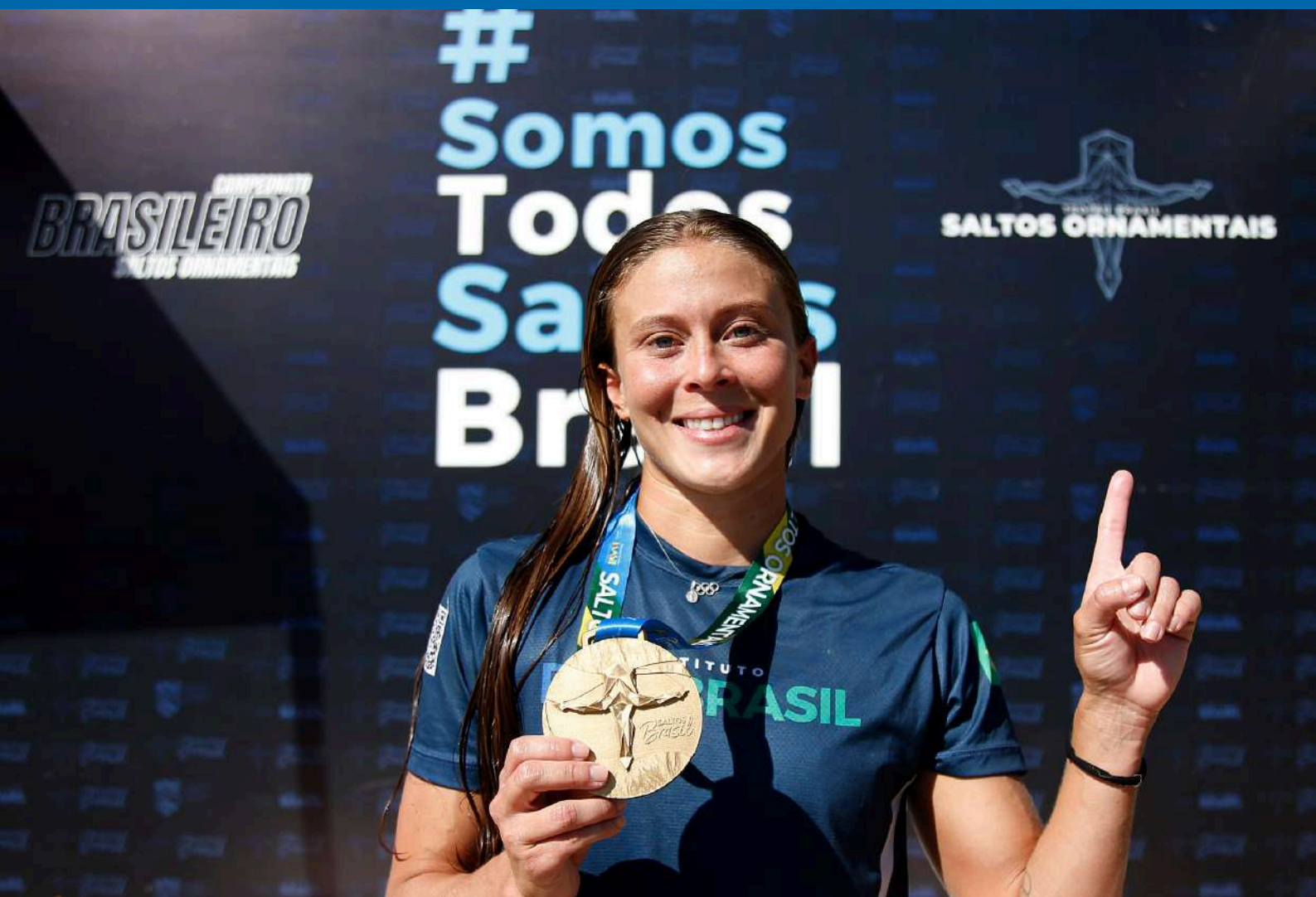




SALTOS Brasil
CAMPEONATO BRASILEIRO DE SALTO
SALTO: 402C- GD: 1.6 - 1 METROS
MORTAL REVIRADO GRUPADO
VINICIUS MESSORA
BERNARDO RAMOS - IPB Bsb / Associação Desportiva
Time Rio 21
Nota Final:

VERNO GRUPOS C L D
RODADA: 5/5





IPB É DESTAQUE NO TROFÉU BRASIL DE SALTOS ORNAMENTAIS COM TRABALHO TÉCNICO DE EXCELÊNCIA

O Troféu Brasil de Saltos Ornamentais evidenciou a força do Instituto Pro Brasil (IPB) como um dos principais responsáveis pela formação e desenvolvimento de atletas de alto rendimento no país. O evento, realizado em maio, contou com uma participação brilhante de esportistas ligados ao instituto, que garantiram índices expressivos para o Campeonato Sul-americano de Esportes Aquáticos, marcado para 23 a 27 de setembro, em Cáli, na Colômbia.

Entre os destaques, Luana Lira, de 28 anos, roubou a cena ao vencer três provas: Trampolim 1m, Trampolim 3m Individual e Trampolim 3m Sincronizado. Com desempenhos superiores aos índices mínimos exigidos, a paraibana garantiu presença em todas essas modalidades no Sul-americano. O resultado reflete não apenas o talento da atleta, mas também a qualidade técnica da preparação oferecida pelo instituto.







DESTAQUES DO CAMPEONATO BRASILEIRO GRUPO A

Heloá Camelo destacou-se como uma **atleta versátil e completa**, conquistando o **ouro em todas as provas femininas** que disputou. Ela brilhou no Trampolim 1m, no Trampolim 3m e na Plataforma Individual, mostrando domínio técnico e adaptabilidade entre diferentes modalidades. O desempenho de Heloá confirma sua **posição de destaque nos saltos ornamentais** e reforça o papel do IPB na **formação de atletas capazes de competir em alto nível em diversas categorias**.

MEDALHA DE OURO
INDIVIDUAL
TRAMPOLIM 1M



MEDALHA DE OURO
INDIVIDUAL
TRAMPOLIM 3M



MEDALHA DE OURO
INDIVIDUAL
PLATAFORMA 10M





Miguel Cardoso destacou-se como o grande nome da competição masculina, demonstrando sua **habilidade e consistência ao subir ao pódio em todas as provas** que disputou. O atleta conquistou o ouro no Trampolim 3m e na Plataforma Individual, além de garantir a prata na Plataforma Sincronizada e o ouro no Trampolim Sincronizado 3m, **ambas em parceria com Victor Molin**. Miguel também levou o bronze no Trampolim 1m, consolidando-se como um dos atletas mais completos da competição e **um dos principais talentos do Instituto Pro Brasil**.

MEDALHA DE PRATA
INDIVIDUAL
TRAMPOLIM 1M



MEDALHA DE OURO
INDIVIDUAL
TRAMPOLIM 3M



MEDALHA DE OURO
INDIVIDUAL
PLATAFORMA 10M



MEDALHA DE OURO
SINCRONIZADO
PLATAFORMA 10M



MEDALHA DE OURO
SINCRONIZADO
TRAMPOLIM 3M







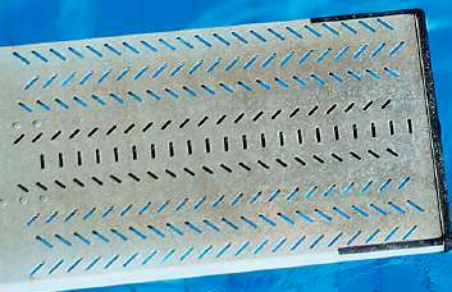
Na final do Trampolim 3m, o Instituto Pro Brasil foi representado com excelência, colocando **dois atletas no pódio**. Miguel Cardoso brilhou ao conquistar o ouro com uma apresentação irretocável, enquanto **Rafael Lobato** garantiu o bronze com uma performance sólida e segura. O resultado **evidencia o alto nível técnico dos atletas e a eficiência do trabalho realizado pelo IPB**, que segue se destacando na formação de talentos nos saltos ornamentais.

O desempenho dos atletas não apenas reforça a qualidade do treinamento oferecido pelo instituto, mas também destaca a **evolução individual de cada competidor**. A capacidade de Miguel e Rafael de entregar resultados expressivos em uma competição de alto nível reflete o planejamento estratégico da equipe técnica e o comprometimento dos atletas em buscar constante aprimoramento. Esse conjunto de fatores consolida o Instituto Pro Brasil como uma **referência no desenvolvimento de novos talentos** na modalidade.

GRUPO B: DOMINÂNCIA DE VICTOR MOLIN E PAOLLA BITTENCOURT

Victor Molin se destacou como o **principal atleta do Grupo B**, demonstrando excelência e consistência ao conquistar **medalhas de ouro em todas as provas individuais** que participou. Sua atuação brilhante foi evidente nas competições de Trampolim 1m, Trampolim 3m e Plataforma, confirmando seu domínio nas modalidades.

MEDALHA DE OURO
INDIVIDUAL
TRAMPOLIM 1M



MEDALHA DE OURO
INDIVIDUAL
TRAMPOLIM 3M



MEDALHA DE OURO
INDIVIDUAL
PLATAFORMA 10M



CAMPEONATO
RASILEIRO
SALTOS ORNAMENTAIS

Somos
PROBRASIL

TROFÉU BRASIL
SALTOS ORNAMENTAIS





Paolla Bittencourt, teve uma **atuação consistente** no Grupo B, subindo ao pódio em todas as provas individuais que disputou. Demonstrando técnica apurada e determinação, a jovem atleta confirmou seu potencial nos saltos ornamentais, trazendo para o IPB importantes conquistas.

No Trampolim 1m e no Trampolim 3m, Paolla garantiu a **medalha de bronze**, mostrando regularidade em suas apresentações e alcançando notas sólidas ao longo das competições. Sua evolução técnica ficou ainda mais evidente na prova da Plataforma, onde conquistou a **prata** com execuções seguras e de alto nível.

Os resultados de Paolla refletem não apenas **seu empenho pessoal**, mas também o trabalho técnico de excelência desenvolvido pelo IPB, que oferece a estrutura e o suporte necessários para o desenvolvimento de seus atletas. Com essas conquistas, ela reafirma sua posição como **uma das promessas da modalidade**, consolidando-se como uma atleta a ser observada nas próximas competições.

A performance de Paolla Bittencourt reforça o **protagonismo do IPB no cenário dos saltos ornamentais** e inspira novos talentos a seguirem seu exemplo, evidenciando o impacto positivo de um trabalho dedicado e bem planejado.



MEDALHA DE OURO
INDIVIDUAL
TRAMPOLIM 1M



MEDALHA DE OURO
INDIVIDUAL
TRAMPOLIM 3M



MEDALHA DE PRATA
INDIVIDUAL
PLATAFORMA 10M





Na prova de **Plataforma Sincronizada**, Paolla Bittencourt brilhou novamente, desta vez ao lado de sua **parceira Janine Freitas**. A dupla do Instituto Pro Brasil (IPB) conquistou a **medalha de ouro**, impressionando com saltos perfeitamente coordenados. Com execuções impecáveis e total harmonia nos movimentos, Paolla e Janine garantiram as maiores notas da competição, consolidando a vitória.

A conquista evidencia o **entrosamento entre as atletas e o trabalho técnico de excelência desenvolvido pelo IPB**, que tem se destacado na preparação tanto para provas individuais quanto sincronizadas. O desempenho de Paolla e Janine reafirma a força do instituto nos saltos ornamentais e inspira **novas gerações a buscar resultados expressivos na modalidade**.

TROFÉU BRASIL DE SALTOS ORNAMENTAIS CONSAGRA TALENTOS DO IPB E REFORÇA IMPORTÂNCIA NO CENÁRIO NACIONAL

O **Troféu Brasil de Saltos Ornamentais**, uma das competições mais relevantes no calendário nacional da modalidade, reafirmou sua posição como palco principal para os melhores atletas do país. Reunindo os maiores nomes dos saltos ornamentais, o evento destacou não apenas a técnica e o talento dos competidores, mas também a **força do Instituto Pro Brasil (IPB)**, que dominou os pódios femininos com resultados expressivos.



No Trampolim 1m, o Instituto Pro Brasil demonstrou sua força ao dominar completamente o pódio, consolidando-se como referência na modalidade. **Luana Lira**, com uma performance técnica impecável e execuções precisas, conquistou a **medalha de ouro** e reafirmou sua posição como **uma das principais representantes do país nos saltos ornamentais**. **Heloá Camelo**, apresentando saltos consistentes e bem avaliados, garantiu a **prata**, enquanto **Anna Santos**, com apresentações sólidas e de alto nível, completou o pódio ao levar o **bronze**. Esse resultado evidenciou não apenas o talento individual das atletas, mas também o impacto do trabalho técnico de excelência desenvolvido pelo IPB.

MEDALHA DE OURO
INDIVIDUAL
TRAMPOLIM 1M



MEDALHA DE PRATA
INDIVIDUAL
TRAMPOLIM 1M



MEDALHA DE BRONZE
INDIVIDUAL
TRAMPOLIM 1M





Já na prova de **Trampolim 3m**, o domínio do IPB se repetiu, com **Luana Lira** mais uma vez no **lugar mais alto do pódio**. Desta vez, **Anna Santos** conquistou a medalha de **prata** com uma apresentação consistente, enquanto **Maria Luisa Moura** assegurou o **bronze**, completando a **trinca de medalhas para o instituto**.

MEDALHA DE OURO
INDIVIDUAL
TRAMPOLIM 3M



MEDALHA DE PRATA
INDIVIDUAL
TRAMPOLIM 3M





MEDALHA DE BRONZE
INDIVIDUAL
TRAMPOLIM 3M

**Somos
Todos**

CAMPEONATO
BRASILEIRO
SALTOS ORNAMENTAIS

TROFÉU BRASIL
SALTOS ORNAMENTAIS



Na **prova sincronizada do Trampolim 3m**, as duplas do IPB mantiveram o alto padrão de desempenho. **Anna Santos e Luana Lira conquistaram o ouro** com execuções perfeitamente coordenadas e de alto grau de dificuldade. A **prata ficou com Maria Luisa Moura e Heloá Camelo**, que mostraram grande entrosamento e técnica apurada, reafirmando o trabalho coletivo de excelência desenvolvido pelo instituto.

As disputas na **Plataforma** também trouxeram resultados importantes. **Heloá Camelo voltou a subir ao pódio com o bronze** na prova individual, demonstrando consistência ao longo da competição. Na **Plataforma Sincronizada**, **Janine Freitas e Paolla Bittencourt conquistaram a medalha de bronze**, evidenciando mais uma vez a força do IPB em provas sincronizadas.

MEDALHA DE OURO
SINCRONIZADO
TRAMPOLIM 3M

MEDALHA DE PRATA
SINCRONIZADO
TRAMPOLIM 3M

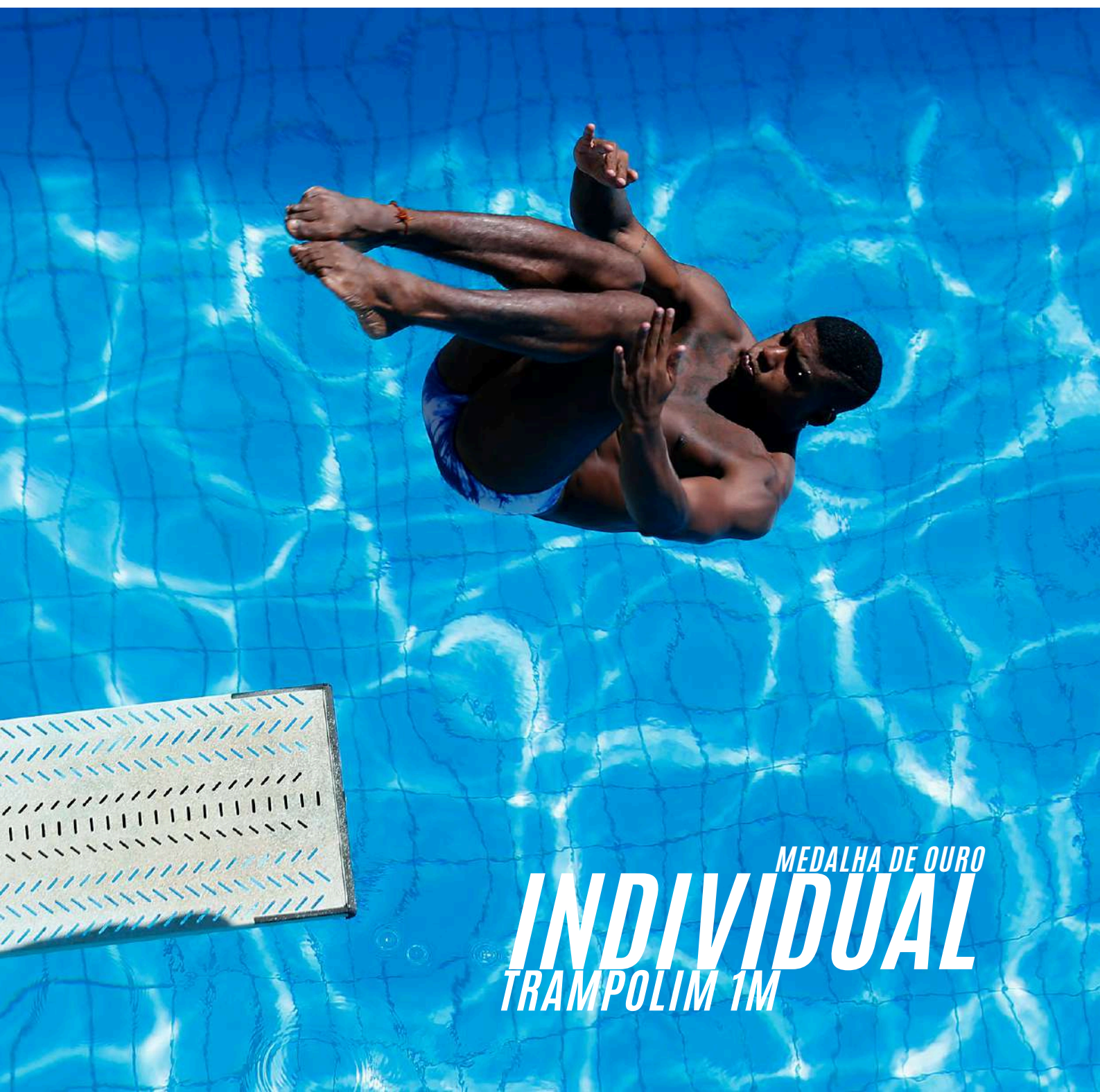


MEDALHA DE BRONZE
SINCRO
PLATAFORMA 10M



Dando continuidade ao excelente desempenho nas categorias femininas, os atletas masculinos do Instituto Pro Brasil (IPB) brilharam no Troféu Brasil de Saltos Ornamentais, **conquistando pódios em todas as provas disputadas**. Com apresentações de alto nível técnico e consistência, o IPB reafirmou sua **posição como uma potência na modalidade, evidenciando o impacto de um trabalho estruturado e eficiente**.

No Trampolim 1m, o IPB protagonizou um **pódio completo**, evidenciando a força de sua equipe. **Luis Felipe Moura conquistou a medalha de ouro** com execuções precisas e uma performance técnica impecável. **Rafael Borges**, com saltos consistentes e bem avaliados, garantiu a **prata**, enquanto **Rafael Max** completou o domínio com o **bronze**, reforçando o equilíbrio e o alto nível técnico entre os atletas do instituto.



MEDALHA DE OURO
INDIVIDUAL
TRAMPOLIM 1M



MEDALHA DE PRATA
INDIVIDUAL
TRAMPOLIM 1M

MEDALHA DE BRONZE
INDIVIDUAL
TRAMPOLIM 1M





A disputa no **Trampolim 3m** trouxe mais um **resultado marcante para o IPB**, com **Rafael Max liderando o pódio**. Sua série de saltos de alta dificuldade e execução perfeita garantiu a medalha de ouro. **Rafael Borges** manteve sua consistência e conquistou a **prata**, enquanto **Luis Felipe Moura** assegurou o **bronze**, completando mais uma **trinca de medalhas para o instituto**.



MEDALHA DE OURO
INDIVIDUAL
TRAMPOLIM 3M



MEDALHA DE PRATA
INDIVIDUAL
TRAMPOLIM 3M



MEDALHA DE BRONZE
INDIVIDUAL
TRAMPOLIM 3M





Nas provas sincronizadas, o Instituto Pro Brasil (IPB) reafirmou seu domínio e alto nível técnico, consolidando-se como referência também nas competições em equipe. A prova de Sincronizado Trampolim 3m foi um exemplo claro dessa excelência, com as duplas do IPB protagonizando apresentações de grande qualidade e precisão. **Luis Felipe Moura e Rafael Borges conquistaram a medalha de ouro** com uma performance harmônica, demonstrando total sintonia e controle em saltos de alta dificuldade.

A **segunda posição** também ficou com o IPB, representado pela dupla **Caio Dalmaso e Miguel Cardoso**, que garantiu a prata com uma execução sólida e bem coordenada. O entrosamento entre os atletas e o trabalho técnico detalhado nos treinamentos foram evidenciados ao longo da competição, assegurando o pódio completo para o instituto. Esses resultados reforçam o impacto de um **planejamento estratégico e bem estruturado**, que não apenas desenvolve o potencial individual dos atletas, mas também promove o sucesso em provas sincronizadas, onde a **parceria e a sincronia são cruciais**.

MEDALHA DE OURO

SINCRONIZADO

TRAMPOLIM 3M



SINCRONIZADO

TRAMPOLIM 3M

MEDALHA DE PRATA





A **prova individual de Plataforma** foi outro momento de destaque para o IPB, com **Caio Dalmaso conquistando a medalha de ouro** após uma sequência impecável de saltos. Sua performance reafirmou sua posição como um dos grandes nomes da competição e reforçou o excelente desempenho do instituto em todas as modalidades.

Com esses resultados, os atletas masculinos do IPB **consolidaram o domínio do instituto no Troféu Brasil**, destacando o **impacto do trabalho técnico e do planejamento estratégico na formação de campeões**. O evento, um dos mais importantes do calendário nacional, reafirma o papel do IPB como referência nos saltos ornamentais, elevando o nível competitivo da modalidade no Brasil e inspirando novas gerações.

Na prova de **Plataforma Sincronizada**, **Caio Dalmaso** e **Miguel Cardoso** representaram o Instituto Pro Brasil (IPB) com maestria, conquistando a **medalha de ouro**. A dupla realizou uma série de saltos com precisão e perfeita sincronia, garantindo as notas mais altas da competição.

O desempenho de Caio e Miguel foi marcado pela harmonia nos movimentos e pelo controle técnico, elementos fundamentais para o sucesso em provas sincronizadas. A vitória reafirma não apenas o talento dos atletas, mas também o trabalho técnico detalhado desenvolvido pelo IPB, que se destaca na preparação de seus competidores tanto para provas individuais quanto para disputas em equipe.

MEDALHA DE OURO
SINCRONIZADO
PLATAFORMA





IPB BRILHA NO CAMPEONATO BRASILEIRO JÚNIOR E ABERTO DE HIGH DIVING

O **Campeonato Brasileiro Júnior e Aberto de High Diving** foi mais uma grande demonstração da evolução da modalidade no cenário nacional, reunindo atletas de alto nível em disputas marcadas por técnica, precisão e coragem. Considerado um dos eventos mais desafiadores do calendário, a competição exigiu máxima concentração dos participantes, que realizaram saltos de grande altura e complexidade. **O Instituto Pro Brasil (IPB), mais uma vez, teve uma atuação de destaque**, conquistando títulos importantes tanto no Aberto quanto na categoria High Diving A.

Na disputa do **Aberto**, **Janine Freitas** foi o grande nome da competição feminina, garantindo a **medalha de ouro** com uma sequência impecável de saltos. Demonstrando controle técnico e segurança em suas execuções, a atleta do IPB reafirmou seu protagonismo na modalidade. **No masculino, Miguel Cardoso** também subiu ao pódio, conquistando a medalha de **prata** com apresentações de alto grau de dificuldade e grande precisão, assegurando mais um resultado expressivo para o instituto.



HIGH DIVING
FEMININO
MEDALHA DE OURO



MEDALHA DE PRATA
HIGH DIVING
MASCULINO



Já na categoria **High Diving A**, o IPB consolidou ainda mais sua superioridade. **Janine Freitas** voltou ao topo do pódio, conquistando seu **segundo ouro na competição e reforçando sua posição como uma das principais referências da modalidade**. No masculino, **Miguel Cardoso** teve uma atuação impecável, garantindo a medalha de **ouro** com saltos de alto grau de dificuldade e excelente execução. Sua performance demonstrou evolução e confiança na prova de grandes alturas, fechando o campeonato com um resultado expressivo. **Rafael Borges** também representou o IPB com destaque, conquistando a medalha de **bronze**. Com uma performance segura e saltos bem executados, o atleta reafirmou o potencial da equipe e contribuiu para consolidar a presença dominante do instituto no evento.

MEDALHA DE OURO
HIGH DIVING
MASCULINO





MEDALHA DE BRONZE

HIGH DIVING

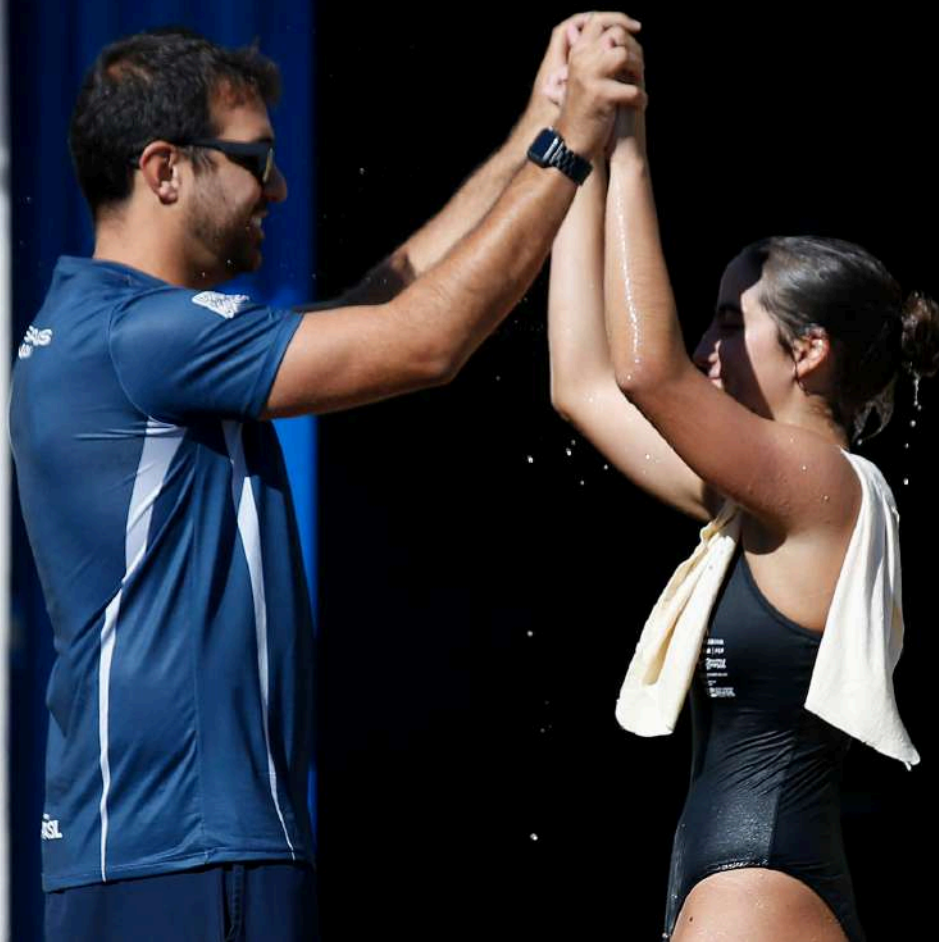
MASCULINO



MEDALHA DE OURO

HIGH DIVING

FEMININO



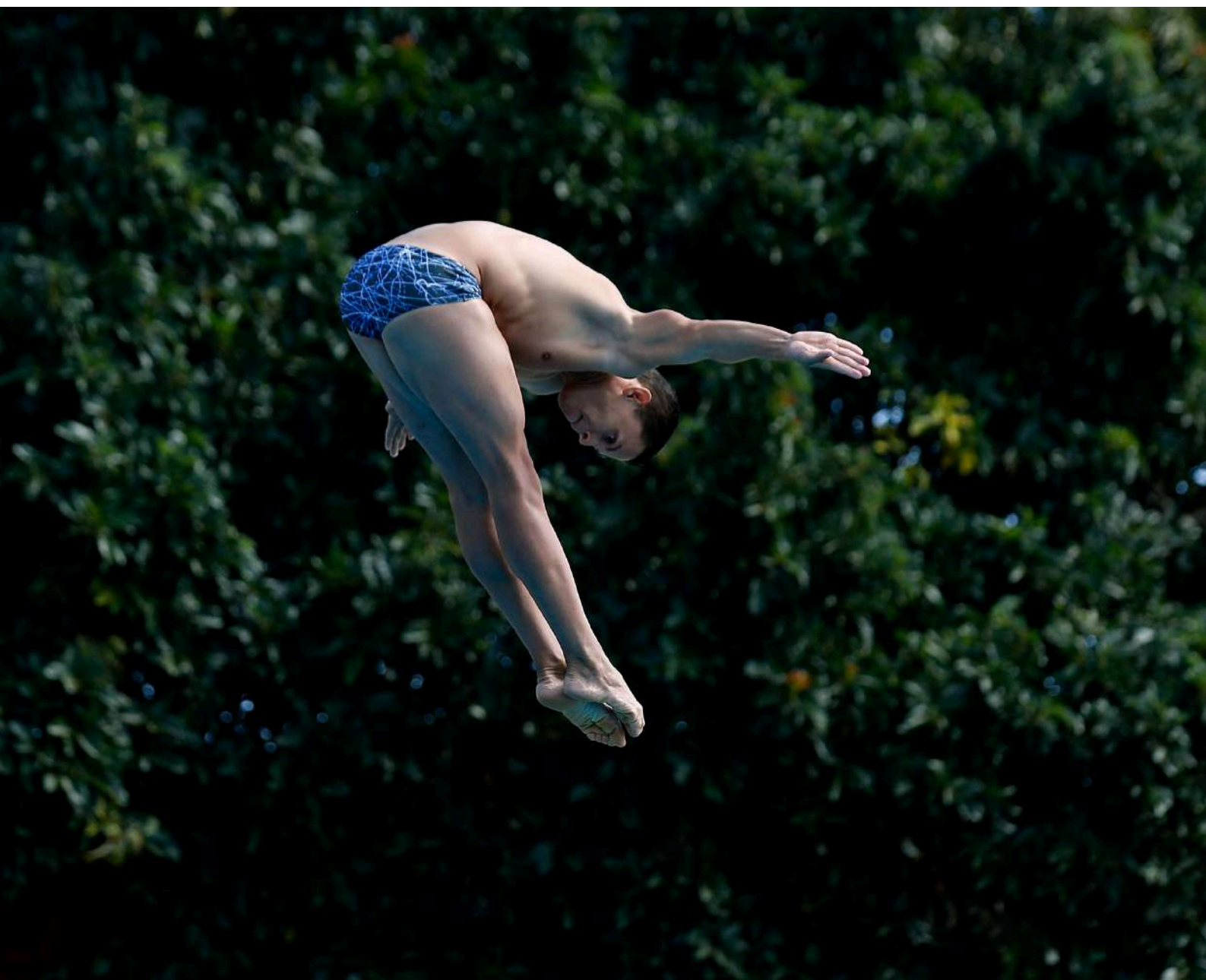


IPB MARCA PRESENÇA NO CAMPEONATO BRASILEIRO MASTER DE SALTOS ORNAMENTAIS

O Instituto Pro Brasil (IPB) **ampliou sua atuação no cenário competitivo** ao participar do Campeonato Brasileiro Master de Saltos Ornamentais, evento que celebra a longevidade esportiva e valoriza atletas experientes na modalidade. A competição reuniu saltadores de diferentes idades, reforçando a importância da continuidade no esporte e do aprimoramento técnico ao longo dos anos.

Na categoria **Sub-29 Experiente**, **Tales Lourenço** conquistou a medalha de **ouro**, representando o IPB com um desempenho sólido e bem executado. Sua participação destacou a dedicação e o comprometimento com a modalidade, demonstrando controle técnico e consistência nos saltos. O resultado evidencia sua evolução e reforça a importância da preparação contínua para alcançar um alto nível de performance.

A presença do IPB no Campeonato Brasileiro Master reafirma o **compromisso do instituto com o desenvolvimento de atletas em todas as fases da carreira esportiva**. O desempenho de Tales Lourenço exemplifica que a busca pela excelência e pelo aperfeiçoamento técnico são valores essenciais nos saltos ornamentais, independentemente do nível de competição.





QUATRO ATLETAS DO IPB SUPERAM ÍNDICE PARA O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ESPORTES AQUÁTICOS

O Instituto Pro Brasil (IPB) terá forte presença no Campeonato Sul-Americano de Esportes Aquáticos, que será realizado entre os dias 23 e 27 de setembro, em Cáli, na Colômbia. Cinco atletas da equipe garantiram seus índices e representarão o Brasil na primeira competição internacional do novo ciclo olímpico, consolidando o excelente desempenho do instituto no cenário dos saltos ornamentais.

Luana Lira teve um **desempenho brilhante, superando os índices mínimos nas três provas em que competiu**. No **Trampolim 1m**, atingiu **247.35 pontos**, bem acima dos 232.85 exigidos, confirmando sua consistência e precisão nos saltos. Já no **Trampolim 3m**, sua pontuação foi ainda mais expressiva, alcançando **257.20 pontos**, superando com folga o índice de 251.90. Na prova de **Trampolim 3m Sincronizado**, ao lado de **Anna Lúcia dos Santos**, a **dupla obteve uma performance impecável, atingindo 261.60 pontos**, superando o índice estabelecido de 253.22, o que evidencia o alto nível de entrosamento e execução das atletas.

No masculino, **Luís Felipe Moura** demonstrou grande domínio técnico ao superar o índice no **Trampolim 1m** com uma excelente pontuação de **379.40**, bem acima dos 346.76 exigidos, mostrando um desempenho seguro e consistente. Em seguida, na prova de **Trampolim 3m Sincronizado**, ao lado de **Rafael Borges**, a dupla conquistou uma marca impressionante de **356.61 pontos**, superando os 353.89 exigidos, consolidando o entrosamento e a precisão nas execuções.

Esses **resultados reforçam** não apenas a **qualidade individual dos atletas**, mas também a eficiência do trabalho técnico desenvolvido pelo IPB, que segue formando e preparando saltadores de alto rendimento. Com pontuações expressivas e performances de excelência, os atletas do instituto chegam ao Campeonato Sul-Americano de Esportes Aquáticos com credenciais sólidas para representar o Brasil em grande estilo.

A definição dos representantes brasileiros ocorreu durante o **Troféu Brasil de Saltos Ornamentais**, a única competição nacional prevista antes do Campeonato Sul-Americano. A Saltos Brasil determinou que os **campeões de cada prova, desde que atingissem o índice mínimo estabelecido**, garantiriam vaga nominal na equipe brasileira. Além disso, a CONSANAT (Confederação Sul-Americana de Natação) ainda poderá distribuir novas vagas para o Brasil, o que pode ampliar a delegação nacional após a publicação do boletim oficial da competição.



ATLETAS DO IPB BRILHAM E AJUDAM BRASIL A CONQUISTAR TRÊS MEDALHAS NOS JOGOS BRICS 2024

A seleção brasileira de saltos ornamentais encerrou sua participação nos **Jogos BRICS 2024**, em Kazan, na Rússia, **com três medalhas**, todas conquistadas nas provas de trampolim sincronizado. Com uma equipe composta por quatro atletas, o Brasil garantiu **duas pratas e um bronze**, evidenciando a evolução da modalidade e o excelente trabalho de formação de atletas. Entre os destaques da competição, os saltadores do Instituto Pro Brasil (IPB) tiveram um papel fundamental, ajudando o país a subir ao pódio em todas as provas disputadas.

A primeira medalha brasileira veio logo na abertura da competição, com **Anna Lúcia dos Santos e Rafael Max**, ambos do IPB, conquistando a medalha de **prata no Trampolim 3m Misto**. Com uma pontuação de **272.70 pontos**, a dupla apresentou saltos bem coordenados e de alto nível técnico, ficando atrás apenas da equipe da Rússia, anfitriã do evento.



“Fizemos uma boa competição, especialmente nas provas sincronizadas, e todos os nossos atletas conquistaram ao menos uma medalha. Estamos falando de jovens saltadores, com grande potencial, que acumularam mais uma experiência importante em suas carreiras. Tenho certeza que os resultados conquistados aqui em Kazan os deixarão ainda mais motivados para seguir treinando forte e evoluindo tecnicamente”, **afirma o treinador Gabriel Serra.**



No último dia de competições, o Brasil voltou a brilhar com mais dois pódios. No **Trampolim 3m Sincronizado Masculino**, o atleta **Rafael Max**, ao lado de **Rafael Fogaça**, garantiu mais uma **medalha de prata**, com um excelente desempenho que lhes rendeu 348.03 pontos. Já **na versão feminina da prova**, **Anna Lúcia dos Santos e Maria Luísa Moura conquistaram o bronze**, somando 241.56 pontos e reforçando a presença brasileira no pódio.



ORGULHO BRASILEIRO: A PERFORMANCE DOS SALTADORES DO IPB SOB AVALIAÇÃO INTERNACIONAL

A participação dos atletas brasileiros no **TRAMPOLIM DE 3M INDIVIDUAL MASCULINO nos Jogos BRICS 2024** reafirmou a evolução técnica do país na modalidade, evidenciando **execuções consistentes, elevado nível de dificuldade e eficiência nas entradas na água**. A performance dos representantes do Brasil demonstrou **grande controle corporal na fase aérea, ajustes precisos na postura de entrada e impulsão bem aproveitada na saída do trampolim**, fatores essenciais para maximizar as notas e consolidar a presença nacional entre as principais potências emergentes da modalidade.

Rafael Fogaça – 5º Lugar (365.10 pontos)

Demonstrou **alto nível técnico ao longo da competição**, com uma série bem estruturada e execuções seguras. Seu desempenho foi marcado por **regularidade na pontuação, adaptação às condições da prova e controle eficiente das rotações e deslocamentos aéreos**.

Seu melhor salto foi o **5154B (Duplo mortal e meio para frente com dois giros carpado)**, onde obteve **76.50 pontos**, a maior nota de sua série. Esse resultado se deve à **altura bem aproveitada na impulsão, rotação controlada na fase aérea e entrada ajustada, minimizando respingos e maximizando a nota final**.

Outros saltos de **elevado grau de dificuldade** na série de Rafael Fogaça evidenciaram sua capacidade de executar movimentos complexos **com controle técnico refinado, aproveitamento eficiente do tempo de voo e precisão nas entradas na água**:

✓ **407C (Triplo mortal e meio para dentro)** – 71.40 pontos, apresentando deslocamento horizontal bem ajustado, controle da rotação e postura estável antes da entrada, minimizando respingos e maximizando a nota final.

✓ **5353B (Duplo mortal e meio para trás com um giro e meio carpado)** – 70.95 pontos, com tempo de voo bem equilibrado e posicionamento eficiente na fase aérea, resultando em uma entrada limpa e bem controlada.

A série de Fogaça refletiu uma **execução consistente e bem planejada, com transições suaves e alto nível técnico em cada salto**. Sua performance demonstrou evolução e maturidade competitiva, consolidando-se como um dos destaques da equipe brasileira e reforçando o crescimento do país na modalidade.

Rafael Max – 7º Lugar (333.75 pontos)

Max apresentou uma **performance sólida e tecnicamente refinada**, demonstrando evolução significativa e maior consistência em suas execuções. Seu desempenho foi marcado por **saltos de alto grau de dificuldade, nos quais manteve boa estabilidade na fase aérea, controle refinado de rotação e ajustes precisos na entrada na água.**

Seu melhor salto na competição foi o **5337D (Mortal e meio reverso com três giros estendido)**, onde obteve **73.50 pontos**. A execução desse elemento evidenciou **altura eficiente na impulsão, excelente coordenação na fase aérea e controle preciso da rotação, permitindo uma entrada mais limpa e bem ajustada.**

Outros saltos que contribuíram para seu desempenho:

✓ **5154B (Duplo mortal e meio para frente com dois giros carpado)** – 66.30 pontos, evidenciando tempo de voo bem ajustado e transição eficiente para a entrada.

✓ **107B (Triplo mortal e meio para frente carpado)** – 60.45 pontos, onde demonstrou velocidade de rotação adequada e entrada bem alinhada.

A série de Max foi marcada por **boas execuções nos saltos de maior dificuldade**, reforçando seu crescimento competitivo e capacidade de executar elementos técnicos complexos sob pressão.

TRAMPOLIM 3M SINCRONIZADO MISTO

Representando o Brasil, a dupla **Rafael Max e Anna Santos** demonstrou grande sintonia e controle técnico, conquistando a **medalha de prata no trampolim de 3m sincronizado misto**, com um total de **272.70 pontos**.

A equipe brasileira apresentou uma série consistente, evidenciando **sincronização apurada, impulsão eficiente e rotação bem coordenada em cada salto**. Ao longo da prova, mantiveram uma **média de notas de 6.98**, com sua melhor execução atingindo **7.55 pontos**, consolidando o **Brasil como uma potência emergente na modalidade e forte candidato em competições internacionais**.

A **série da dupla brasileira** foi composta por **saltos de alto grau de dificuldade**, demonstrando **equilíbrio entre complexidade e qualidade de execução**. O melhor salto da dupla foi o **405B (Duplo mortal e meio para dentro carpado)**, onde alcançaram **65.70 pontos**, destacando-se pela **altura na impulsão, controle refinado de rotação e entrada ajustada na água, reduzindo respingos e garantindo maior eficiência técnica**.

✓ **301B (Mortal para frente grupado)** – 46.20 pontos, com bom sincronismo na entrada e execução limpa na fase aérea, resultando em uma aterrissagem bem controlada.

✓ **301B (Mortal para frente grupado)** – 46.20 pontos, com **bom sincronismo na entrada e execução limpa na fase aérea**, resultando em uma aterrissagem bem controlada.

✓ **5152B (Duplo mortal e meio para frente com meia volta carpado)** – 61.20 pontos, demonstrando **excelente rotação e alinhamento preciso entre os atletas**, fator essencial para a alta pontuação.

✓ **205B (Duplo mortal e meio para trás carpado)** – 55.80 pontos, com **deslocamento bem calculado e uma entrada na água precisa**, minimizando perdas de nota.

A **execução eficiente e a capacidade de adaptação ao ambiente de competição foram determinantes para a conquista** da medalha de prata, reforçando a evolução do Brasil nos saltos ornamentais sincronizados e o **potencial da dupla para futuras competições internacionais**.

TRAMPOLIM 3M INDIVIDUAL FEMININO

A participação das atletas brasileiras **evidenciou a evolução técnica e a competitividade do Brasil na modalidade**. Enfrentando adversárias de alto nível, **Anna Santos e Maria Moura demonstraram precisão nas execuções, controle de rotação e consistência na série de saltos**, consolidando-se entre as melhores da competição.

Anna Santos garantiu a 4ª colocação, com 235.20 pontos, enquanto **Maria Moura finalizou em 6º lugar, somando 215.70 pontos**. Ambas tiveram desempenhos sólidos, evidenciando **maturidade competitiva e boa adaptação às exigências técnicas da prova**.

🏆 Anna Santos – 4º Lugar (235.20 pontos)

Anna apresentou uma série bem estruturada, destacando-se pela **qualidade na execução dos saltos opcionais e estabilidade ao longo da prova**. Seu melhor salto foi o **405B (Duplo mortal e meio para dentro carpado)**, onde obteve **61.50 pontos**, demonstrando altura bem aproveitada na impulsão, rotação controlada e entrada eficiente na água.

Outros saltos de destaque:

✓ **5152B (Duplo mortal e meio para frente com meia volta carpado)** – 58.50 pontos, evidenciando bom ajuste de tempo de voo e execução equilibrada.

✓ **107C (Triplo mortal e meio para frente grupado)** – 46.20 pontos, apresentando boa dinâmica de rotação e controle na entrada na água.

🏆 Maria Moura – 6º Lugar (215.70 pontos)

Maria também teve uma **performance consistente**, mostrando segurança e precisão nos saltos. Seu melhor salto foi o **107C (Triplo mortal e meio para frente grupado)**, onde somou **51.80 pontos**, destacando-se pela **boa altura na impulsão e transição fluida para a entrada**.

Outros saltos que contribuíram para sua pontuação:

✓ **205C (Duplo mortal e meio para trás carpado)** – 50.40 pontos, demonstrando estabilidade na fase aérea e entrada bem alinhada.

✓ **5152B (Duplo mortal e meio para frente com meia volta carpado)** – 49.50 pontos, com tempo de voo controlado e ajuste técnico eficiente.

Ambas as atletas apresentaram uma evolução notável na execução dos saltos, **demonstrando maior precisão técnica, regularidade nas notas e controle emocional para competir em alto nível**. A capacidade de manter um **ritmo sólido ao longo da prova, mesmo diante da exigência de uma final internacional, evidenciou o amadurecimento competitivo** de Anna Santos e Maria Moura, consolidando-as como promissoras representantes do Brasil na modalidade.

TRAMPOLIM 3M SINCRONIZADO MASCULINO 🏆

Representando o Brasil, **Rafael Fogaça e Rafael Max** tiveram uma **excelente performance e conquistaram a medalha de prata, somando 348.03 pontos**.

Com uma série bem executada e uma sincronização de alto nível, a dupla **demonstrou potência nos impulsos, controle técnico na rotação e precisão nas entradas na água**. Mantendo regularidade em suas execuções, os brasileiros asseguraram uma **média de notas de 6.98** e um desempenho sólido ao longo da prova.

A dupla brasileira apresentou uma sequência de seis saltos, **combinando elementos técnicos avançados com boa execução sincronizada**. O melhor salto da série foi o **5154B (Duplo mortal e meio para frente com dois giros carpado)**, onde atingiram **69.36 pontos**, destacando-se pela **altura na impulsão e pela rotação bem ajustada na fase aérea**.

Outros saltos de alto nível na performance brasileira:

✓ **205B (Duplo mortal e meio para trás carpado)** – 69.30 pontos, demonstrando ótima sincronia na saída e precisão na entrada.

✓ **107B (Triplo mortal e meio para frente carpado)** – 64.17 pontos, com tempo de voo bem distribuído e entrada limpa na água.

✓ **405B (Duplo mortal e meio para dentro carpado)** – 57.60 pontos, onde a dupla manteve um excelente alinhamento e controle de rotação.

TRAMPOLIM 3M SINCRONIZADO FEMININO

Anna Santos e Maria Moura exibiram uma performance de alto nível, destacando-se pela **precisão técnica e sincronia impecável** ao longo da prova. Com um desempenho consistente, a dupla garantiu a **medalha de bronze**, somando **241.56 pontos**. A execução eficiente dos saltos, aliada ao **bom entrosamento e controle na fase aérea**, **resultou em entradas bem ajustadas na água**, consolidando a presença brasileira no pódio e reafirmando o crescimento do país na modalidade.

Mantendo um **elevado padrão competitivo**, a dupla brasileira demonstrou **regularidade nas execuções e evolução notável na sincronia**, refletindo a qualidade do trabalho técnico desenvolvido. Com uma **média de notas de 6.41 e atingindo 7.18 pontos nos melhores saltos**, Anna e Maria reforçaram a ascensão do Brasil nos **saltos ornamentais sincronizados**. O resultado evidencia a crescente competitividade da equipe nacional e **posiciona o país com ainda mais destaque no cenário internacional da modalidade**.

✓ **405C (Duplo mortal e meio para dentro carpado)** – 53.46 pontos, evidenciando tempo de voo bem controlado e rotação equilibrada, fundamentais para um ajuste preciso na entrada.

✓ **5152B (Duplo mortal e meio para frente com meia volta carpado)** – 56.70 pontos, com rotação bem sincronizada e alinhamento eficiente entre as atletas, resultando em uma entrada técnica e precisa.

✓ **107C (Triplo mortal e meio para frente grupado)** – 46.20 pontos, apresentando boa altura na impulsão e ajuste adequado da posição durante a queda, garantindo estabilidade na entrada.

✓ **301B (Mortal para frente grupado)** – 41.40 pontos, demonstrando execução segura, fluidez na movimentação e controle da postura ao longo do salto.

ATLETAS DO IPB REPRESENTAM SALTOS ORNAMENTAIS EM EVENTO DO GOVERNO FEDERAL



Os atletas do Instituto Pro Brasil (IPB) estiveram presentes na **Cerimônia de Assinatura do Decreto de Reajuste do Programa Bolsa-A atleta**, realizada no Palácio do Planalto, em Brasília (DF). O evento, que contou com a presença do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e do Ministro do Esporte, André Fufuca, marcou um **momento significativo para o esporte nacional**, celebrando o primeiro reajuste do programa em 14 anos.

A seleção brasileira de saltos ornamentais prestigiou o evento com a presença de 13 atletas, incluindo **diversos representantes do IPB, que seguem se destacando nas competições nacionais e internacionais**. Entre os participantes estavam **Anna Lúcia dos Santos, Heloá Camelo, Luana Lira, Maria Luisa Moura, Rebeca Santana, Caio Dalmaso, Kayc Silva, Luís Felipe Moura, Miguel Cardoso, Rafael Fogaça, Rafael Max, Rafael Borges e Victor Molin**. A participação dos saltadores reforça a importância do apoio governamental para o desenvolvimento da modalidade e o impacto do Bolsa-A atleta na carreira de competidores que representam o Brasil em alto nível.

Criado em 2004, o Bolsa-Atleta é uma das principais iniciativas do Governo Federal para incentivar o esporte de alto rendimento no país. Em 2024, o programa completa 20 anos e, **pela primeira vez desde 2010, terá um reajuste de 10,86%** em todas as categorias, **contemplando 9.075 atletas olímpicos e paralímpicos**. O aumento representa um avanço no reconhecimento da dedicação dos esportistas e no fortalecimento das condições para que possam seguir evoluindo em suas modalidades.



A presença dos atletas do IPB no evento **reafirma a relevância do instituto na formação de competidores de alto rendimento e destaca a importância de políticas públicas voltadas para o esporte**. Com esse reajuste, os beneficiários do Bolsa-Atleta terão um suporte financeiro maior para auxiliar nos custos de treinamento, viagens e participação em competições, permitindo que mais atletas tenham condições de representar o Brasil em eventos internacionais e buscar resultados expressivos para o país.







DO APRENDIZADO À EXECUÇÃO: RAFAEL BORGES PARTICIPA DE PROGRAMA DE ALTO RENDIMENTO DA RED BULL



Dando mais um **passo importante em sua trajetória esportiva**, Rafael Borges, atleta do Instituto Pro Brasil (IPB), participou do **Red Bull High School**, um dos mais prestigiados programas de desenvolvimento **para jovens talentos do High Diving**. A iniciativa reuniu atletas promissores da modalidade, proporcionando uma **imersão completa em treinamentos físicos, estudos técnicos avançados e avaliações biomecânicas**, fundamentais para aprimorar a performance em competições de alto nível.

Durante o programa, Rafael teve a oportunidade de se aprofundar nos **aspectos técnicos do High Diving**, estudando elementos essenciais como **impulsão, trajetória aérea, controle de rotação e ajustes na entrada na água**. Com o suporte de especialistas da área, o atleta passou por análises detalhadas da **biomecânica do salto**, identificando pontos de melhoria e estratégias para otimizar sua execução.

Além da parte técnica, o evento também incluiu **testes físicos rigorosos**, avaliando atributos como **força, resistência, explosão muscular e coordenação motora**, elementos indispensáveis para a execução de saltos de grande complexidade. Essas avaliações possibilitaram que Rafael identificasse seu progresso físico e entendesse como aperfeiçoar ainda mais seu desempenho nas competições.



Outro **aspecto fundamental** do Red Bull High School foi o intercâmbio entre os atletas. O programa reuniu esportistas de diferentes nacionalidades, criando um **ambiente de troca de experiências e aprendizado mútuo**. Essa interação permitiu que Rafael conhecesse novas abordagens de treinamento e ampliasse sua visão sobre a modalidade, agregando ainda mais valor à sua formação como atleta de alto rendimento.









COM GARRA E VISÃO DE FUTURO, RAFAEL FOGAÇA INGRESSA NO PROGRAMA DE CARREIRA DO COB

Comprometimento, talento e visão de futuro. Essas são marcas registradas de **Rafael Fogaça**, um dos grandes nomes dos saltos ornamentais e do Instituto Pro Brasil. Aos 20 anos, o jovem atleta já se destaca não apenas pelo alto nível técnico dentro das piscinas, mas também pela sua determinação em construir uma **trajetória sólida dentro e fora do esporte**.

Atualmente cursando **Educação Física**, Rafael deu mais um passo estratégico para o seu desenvolvimento ao ingressar no **Programa de Carreira do Atleta (PCA)**, uma iniciativa do **Instituto Olímpico Brasileiro (IOB)**, braço educacional do **Comitê Olímpico do Brasil (COB)**. O programa, que segue até março de 2025, oferece mentorias com profissionais de diversas áreas, preparando os atletas para a transição ao mercado de trabalho após a carreira esportiva.

A cerimônia de abertura do PCA aconteceu no lendário **Parque Aquático Maria Lenk**, no Rio de Janeiro, reunindo grandes talentos do esporte nacional. Para Rafael, essa é mais uma oportunidade de crescimento e de reforçar o compromisso com seu futuro. **Para o Instituto Pro Brasil**, é mais uma prova de que sua missão vai além da formação de campeões: molda cidadãos preparados para vencer dentro e fora das competições.

Com a mesma disciplina que aplica nos treinos, Rafael Fogaça segue escrevendo sua história no esporte brasileiro, inspirando novas gerações e provando que **dedicação e preparação são os pilares do verdadeiro sucesso**.

ATLETAS DO INSTITUTO PRO BRASIL BRILHAM NO SUL-AMERICANO DE ESPORTES AQUÁTICOS E CONQUISTAM DEZ MEDALHAS PARA O BRASIL



A nova geração dos saltos ornamentais do Instituto Pro Brasil (IPB) mostrou sua força no cenário internacional. Representando o Brasil no Campeonato Sul-Americano de Esportes Aquáticos, realizado em Cáli, na Colômbia, os talentosos atletas do IPB foram peças-chave na campanha vitoriosa da seleção, ajudando o país a **conquistar dez medalhas e garantir o vice-campeonato geral da competição.**

Com um total de **sete atletas do IPB compondo a delegação brasileira**, o instituto reafirmou sua importância como um dos principais centros formadores de talentos do país. Em uma disputa acirrada contra os anfitriões colombianos, os brasileiros demonstraram técnica, garra e superação ao longo de quatro dias de provas intensas, conquistando **dois ouros, cinco pratas e três bronzes.** O IPB, que há anos se destaca na formação de atletas de alto rendimento, foi fundamental para esse resultado expressivo, reforçando sua missão de desenvolver o esporte nacional e preparar seus atletas para brilhar no cenário internacional.

Quando se trata de **saltos sincronizados**, a **sintonia entre os atletas** faz toda a diferença, e foi exatamente isso que **Rafael Max e Anna Santos** demonstraram na prova do **Trampolim de 3m Sincronizado Misto**. Parceiros de longa data, a dupla brasileira protagonizou uma performance de alto nível, dominando a competição e somando **239.40 pontos** para garantir a **primeira medalha de ouro** do Brasil no Campeonato Sul-Americano de Esportes Aquáticos.





MEDALHA DE OURO

SINCRONIZADO

TRAMPOLIM 3M

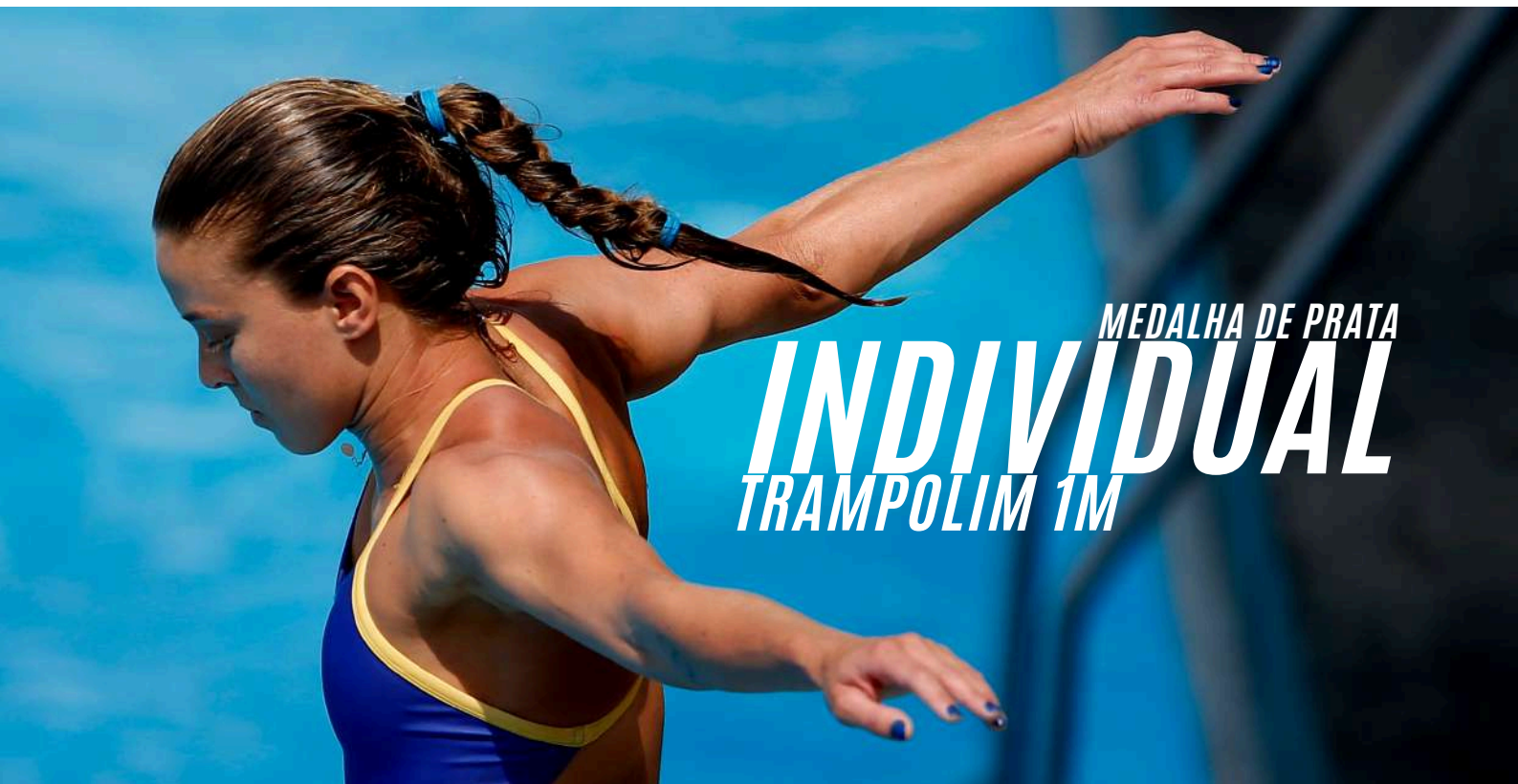


Com anos de treino e parceria, Rafael e Anna mostraram precisão cirúrgica, tempo de voo ajustado e entradas limpas na água, impressionando os juízes e **deixando claro por que são uma das duplas mais entrosadas do país**. Desde o primeiro salto, os dois ditaram o ritmo da prova, com uma sincronia impecável.

A vitória de Rafael e Anna não só colocou o **Brasil no topo do pódio logo no início da competição**, mas também impulsionou a delegação brasileira, **aumentando a confiança da equipe** para os desafios dos próximos dias. O ouro da dupla **reforça a força do Brasil nos saltos ornamentais**, consolidando essa parceria como uma das mais promissoras do continente e mostrando que o **país segue forte no caminho para o ciclo olímpico de Los Angeles 2028**.



Pouco depois do ouro conquistado por Rafael e Anna, foi a vez da estrela **Luana Lira** entrar em ação no **Trampolim de 1m**. **Referência nos saltos ornamentais brasileiros**, Luana demonstrou toda sua qualidade e consistência, executando uma série de saltos com controle, precisão e alto nível técnico. Com **237.35 pontos**, a atleta do IPB garantiu a **medalha de prata**, somando mais um pódio para o **Brasil**.



MEDALHA DE PRATA
INDIVIDUAL
TRAMPOLIM 1M





A performance de Luana reforça sua posição como **uma das grandes atletas do país** e sua presença no pódio **fortalece a campanha brasileira no Sul-Americano**. Sua **experiência e regularidade** continuam sendo **fundamentais para a seleção nacional** e para **inspirar a nova geração de atletas**.



Heloá Camelo, de apenas 18 anos, viveu um momento especial em sua carreira ao fazer sua **estreia internacional com uma performance que chamou a atenção**. Mostrando maturidade, enfrentou adversárias experientes e **não se intimidou** diante da pressão de uma competição continental. Com saltos bem executados e grande controle técnico, Heloá somou **216.45 pontos**, garantindo um honroso quarto lugar, ficando a poucos pontos do pódio.



Apesar de não conquistar a medalha desta vez, **sua atuação foi um verdadeiro cartão de visitas para o cenário internacional**, deixando claro que **o Brasil tem mais um nome forte para os próximos ciclos**. A consistência demonstrada em sua estreia mostra que Heloá **já compete com a mentalidade de uma grande atleta**, e seu desempenho serve de motivação para os desafios futuros. A participação no Sul-Americano foi **apenas o começo de uma jornada promissora**, e o Instituto Pro Brasil segue lapidando mais uma estrela para brilhar nos saltos ornamentais.



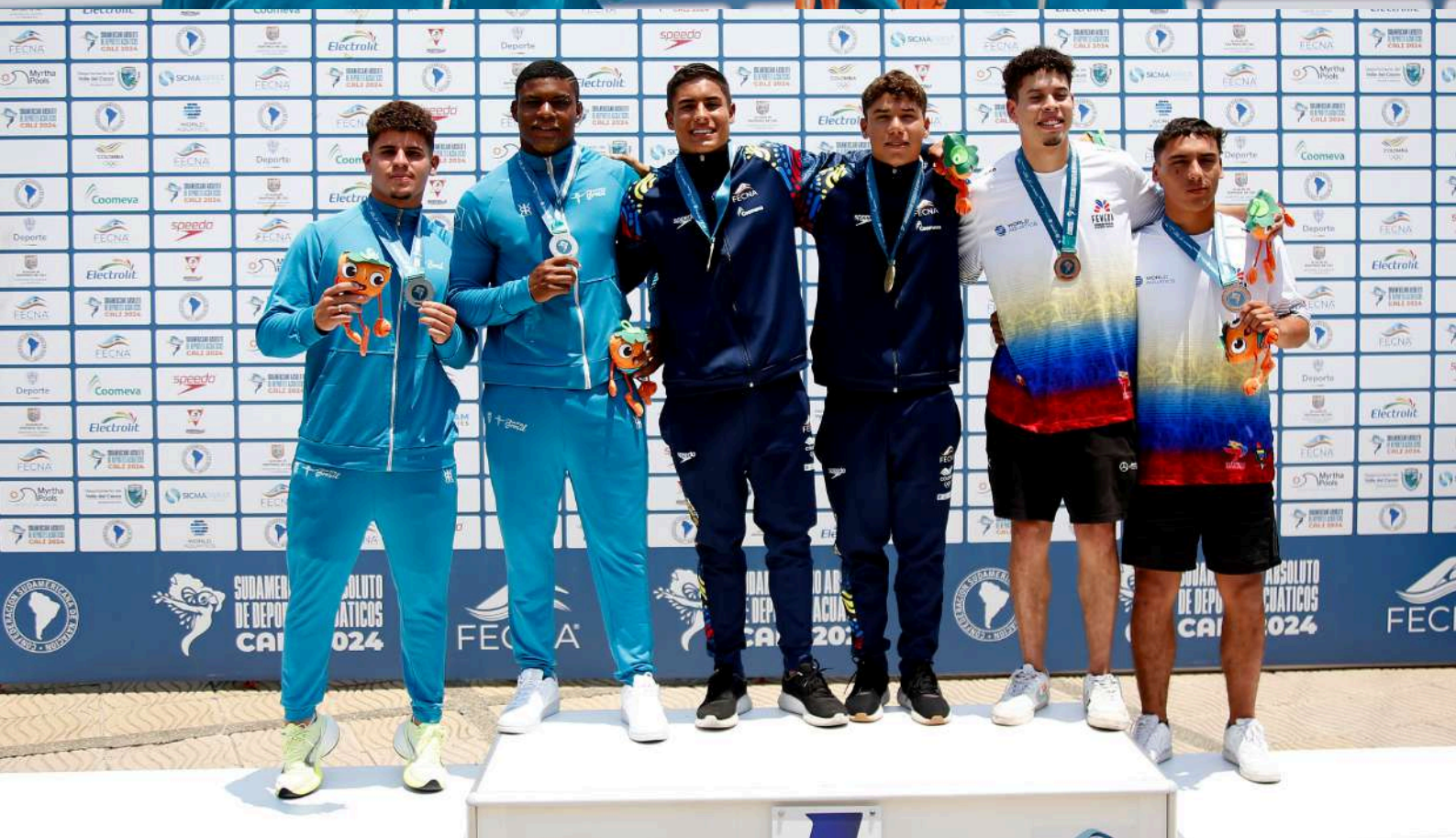
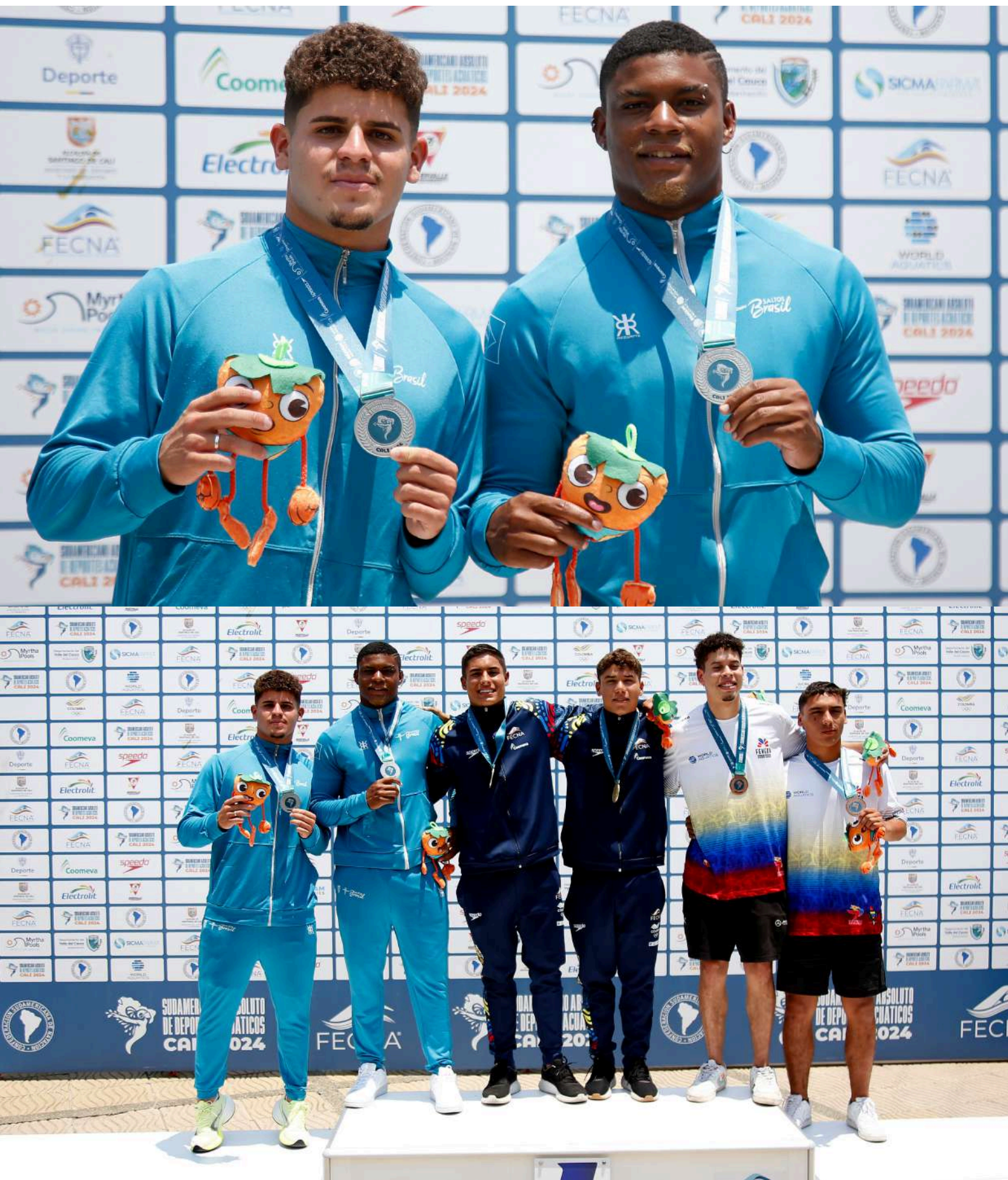
O primeiro dia de competições **continuava trazendo grandes conquistas** para o Brasil no Campeonato Sul-Americano de Esportes Aquáticos, e foi no **Trampolim de 3m Sincronizado Masculino** que o **país voltou ao pódio**. A dupla formada por **Luis Felipe Moura e Rafael Borges**, tiveram uma performance segura e de alto nível, garantindo a **medalha de prata com 306.03 pontos**.

Com **grande sintonia e um repertório técnico bem executado**, Luis Felipe e Rafael demonstraram **controle e precisão desde o primeiro salto**, mantendo-se entre os primeiros colocados durante toda a prova. A sincronia impecável da dupla foi um diferencial, garantindo notas expressivas e **consolidando o Brasil mais uma vez como uma das potências da modalidade no continente**.

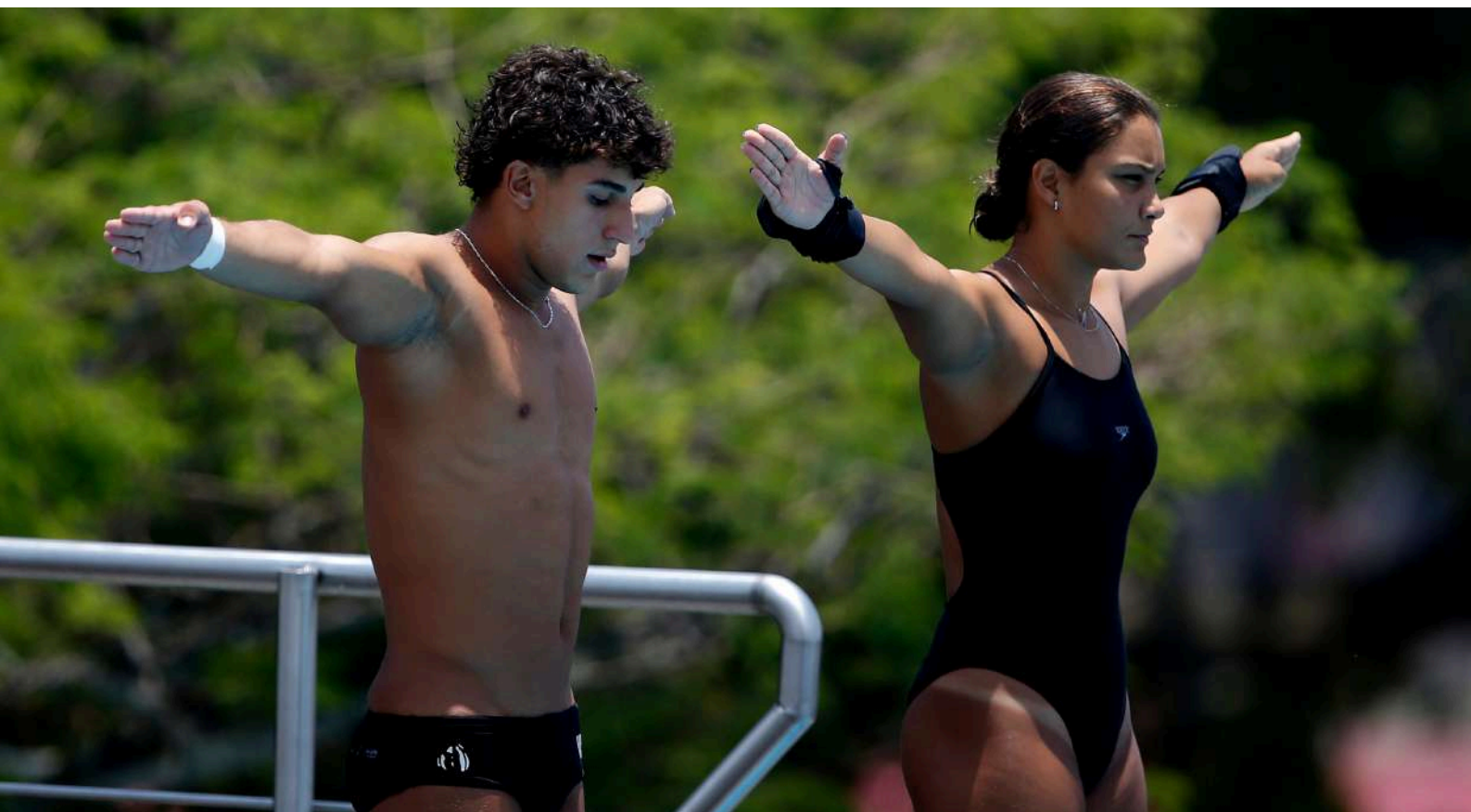




Esse resultado marca um importante avanço para os atletas do IPB, que já haviam competido juntos no Campeonato Mundial de Doha, em janeiro, terminando na 19ª colocação. A prata no Sul-Americano **evidencia a evolução da dupla**, que vem demonstrando **amadurecimento competitivo e refinamento técnico**, fatores essenciais para conquistar posições ainda mais altas em torneios internacionais.



O **primeiro dia de competições** do Campeonato Sul-Americano de Esportes Aquáticos **continuava trazendo conquistas importantes para o Brasil**. Após a estreia promissora de **Heloá Camelo** no Trampolim de 1m, a jovem atleta voltou à piscina, desta vez ao lado de **Caio Dalmaso**, para disputar a **Plataforma de 10m Sincronizada Mista**. E a dupla não decepcionou: com uma performance segura e sincronizada, garantiu a **medalha de prata com 222.90 pontos**, marcando mais um pódio para a seleção brasileira.



Caio e Heloá demonstraram maturidade e controle técnico, enfrentando adversários experientes sem se intimidar. **Para ambos, esta foi a primeira competição internacional defendendo o Brasil**, um desafio que exige não apenas preparo técnico, mas também mentalidade competitiva. E **eles provaram que estão prontos para o cenário internacional**.



Essa prata tem um significado especial, pois **representa o início de uma nova fase** para os jovens talentos brasileiros nos saltos ornamentais. O resultado evidencia o excelente trabalho de formação realizado pelo IPB, que tem sido **um dos pilares no desenvolvimento de novos atletas para a modalidade**.

A primeira experiência internacional de Caio e Heloá não poderia ter sido melhor: **estreia e medalha no peito**. O desempenho na plataforma sincronizada mista reforça que essa **nova geração está chegando forte** para os próximos desafios e promete **continuar elevando o nível do Brasil nos saltos ornamentais**.



MEDALHA DE PRATA
INDIVIDUAL
TRAMPOLIM 3M



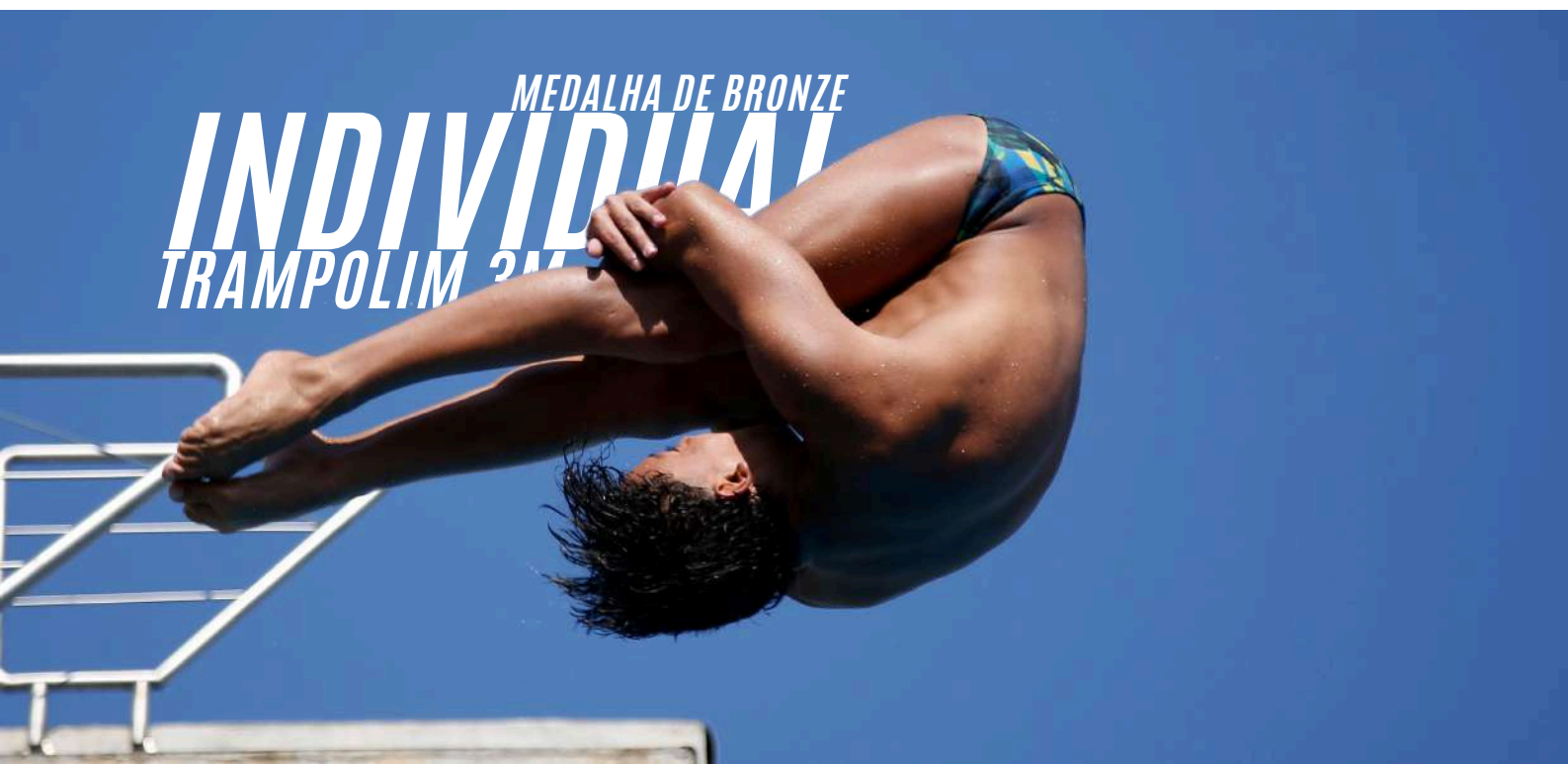
O Brasil seguiu dominando o Campeonato Sul-Americano de Esportes Aquáticos, desta vez com uma dobradinha no pódio do trampolim de 3m masculino. Os talentosos atletas, Luis Felipe Moura e Rafael Max, protagonizaram uma grande exibição na final da prova e garantiram mais duas medalhas para o país. Luis Felipe conquistou a prata com 397.00 pontos, enquanto Rafael Max levou o bronze com 363.40 pontos, reforçando a força brasileira na modalidade.



A **dobradinha brasileira** no pódio evidencia não apenas a **qualidade individual** de Luis Felipe e Rafael, mas também o **trabalho sólido do IPB na preparação de atletas de alto rendimento**. O resultado **coloca o Brasil em posição de destaque** e fortalece a confiança da equipe para os próximos desafios da competição.



Com **dois atletas no pódio do trampolim de 3m**, o **Brasil reafirma sua posição de destaque nos saltos ornamentais sul-americanos**, demonstrando que o **trabalho de formação e desenvolvimento da modalidade segue gerando frutos**. O desempenho sólido da dupla reflete o investimento contínuo em aperfeiçoamento e a qualidade do treinamento oferecido pelo Instituto Pro Brasil (IPB), que tem sido peça-chave na preparação de talentos para grandes desafios.





O Brasil **segue sua trajetória de sucesso** no Campeonato Sul-Americano de Esportes Aquáticos, desta vez garantindo **mais um pódio na Plataforma de 10m Sincronizado Masculino**. A dupla formada por **Caio Dalmaso, do Instituto Pro Brasil (IPB)**, e João Margiotto, do Clube Semanal de Cultura Artística de Campinas, teve uma atuação sólida e garantiu a **medalha de bronze, somando 289.32 pontos** e consolidando o nome do Brasil entre as potências da modalidade.

A medalha teve um significado especial para Caio Dalmaso, que, em **sua primeira competição internacional**, já subiu ao **pódio pela segunda vez**. Antes do bronze na plataforma sincronizada masculina, Caio já havia conquistado a prata na prova de 10m sincronizado misto ao lado de Heloá Camelo, **mostrando que sua estreia internacional não poderia ser mais marcante**.

Mesmo diante da pressão de disputar um campeonato desse nível pela primeira vez, Caio **demonstrou personalidade e maturidade**, enfrentando adversários experientes **com confiança**. Ao lado de João Margiotto, a dupla demonstrou **boa sincronia, execução precisa e controle técnico** ao longo da prova, garantindo notas consistentes e uma atuação que os manteve competitivos do início ao fim.

O pódio de Caio e João reflete o excelente trabalho realizado pelo Instituto Pro Brasil (IPB) e pelo Clube Semanal de Cultura Artística de Campinas, duas instituições comprometidas com a formação de atletas de alto rendimento e que têm desempenhado papel fundamental no desenvolvimento dos saltos ornamentais brasileiros.

Com **dois pódios** em sua estreia internacional, Caio Dalmaso mostra que é um **nome promissor para o futuro da modalidade**, enquanto o Brasil segue acumulando medalhas e provando sua força no Sul-Americano. A competição continua, e a delegação brasileira segue embalada na busca por novas conquistas.



PRATA

SINCRONIZADO

PLATAFORMA 10M

O Campeonato Sul-Americano de Esportes Aquáticos **segue revelando e consolidando os novos talentos dos saltos ornamentais brasileiros**, e **Caio Dalmaso mais uma vez** mostrou que veio para ficar. Depois de já ter subido ao pódio duas vezes na competição, o jovem atleta brilhou novamente, conquistando a **medalha de bronze na Plataforma de 10m individual** com uma performance segura e de alto nível técnico. Com **302.95 pontos**, Caio reafirmou seu grande potencial na modalidade, mostrando consistência e maturidade em sua primeira competição internacional.





Após já ter subido ao pódio na prova sincronizada, Caio mostrou resiliência e foco ao entrar na disputa individual determinado a repetir o bom desempenho. Sua performance foi marcada por técnica apurada, precisão e regularidade, fatores essenciais para alcançar um alto nível de execução. Com uma série de saltos de elevada complexidade, destacou-se pela altura bem controlada, rotações eficientes e entradas limpas na água, garantindo notas expressivas ao longo da competição.

A equipe brasileira de saltos ornamentais seguiu demonstrando alto nível no Campeonato Sul-Americano de Esportes Aquáticos, e mais uma vez o pódio veio com **Anna Lúcia Santos e Luana Lira**. A dupla brasileira conquistou a **medalha de prata na prova do trampolim de 3m sincronizado feminino, totalizando 242.70 pontos** e reafirmando o Brasil como uma das potências da competição.

Desde o primeiro salto, **Anna e Luana demonstraram grande sintonia e controle técnico**, o que lhes garantiu um início sólido na prova. A dupla teve um desempenho excepcional nos dois primeiros saltos obrigatórios, atingindo **sua melhor pontuação no segundo salto, um 301B (mortal para frente grupado)**, que rendeu 44.40 pontos e foi o mais bem avaliado dessa fase. Essa execução precisa colocou as brasileiras na liderança inicial da competição.

Com o aumento do grau de dificuldade nos saltos opcionais, **Anna e Luana mantiveram a regularidade e mostraram alto nível técnico**, especialmente no 5152B (duplo mortal e meio para frente com meia volta carpado), um dos saltos mais complexos da prova, onde somaram 56.70 pontos, consolidando-se na disputa direta pelo ouro.

Nos momentos decisivos, a dupla colombiana Daniela Zapata e Viviana Uribe conseguiu se recuperar e assumiu a liderança com 262.50 pontos, garantindo o ouro. As brasileiras, no entanto, asseguraram a prata com folga, superando a equipe do Peru, formada por Mayte Salinas e Ana Ricci, que ficou com o bronze com 221.37 pontos.

A dupla brasileira alcançou uma **média de notas de 6.33, com sua melhor avaliação atingindo 7.33, um reflexo da precisão, controle corporal e entrosamento demonstrados ao longo da prova**. O desempenho reafirma a capacidade da equipe nacional de competir em alto nível e **reforça o impacto do Instituto Pro Brasil (IPB) na formação e desenvolvimento de atletas para o cenário internacional**.







BRASIL ENCERRA SUL-AMERICANO COM DEZ MEDALHAS E SE CONSOLIDA COMO POTÊNCIA NOS SALTOS ORNAMENTAIS

A **Seleção Brasileira de Saltos Ornamentais** encerrou sua participação no **Campeonato Sul-Americano de Esportes Aquáticos**, realizado em Cáli, na Colômbia, com dez medalhas e a segunda colocação geral na competição. O torneio, que marcou a **primeira grande competição do ciclo olímpico de Los Angeles 2028**, reforçou o potencial dos jovens talentos brasileiros, que competiram em alto nível contra as principais seleções do continente.

Com uma **equipe predominantemente jovem**, o Brasil garantiu **dois ouros, cinco pratas e três bronzes**, ficando atrás apenas dos anfitriões colombianos na classificação geral. Os resultados demonstram o **forte trabalho de formação de atletas** e a evolução da modalidade no país, com destaque para os representantes do **Instituto Pro Brasil (IPB)**, que tiveram um papel fundamental nessa campanha.

O Brasil garantiu **dez medalhas em diferentes provas**, mostrando sua força e consistência nos saltos ornamentais. O **ouro no trampolim de 3m sincronizado misto** veio com **Anna Lúcia Santos e Rafael Max**, que somaram **239.40 pontos** com uma série bem executada, destacando-se no salto **301B (mortal para frente grupado)**, onde alcançaram **44.40 pontos**. Outro grande momento da competição foi a vitória na **prova por equipes**, onde **João Margiotto, Luís Felipe Moura, Luana Lira e Heloá Camelo** garantiram a **medalha de ouro com 319.85 pontos**, tendo seu melhor salto no **5152B (duplo mortal e meio para frente com meia volta carpado)**, que rendeu **56.70 pontos**.



O Brasil também conquistou **cinco medalhas de prata**, mostrando que a equipe se manteve competitiva ao longo da competição. No **trampolim de 3m sincronizado feminino**, **Anna Lúcia Santos e Luana Lira** subiram ao pódio com **242.70 pontos**, sendo sua melhor execução no **301B (mortal para frente grupado)**, que garantiu **44.40 pontos**. No **trampolim de 3m sincronizado masculino**, **Luis Felipe Moura e Rafael Borges** asseguraram a prata com **306.03 pontos**, tendo seu salto mais forte no **5337D (Triplo mortal e meio para trás com três giros estendido)**, com 64.05 pontos. Já no **trampolim de 3m masculino individual**, **Luis Felipe Moura** conquistou a **prata com 397.00 pontos**, mostrando grande consistência em toda a prova. A maior nota de Luis Felipe Moura foi no salto **107B (Triplo mortal e meio para frente carpado)**, onde ele somou **57.75 pontos**.

A equipe brasileira também se destacou na plataforma, com **Caio Dalmaso e Heloá Camelo** conquistando a prata na plataforma de **10m sincronizado misto**, com 222.90 pontos. A dupla demonstrou grande sincronia ao longo da prova, garantindo notas consistentes e mostrando evolução técnica. O melhor salto da parceria foi o **201B (Mortal para trás grupado)**, onde obtiveram **42.60 pontos**, sendo um dos destaques da série. Na **plataforma 10m sincronizado masculino**, com **Caio Dalmaso e João Margiotto** conquistando a medalha de bronze, somando 289.32 pontos. A dupla demonstrou um desempenho sólido ao longo da prova, garantindo notas expressivas em suas execuções. O melhor salto da parceria foi o **107B (Triplo mortal para frente carpado)**, onde alcançaram 64.80 pontos, destacando-se como um dos momentos mais fortes da sua série.

Além disso, o Brasil conquistou três medalhas de bronze, reforçando a presença da equipe no pódio. No **trampolim de 3m masculino**, **Rafael Max** garantiu o **bronze com 363.40 pontos**, tendo como destaque seu **107B (triplo mortal para frente carpado)**, que somou **69.30 pontos**. Já **Luis Felipe Moura**, que conquistou a **medalha de prata** no trampolim de 3m masculino com **397.00 pontos**, teve seu melhor salto no **5337D (Mortal e meio reverso com três giros em posição estendida)**, recebendo 80.50 pontos, a maior nota entre os atletas brasileiros na prova.

Além das medalhas, a equipe brasileira obteve **posições de destaque em finais individuais**, consolidando-se entre as melhores do continente. No **trampolim de 1m masculino**, **Rafael Borges** terminou em **4º lugar**, somando 300.70 pontos, tendo seu melhor salto no **405C (Duplo mortal e meio para dentro em posição carpada)**, onde obteve 58.90 pontos. **Luís Felipe Moura** ficou com a **5ª colocação**, com 265.75 pontos, e teve seu melhor salto no **107B (Triplo mortal e meio para frente carpado)**, alcançando 57.75 pontos.

No **trampolim de 3m feminino**, **Anna Lúcia Santos** alcançou a **4ª posição com 226.20 pontos**, tendo seu melhor salto no **405B (Duplo mortal e meio para dentro em posição carpada)**, onde obteve **61.50 pontos**. **Luana Lira** ficou em **5º lugar**, com **212.85 pontos**, com sua melhor execução no **5152B (Duplo mortal e meio para frente com meia volta carpado)**, recebendo **46.50 pontos**.

Os resultados obtidos no **Sul-Americano de Esportes Aquáticos** são um **reflexo do trabalho sólido realizado pelo Instituto Pro Brasil (IPB)**, que desempenha um papel essencial na **formação e desenvolvimento de novos talentos nos saltos ornamentais**. A presença constante no pódio e nas finais demonstra que o Brasil **segue evoluindo na modalidade**, investindo em novos atletas e fortalecendo sua estrutura competitiva.

A competição serviu como um **importante termômetro para o início do ciclo olímpico**, permitindo que a equipe avaliasse **pontos fortes e aspectos a serem aprimorados** para os próximos desafios internacionais. O desempenho dos atletas

do IPB reafirma a **qualidade do trabalho de base e de alto rendimento** desenvolvido pela instituição, que segue preparando seus atletas para representar o Brasil nas competições mais importantes do cenário mundial.

Com **dez medalhas conquistadas, posições de destaque e um desempenho promissor**, o Brasil encerra o Campeonato Sul-Americano de Saltos Ornamentais **com confiança e motivação para os próximos desafios internacionais**. O trabalho continua, e os atletas do IPB seguem firmes no objetivo de consolidar ainda mais o país entre as potências da modalidade.

O Brasil sai de Cáli mais forte, e **o IPB segue impulsionando o futuro dos saltos ornamentais brasileiros**.



TRÊS ATLETAS DO IPB REPRESENTAM O BRASIL NA COPA DO MUNDO E NO MUNDIAL JÚNIOR DE HIGH DIVING, EM BRASÍLIA (DF)



O **High Diving** é uma modalidade derivada dos **Saltos Ornamentais**, integrando o programa do **Campeonato Mundial de Esportes Aquáticos** desde 2013. Em competições adultas, os saltos são realizados de **27 metros na prova masculina e 20 metros na feminina**. Já no **Mundial Júnior**, os atletas competem em plataformas de 15 metros para a categoria de 17 a 19 anos e 12 metros para os competidores de até 16 anos.

O Instituto Pro Brasil (IPB) **terá três atletas na equipe brasileira** que disputará a **Copa do Mundo e o Mundial Júnior de High Diving**, entre os dias 11 e 13 de outubro, na **Ponte JK, em Brasília (DF)**. **Miguel Cardoso, Rafael Borges e Janine Freitas** estão entre os sete convocados para o evento, consolidando a presença do IPB no cenário internacional da modalidade.

A seleção nacional estará dividida entre as duas competições: enquanto **Rafael Borges e Janine Freitas** representarão o Brasil no **Mundial Júnior**, **Miguel Cardoso** terá uma **participação dupla**, competindo tanto no torneio adulto quanto no juvenil.

A participação brasileira no **Mundial Júnior de High Diving**, realizado na Ponte JK, em Brasília (DF), começou com desafios, mas também com demonstrações de **garra, evolução e determinação** por parte dos jovens atletas do país. Embora o Brasil não tenha tido representantes na categoria até 16 anos, **Janine Freitas** encarou a **disputa da categoria 17-19 anos**, finalizando a prova na 10ª colocação, com **83.25 pontos**.



Em sua **estreia internacional**, Janine demonstrou **coragem e comprometimento**, enfrentando adversárias experientes e executando sua série com segurança. Seu melhor salto foi o **204C (Duplo mortal para trás grupado)**, onde somou 42.00 pontos, evidenciando boa impulsão e controle na rotação. Antes disso, já havia realizado o 5141B (Mortal e meio para frente com meia volta carpado), alcançando 41.25 pontos, com uma execução bem ajustada e entrada eficiente na água.





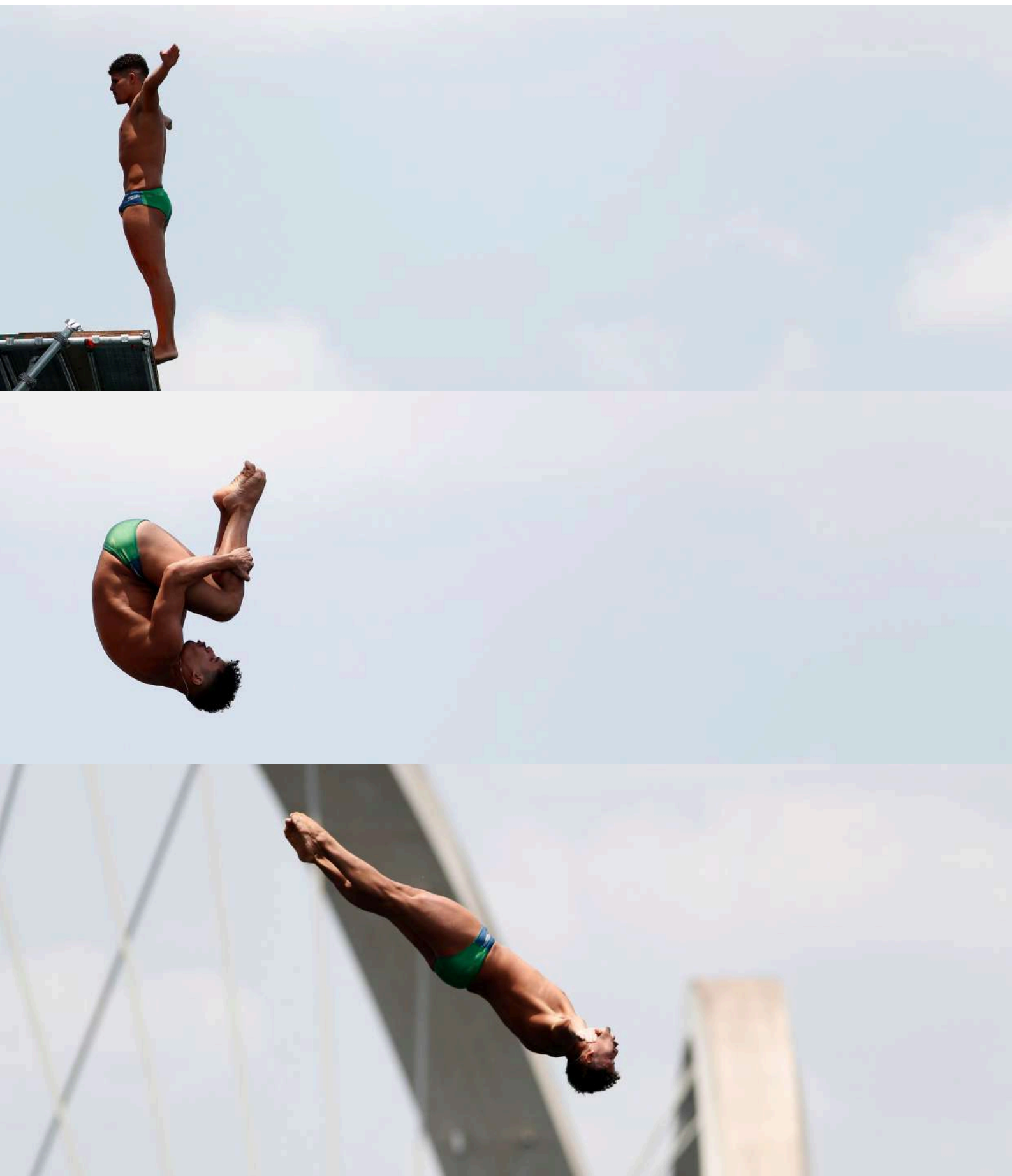
IPB ALCANÇA NOVO PATAMAR COM MEDALHA INÉDITA NO MUNDIAL JÚNIOR DE HIGH DIVING

A categoria masculina do Mundial Júnior de High Diving foi marcada por um feito histórico para o Brasil. Rafael Borges brilhou na Ponte JK, em Brasília (DF), e conquistou a medalha de prata, garantindo a primeira medalha brasileira na história da competição. Com uma performance de alto nível, o jovem atleta somou 150.00 pontos, ficando a apenas 1.40 pontos do primeiro colocado.

Desde o início da prova, Rafael demonstrou confiança e precisão técnica, entregando execuções consistentes que lhe garantiram uma posição de destaque. Seu primeiro salto, o 302B (Mortal para frente grupado, 2.5 graus de dificuldade), recebeu notas altíssimas, incluindo um 9.0 e dois 8.5, resultando em 60.00 pontos.

Na segunda rodada, elevou ainda mais o nível com o 206C (Duplo mortal para trás carpado, 4.0 de dificuldade). A execução foi impecável, com notas entre 7.0 e 8.0, garantindo 90.00 pontos – a melhor nota da rodada. Com esse desempenho, o brasileiro chegou a ocupar a liderança parcial, consolidando-se como um dos principais nomes da nova geração do high diving mundial.

Essa **medalha inédita** representa não apenas a evolução individual de Rafael Borges, mas também **o crescimento do Brasil na modalidade**, mostrando que o país está cada vez mais competitivo no cenário internacional. Com um desempenho consistente e técnico, **Borges se torna um nome promissor para o futuro do High Diving brasileiro.**



Dando sequência à participação brasileira na categoria **17-19 anos do Mundial Júnior de High Diving**, **Miguel Cardoso**, também atleta do Instituto Pro Brasil (IPB), demonstrou talento e consistência ao finalizar a competição na **8ª colocação**, somando **126.30 pontos**.

Miguel abriu sua série com o **302B (Mortal para frente grupado, grau de dificuldade 2.5)**, onde conquistou **52.50 pontos**, com notas variando entre **6.5 e 7.5**, demonstrando **boa execução e controle na entrada na água**. Seu melhor salto veio na segunda rodada, com o **5161B (Duplo mortal e meio para frente com uma volta carpado, grau de dificuldade 3.6)**, garantindo **73.80 pontos**. A execução destacou-se pelo **bom aproveitamento do tempo de voo e um alinhamento eficiente na fase aérea**, fatores essenciais para uma pontuação elevada.



Ao longo da prova, Miguel manteve uma **performance sólida**, demonstrando **regularidade nas execuções e maturidade competitiva**. Seu desempenho reafirma o **crescimento do Brasil na modalidade e reforça a importância do IPB na formação de novos talentos no High Diving**. Com um trabalho técnico contínuo e ajustes específicos, Miguel segue evoluindo e se consolidando como um dos nomes promissores da equipe brasileira.





ANNA LÚCIA SANTOS CONFIRMA FAVORITISMO E SOBE AO TOPO DO PÓDIO DUAS VEZES NOS JUBS 2024

A participação de **Anna Lúcia Santos** nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) 2024 **reafirmou sua posição como um dos grandes nomes dos saltos ornamentais universitários**, garantindo **duas medalhas de ouro nas provas de Trampolim de 1m e 3m**. Sua performance evidenciou regularidade técnica, alto nível de execução e consistência nas notas, consolidando-se como a principal atleta da modalidade nesta edição do torneio.

No Trampolim de 1m, Anna apresentou uma série bem estruturada, demonstrando **bom aproveitamento da impulsão e precisão na entrada na água**. Seu primeiro salto, o **203B (Mortal e meio para trás carpado, dificuldade 2.30)**, garantiu **43.70 pontos**, com notas variando entre **6.00 e 6.50**, evidenciando estabilidade na execução. O segundo salto, **303B (Mortal e meio em pontapé à lua, dificuldade 2.40)**, foi um dos destaques de sua apresentação, recebendo **notas uniformes de 7.00 e totalizando 50.40 pontos**, demonstrando controle de rotação e uma entrada ajustada.

A série seguiu com o **5333D (Mortal e meio em pontapé à lua com um giro e meio, dificuldade 2.60)**, que

somou **44.20 pontos**, apesar de apresentar ligeiras variações na execução. Já no **105B (Dois mortais e meio para frente carpado, dificuldade 2.60)**, Anna obteve **58.50 pontos**, atingindo sua melhor pontuação na competição, com notas entre **7.00 e 8.00**, evidenciando excelente impulsão e controle de rotação. O encerramento da série veio com o **405C (Dois mortais e meio revirado grupado, dificuldade 3.10)**, garantindo **46.50 pontos**. Apesar de ser o salto mais complexo da série, sua execução demonstrou controle na finalização e estabilidade na entrada.



Dando sequência à competição feminina nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) 2024, **Heloá Camelo**, também teve uma performance de destaque, garantindo a **medalha de prata** na prova do Trampolim de 1m. Com uma série bem estruturada, Heloá demonstrou **regularidade nas execuções, boa coordenação na fase aérea e ajustes técnicos precisos na entrada na água**, consolidando seu crescimento na modalidade e reafirmando sua competitividade no cenário universitário.

A atleta iniciou sua apresentação com o **403B (Mortal e meio revirado carpado, dificuldade 2.40)**, onde somou **44.40 pontos**, demonstrando **estabilidade e controle na rotação**. Na sequência, apresentou um de seus melhores saltos, o **105B (Dois mortais e meio para frente carpado, dificuldade 2.60)**, alcançando **50.70 pontos**, com notas variando entre **6.00 e 7.00**, refletindo **bom tempo de voo e ajuste eficiente na entrada**.

Apesar de enfrentar dificuldades no **303B (Mortal e meio em pontapé à lua, dificuldade 2.40)**, onde obteve 32.40 pontos devido a ajustes na execução, Heloá mostrou resiliência ao recuperar sua consistência no salto seguinte. No **5333D (Mortal e meio em pontapé à lua com um giro e meio, dificuldade 2.60)**, conseguiu **48.10 pontos**, apresentando **melhor controle da impulsão e precisão na rotação**.

Encerrando sua série com força, executou o **203B (Mortal e meio para trás carpado, dificuldade 2.30)**, onde obteve **44.85 pontos**, incluindo uma nota **8.00**, uma das mais altas da competição, refletindo **excelente postura e execução refinada**.

A participação de **Rebeca Santana** nos Jogos Universitários Brasileiros, que culminou em um honroso 4º lugar, é um **testemunho do talento, dedicação e resiliência** que caracterizam os atletas de alto rendimento.





Rebeca iniciou sua apresentação com o **403B (Mortal e meio revirado carpado, dificuldade 2.40)**, somando **42.00 pontos**, com uma execução estável e bom controle na rotação. Seu melhor desempenho veio no **105B (Dois mortais e meio para frente carpado, dificuldade 2.60)**, onde conquistou **57.20 pontos**, com notas que chegaram a 7.50, **destacando-se pela excelente impulsão, rotação bem ajustada e uma entrada eficiente na água.**

Nos saltos seguintes, enfrentou dificuldades no **303B (Mortal e meio em pontapé à lua, dificuldade 2.40)** e no **5333D (Mortal e meio em pontapé à lua com um giro e meio, dificuldade 2.60)**, que resultaram em 21.60 e 23.40 pontos, respectivamente. Pequenos ajustes na fase aérea e na entrada impactaram suas notas, mas a atleta **demonstrou capacidade de recuperação e concentração** ao finalizar sua série com um salto sólido. No **203B (Mortal e meio para trás carpado, dificuldade 2.30)**, Rebeca alcançou **46.00 pontos**, recebendo uma nota 7.50, evidenciando **melhor postura e controle técnico refinado na execução.**

Apesar das oscilações ao longo da prova, sua participação nos JUBs 2024 representa um passo significativo para sua evolução competitiva.



Finalizando a prova do Trampolim de 1m nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) 2024, **Maria Luisa Moura**, conquistou a 5ª colocação, demonstrando **dedicação, resiliência e evolução técnica** ao longo da competição. Seu desempenho refletiu a busca por maior consistência e refinamento nas execuções, consolidando sua presença na modalidade.

Maria Luisa iniciou sua série com o **5132D (Mortal e meio para frente com um parafuso, dificuldade 2.20)**, onde somou **35.20 pontos**, apresentando boa coordenação na rotação e uma entrada ajustada na água. Na sequência, encontrou dificuldades no **203B (Mortal e meio para trás carpado, dificuldade 2.30)**, registrando **25.30 pontos**, com ajustes necessários na fase aérea para melhorar a estabilidade na finalização do salto.

Demonstrando capacidade de recuperação, a atleta executou o **303B (Mortal e meio em pontapé à lua, dificuldade 2.40)**, conquistando **40.80 pontos** com um salto mais equilibrado e controle aprimorado da trajetória. No **105B (Dois mortais e meio para frente carpado, dificuldade 2.60)**, alcançou **41.60 pontos**, com notas variando entre 5.00 e 6.50, evidenciando maior aproveitamento da impulsão e melhor ajuste na entrada na água.

Encerrando sua participação na prova, Maria apresentou o **404C (Duplo mortal revirado grupado, dificuldade 2.80)**, obtendo **30.80 pontos**. Apesar do alto grau de complexidade, demonstrou controle e potencial de evolução para futuras competições, consolidando sua experiência em eventos de alto nível.

Sua participação não apenas destacou seu talento individual, mas também reforçou o papel do IPB na formação de atletas e no fortalecimento dos saltos ornamentais universitários.



Na disputa do **Trampolim de 1m masculino** nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) 2024), **Rafael Max**, mostrou por que **é um dos grandes nomes da modalidade** ao conquistar a **medalha de ouro**. Com uma série bem planejada, saltos de alto nível técnico e grande regularidade ao longo da prova, ele dominou a competição e garantiu o topo do pódio.

O primeiro salto da série foi o **405C (Dois mortais e meio revirado grupado, dificuldade 3.10)**, que rendeu **40.30 pontos**. Apesar de alguns ajustes necessários na entrada, Rafael mostrou boa impulsão e controle na rotação. Em seguida, veio um dos momentos mais sólidos da prova com o **107C (Três mortais e meio para frente grupado, dificuldade 3.00)**, garantindo **60.00 pontos** e notas que chegaram a **7.00**, demonstrando **rotação bem controlada e uma entrada firme na água**.

O grande destaque da série foi o **5152B (Dois mortais e meio para frente com um parafuso, dificuldade 3.20)**, onde Max atingiu **68.80 pontos**, seu **salto mais bem pontuado na competição**. A execução foi precisa, com **altura suficiente para ajustar a rotação no tempo certo** e garantir uma entrada limpa, fator determinante para sua excelente pontuação.

Na reta final da prova, Max manteve a consistência. No **305C (Dois mortais e meio em pontapé à lua, dificuldade 3.00)**, obteve **48.00 pontos**, seguido pelo **5335D (Mortal e meio em pontapé à lua com dois giros e meio, dificuldade 3.00)**, onde somou **58.50 pontos**, demonstrando **potência na impulsão e excelente controle da fase aérea**. Fechando a série com o **205C (Dois mortais e meio para trás grupado, dificuldade 3.00)**, ele garantiu **48.00 pontos**, consolidando sua vitória com um **desempenho sólido e consistente**.

Dando sequência à final do Trampolim de 1m masculino, **Rafael Fogaça** também teve uma performance de destaque, conquistando a **medalha de bronze**. Com uma série bem construída e momentos de grande excelência técnica, o atleta demonstrou **resiliência, controle e recuperação ao longo da prova, garantindo seu lugar no pódio**.

Fogaça iniciou sua apresentação com um salto seguro, o **105B (Dois mortais e meio para frente carpado, dificuldade 2.60)**, somando **52.00 pontos**, com notas variando entre 6.00 e 8.00, evidenciando **boa impulsão e uma entrada ajustada na água**. Em seguida, manteve um desempenho sólido no **405C (Dois mortais e meio revirado grupado, dificuldade 3.10)**, obtendo **58.90 pontos**, com avaliações entre 6.00 e 6.50, demonstrando **boa execução da rotação e estabilidade na finalização do salto**.

O terceiro e o quarto saltos apresentaram desafios. No **107B (Três mortais e meio para frente carpado, dificuldade 3.30)**, enfrentou dificuldades no ajuste da rotação, resultando em **47.85 pontos**. Já no **305B (Dois mortais e meio em pontapé à lua carpado, dificuldade 3.20)**, teve problemas na entrada, registrando **24.00 pontos**, o que impactou sua nota geral.

Mostrando **força mental e capacidade de recuperação**, Fogaça executou com excelência seu salto mais bem pontuado da competição, o **205C (Dois mortais e meio para trás grupado, dificuldade 3.00)**, que lhe garantiu **72.00 pontos**, com **notas uniformes de 8.00**. A execução apresentou ótima altura, **rotação controlada e uma entrada limpa**, consolidando sua posição entre os melhores da prova. Para finalizar a série, apresentou o **5333D (Mortal e meio em pontapé à lua com um giro e meio, dificuldade 2.60)**, somando **55.90 pontos**, garantindo um fechamento forte e consistente para sua participação.



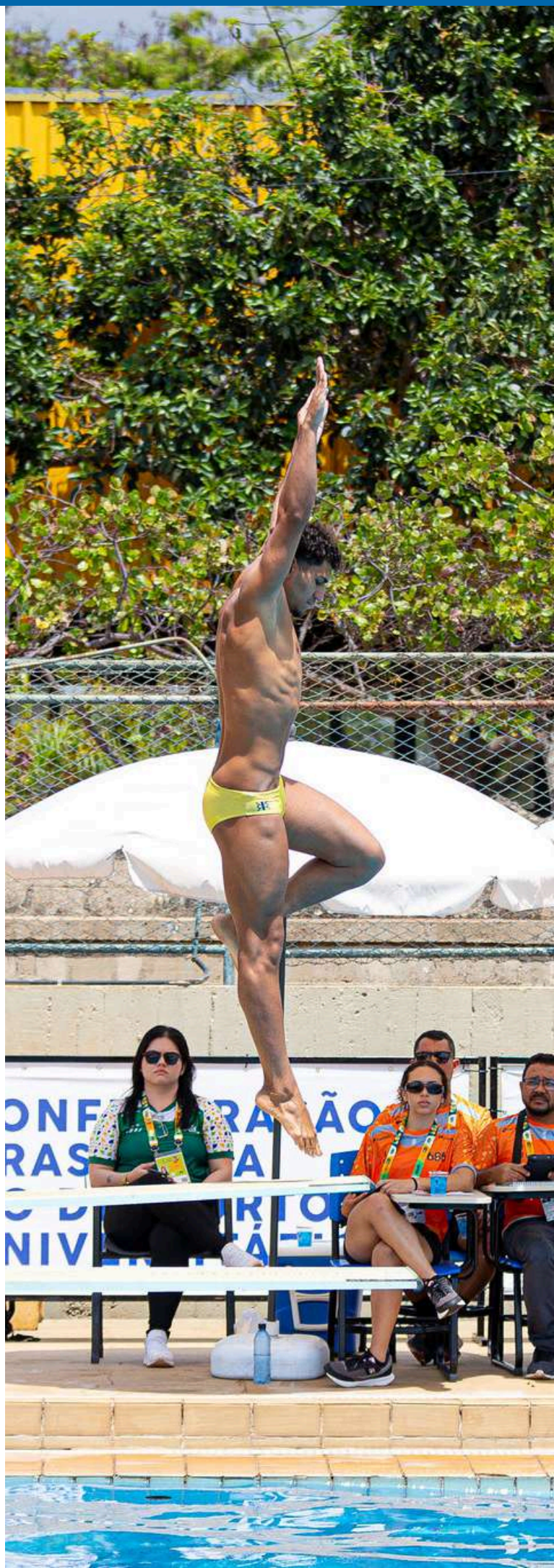


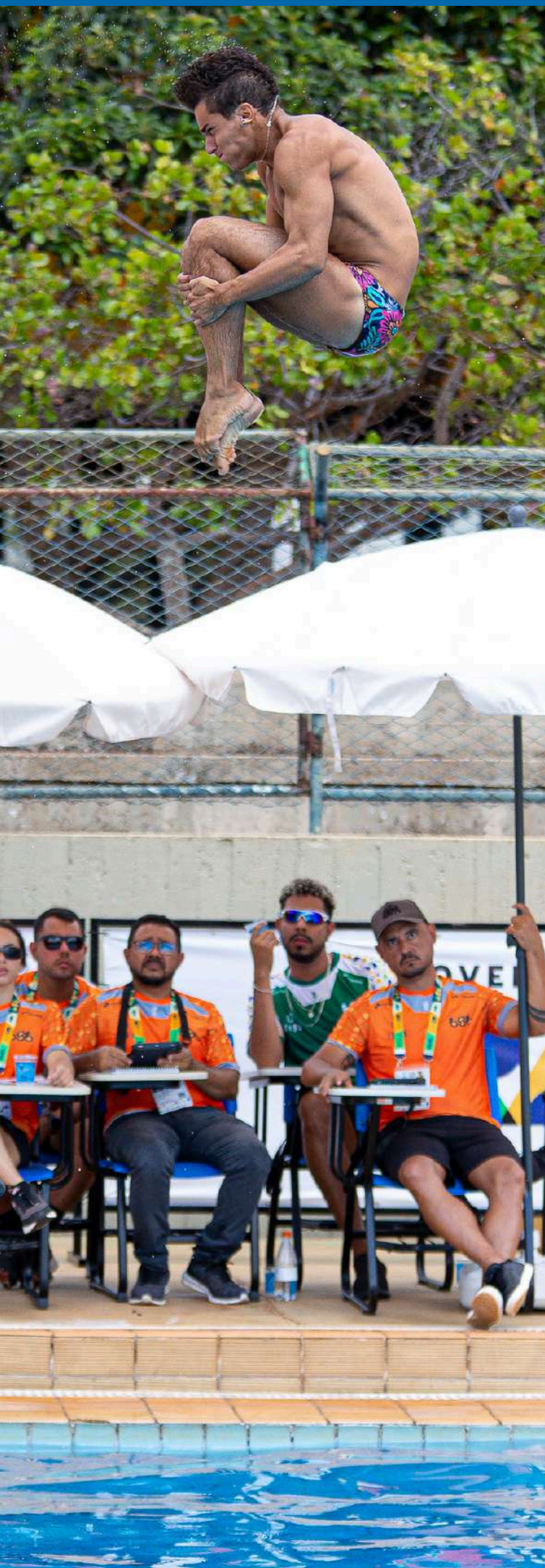
Encerrando a participação no Trampolim de 1m masculino nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) 2024, **Miguel Cardoso**, atleta do Instituto Pro Brasil (IPB), garantiu a **4ª colocação**, demonstrando **regularidade, controle técnico e uma série bem equilibrada ao longo da prova**. Com momentos de grande destaque, o atleta mostrou **capacidade de adaptação e evolução competitiva**, consolidando-se como um dos principais nomes da categoria.

Miguel iniciou sua apresentação com o **405C (Dois mortais e meio revirado grupado, dificuldade 3.10)**, somando **44.95 pontos**. Apesar de pequenos ajustes necessários na entrada na água, o salto demonstrou **boa rotação e controle**. Na sequência, apresentou um desempenho sólido no **105B (Dois mortais e meio para frente carpado, dificuldade 2.60)**, garantindo **48.10 pontos**, com notas variando entre 5.50 e 7.00, refletindo **bom aproveitamento da impulsão e uma entrada bem ajustada**.

O terceiro salto, **5152B (Dois mortais e meio para frente com um parafuso, dificuldade 3.20)**, rendeu **54.40 pontos**, sendo um dos melhores desempenhos da série. Miguel demonstrou **bom controle da rotação e um tempo de voo bem aproveitado**, garantindo uma execução eficiente. No **305C (Dois mortais e meio em pontapé à lua, dificuldade 3.00)**, manteve a consistência ao somar **52.50 pontos**, evidenciando **bom alinhamento e controle na fase aérea**.

Na reta final da prova, Miguel executou o **5335D (Mortal e meio em pontapé à lua com dois giros e meio, dificuldade 3.00)**, onde obteve **51.00 pontos**, mostrando **boa impulsão e uma entrada estável**. Para encerrar sua série, apresentou o **203B (Mortal e meio para trás carpado, dificuldade 2.30)**, registrando **37.95 pontos**, fechando a competição com uma performance segura e consistente.





Fechando a participação do IPB no Trampolim de 1m masculino nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) 2024, Caio Dalmaso, conquistou a 5ª colocação, demonstrando determinação e resiliência ao longo da prova. Com uma série que alternou momentos de grande qualidade técnica e desafios a serem ajustados, o atleta seguiu firme, buscando a melhor execução em cada salto.

Caio iniciou sua participação com um desempenho sólido no **405C (Dois mortais e meio revirado grupado, dificuldade 3.10)**, somando **55.80 pontos**, apresentando boa altura na impulsão e controle na fase aérea. Em seguida, executou o **107C (Três mortais e meio para frente grupado, dificuldade 3.00)**, garantindo **43.50 pontos**, embora tenha encontrado dificuldades no ajuste da rotação.

No terceiro e quarto saltos, enfrentou desafios técnicos. No **5152B (Dois mortais e meio para frente com um parafuso, dificuldade 3.20)**, obteve 25.60 pontos, com notas mais baixas devido à dificuldade na finalização do salto. Já no **305C (Dois mortais e meio em pontapé à lua, dificuldade 3.00)**, registrou 30.00 pontos, com variações na entrada que impactaram a pontuação.

Demonstrando **força mental e recuperação** na parte final da prova, Caio teve um desempenho mais consistente no **205C (Dois mortais e meio para trás grupado, dificuldade 3.00)**, somando **48.00 pontos**, apresentando um salto mais equilibrado e com melhor ajuste técnico. Fechando sua participação, executou com qualidade o **105B (Dois mortais e meio para frente carpado, dificuldade 2.60)**, onde conquistou **55.90 pontos**, seu salto mais bem pontuado, com notas que chegaram a 8.00, refletindo **excelente controle e execução refinada**.



Depois de garantir o **ouro no Trampolim de 1m**, Anna Santos, atleta do Instituto Pro Brasil (IPB), voltou ao pódio ao conquistar também a **medalha de ouro no Trampolim de 3m** nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) 2024. Com uma performance marcada por **regularidade, controle técnico e execuções bem estruturadas**, Anna se consolidou como o grande nome da competição, fechando sua participação com **duas medalhas de ouro**.

A prova começou com um excelente desempenho no **405B (Dois mortais e meio revirado carpado, dificuldade 3.00)**, onde somou **58.50 pontos**, recebendo notas que chegaram a **7.50**, demonstrando **ótima impulsão e um ajuste preciso na entrada na água**. No **107C (Três mortais e meio para frente grupado, dificuldade 2.80)**, manteve a consistência ao somar **50.40 pontos**, evidenciando **boa rotação e um tempo de voo bem controlado**.

O terceiro salto, **5152B (Dois mortais e meio para frente com um parafuso, dificuldade 3.00)**, teve um grau de complexidade elevado e rendeu **42.00 pontos**, com pequenas variações na finalização, mas mantendo um desempenho estável. No **305B (Dois mortais e meio em pontapé à lua, dificuldade 3.00)**, alcançou **48.00 pontos**, demonstrando **firmeza na impulsão e um alinhamento eficiente na fase aérea**.

Fechando sua série, Anna executou o **205B (Dois mortais e meio para trás carpado, dificuldade 3.00)**, registrando **33.00 pontos**, garantindo a pontuação necessária para confirmar seu segundo título na competição. Apesar do desafio final, a atleta mostrou **segurança e controle técnico** para fechar sua participação no topo do pódio.

Após uma performance consistente e focada, **Rebeca Santana**, garantiu a **medalha de prata no Trampolim de 3m** nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) 2024. Com uma série bem equilibrada e momentos de alto nível técnico, a atleta demonstrou **determinação e controle**.

Rebeca iniciou sua apresentação com o **405B (Dois mortais e meio revirado carpado, dificuldade 3.00)**, somando **37.50 pontos**, apresentando **boas correções durante a execução, mas com ajustes necessários na entrada na água**. Na sequência, realizou o **107C (Três mortais e meio para frente grupado, dificuldade 2.80)**, obtendo **37.80 pontos**, mantendo uma execução estável, porém com margem para ajustes na rotação e no tempo de voo.

O terceiro salto, **305C (Dois mortais e meio em pontapé à lua, dificuldade 2.80)**, rendeu **36.40 pontos**, com notas equilibradas entre 4.00 e 4.50, demonstrando **controle, mas com necessidade de maior impulsão na saída do trampolim**. O grande momento da série veio no **5152B (Dois mortais e meio para frente com um parafuso, dificuldade 3.00)**, onde conquistou **52.50 pontos**, sendo seu salto mais bem pontuado. A execução foi precisa, com **boas notas entre 5.50 e 7.00, evidenciando maior controle da rotação e uma entrada mais ajustada**.

Encerrando sua participação, Rebeca apresentou o **205C (Dois mortais e meio para trás grupado, dificuldade 2.80)**, onde somou **44.80 pontos**, garantindo sua posição no pódio e consolidando um **desempenho sólido e competitivo**.





Maria Moura, atleta do **Instituto Pro Brasil (IPB)**, subiu ao pódio nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) 2024, conquistando a **medalha de bronze no Trampolim de 3m**. Com uma apresentação marcada por **determinação, técnica e superação**, Maria demonstrou **capacidade de recuperação e controle técnico**, assegurando um resultado expressivo na competição.

A atleta iniciou sua série com um forte desempenho no **405C (Dois mortais e meio revirado grupado, dificuldade 2.70)**, somando **49.95 pontos**, com notas que chegaram a **7.00**, refletindo ótima impulsão e uma entrada bem ajustada na água. Na sequência, apresentou o **107C (Três mortais e meio para frente grupado, dificuldade 2.80)**, garantindo **36.40 pontos**, com uma execução estável, mas com margem para ajustes no tempo de rotação.

O ponto alto de sua prova foi o **5152B (Dois mortais e meio para frente com um parafuso, dificuldade 3.00)**, onde conquistou **51.00 pontos**, evidenciando boa coordenação e controle da rotação, além de uma entrada segura. No entanto, encontrou dificuldades no **305C (Dois mortais e meio em pontapé à lua, dificuldade 2.80)**, registrando **14.00 pontos**, o que exigiu ainda mais concentração e resiliência para os saltos finais.

Mostrando **mentalidade forte e capacidade de recuperação**, Maria finalizou sua participação com o **205B (Dois mortais e meio para trás carpado, dificuldade 3.00)**, somando **42.00 pontos** e consolidando sua posição no pódio.





Exibindo **força, técnica e precisão**, **Rafael Fogaça**, atleta do Instituto Pro Brasil (IPB), dominou a final do **Trampolim de 3m** nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) 2024, garantindo a **medalha de ouro** com uma série de alto grau de dificuldade e execuções bem ajustadas. Com **saltos potentes e bem controlados**, Fogaça demonstrou **evolução e consistência**, consolidando-se como o grande nome da prova.

O atleta abriu sua série com o **5154B (Dois mortais e meio para frente com dois parafusos, dificuldade 3.40)**, onde somou **61.20 pontos**, apresentando boa rotação e uma entrada ajustada na água. No **407C (Três mortais e meio revirado grupado, dificuldade 3.40)**, enfrentou desafios na finalização, resultando em **44.20 pontos**, mas manteve controle de voo e tempo de rotação ajustado.

O terceiro salto, **109C (Quatro mortais e meio para frente grupado, dificuldade 3.80)**, trouxe um dos momentos mais importantes da competição. Com **60.80 pontos**, Fogaça executou **boa impulsão na saída do trampolim e manteve a rotação fluida ao longo da trajetória**, demonstrando sua capacidade de lidar com saltos de alto risco.

O ponto alto da série veio no **5353B (Dois mortais e meio em pontapé à lua com um giro e meio carpado, dificuldade 3.30)**, garantindo **69.30 pontos**. O salto teve **ótima execução, com boa abertura antes da entrada e um alinhamento eficiente na água**, refletindo sua evolução técnica. No **205B (Dois mortais e meio para trás carpado, dificuldade 3.00)**, Fogaça manteve a consistência, conquistando **64.50 pontos**, com **notas variando entre 7.00 e 8.00**, mostrando controle e ótima finalização.

Para encerrar a competição com excelência, Rafael executou o **307C**

(Três mortais e meio em pontapé à lua grupado, dificuldade 3.50), onde brilhou ao conquistar **84.00 pontos**, o salto mais bem pontuado da prova. Com notas que chegaram a **8.00**, o atleta demonstrou **excelente controle de altura, rotação bem ajustada e uma entrada limpa**, garantindo o topo do pódio com uma performance incontestável.

Rafael Max, garantiu a **medalha de prata**. Sua performance foi marcada por **saltos de alta dificuldade, técnica apurada e uma consistência** que o manteve no pódio ao lado de Fogaça.

O atleta iniciou sua série com um ótimo desempenho no **405B (Dois mortais e meio revirado carpado, dificuldade 3.00)**, onde somou **63.00 pontos**, apresentando **altura bem aproveitada na impulsão e uma entrada limpa na água**. Na sequência, executou o **107B (Três mortais e meio para frente carpado, dificuldade 3.10)**, garantindo **65.10 pontos**, mostrando boa rotação e tempo de voo bem ajustado.

O grande destaque de sua prova veio no **5154B (Dois mortais e meio para frente com dois parafusos, dificuldade 3.40)**, onde Rafael atingiu **76.50 pontos**, sua maior nota na final. O salto teve **execução refinada, rotação precisa e uma entrada controlada**, sendo um dos pontos altos de sua participação.

No quarto salto, **305B (Dois mortais e meio em pontapé à lua carpado, dificuldade 3.00)**, Max somou **46.50 pontos**, encontrando desafios na fase de rotação e na recepção. Apesar disso, manteve o foco e seguiu para um desempenho estável no **5337D (Mortal e meio em pontapé à lua com três giros e meio carpado, dificuldade 3.50)**, onde conquistou **57.75 pontos**, demonstrando bom controle de giro e ajustes eficientes na finalização.





Encerrando sua série com solidez, Max realizou o **205B (Dois mortais e meio para trás carpado, dificuldade 3.00)**, somando **58.50 pontos**, com notas equilibradas entre 6.50 e 7.00, **assegurando sua posição no pódio com uma finalização segura e bem ajustada.**

Caio Dalmaso, garantiu a **medalha de bronze** no Trampolim de 3m nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) 2024, em **uma série que combinou saltos de alto nível técnico com momentos de resiliência e superação.** Apesar de algumas oscilações, Dalmaso demonstrou **maturidade e capacidade de recuperação.**

A série de Caio começou com o **407C (3½ Mortal Revirado), um salto de dificuldade 3.40.** Com notas variando entre 6.00 e 7.00, ele somou **68.00 pontos, um início sólido que o colocou em posição de destaque logo na abertura.** A execução foi marcada por boa altura e rotação.

Em seguida, ele executou o **107B (3½ Mortal para Frente), com dificuldade 3.10.** Apesar de notas um pouco mais baixas, entre 6.00 e 6.50, Dalmaso manteve a regularidade, alcançando **57.35 pontos.**

Um dos melhores momentos de sua série veio com o **5154B (2½ Mortal para Frente com 2 parafusos), de dificuldade 3.40.** Caio recebeu notas entre 6.50 e 7.50, totalizando 69.70 pontos. O salto foi marcado por uma execução precisa, com **boa impulsão e rotação fluida**, além de uma entrada na água bem ajustada, **demonstrando sua capacidade de lidar com movimentos complexos.**

No entanto, o **305B (2½ Mortal em Pontapé à Lua), de dificuldade 3.00,** representou um desafio. Com notas entre 4.00 e 5.00, Caio somou 40.50 pontos, **um momento que exigiu resiliência para seguir em frente.** Apesar da dificuldade, ele manteve a concentração para buscar a recuperação nos saltos seguintes.

O **205B (2½ Mortal para Trás)**, de dificuldade **3.00**, foi o mais difícil da série. Com notas entre 2.00 e 3.50, Caio somou **28.50 pontos**, um resultado abaixo do esperado, mas que não o impediu de buscar a recuperação no salto final.

Para encerrar a competição, Dalmaso executou o **405B (2½ Mortal Revirado)**, de dificuldade 3.00, com notas entre 7.00 e 8.00. A nota final de **66.00 pontos** foi um reflexo de sua capacidade de se recuperar e **finalizar a série com um salto de alto nível técnico**. A execução foi marcada por boa altura, rotação precisa e uma entrada na água sem deslocamentos, **demonstrando toda sua habilidade e controle emocional**.



A participação de **Miguel Cardoso** no Trampolim de 3m nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) 2024 foi marcada por momentos de **altíssimo nível técnico** e desafios que exigiram **adaptação e resiliência ao longo da prova**. O atleta do Instituto Pro Brasil (IPB) finalizou a competição na **6ª colocação**, enfrentando uma série complexa e respondendo com boas execuções nos saltos mais exigentes.

Logo no início da competição, Miguel mostrou sua capacidade técnica com uma execução eficiente no **107B (Três mortais e meio para frente carpado, dificuldade 3.10)**, garantindo **52.70 pontos**. O salto apresentou **boa rotação e tempo de voo equilibrado**, demonstrando que o atleta estava bem preparado para a disputa. No segundo salto, **5154B (Dois mortais e meio para frente com dois parafusos, dificuldade 3.40)**, Miguel alcançou sua maior nota da final, **64.60 pontos**, com **notas que chegaram a 7.00**, evidenciando **boa impulsão e controle na rotação**.

No entanto, a prova também trouxe desafios. No **305B (Dois mortais e meio em pontapé à lua carpado, dificuldade 3.00)**, Miguel enfrentou dificuldades na execução, resultando em **18.00 pontos**, um momento que exigiu **concentração para retomar o ritmo da série**. O **5337D (Mortal e meio em pontapé à lua com três giros e meio carpado, dificuldade 3.50)** também trouxe dificuldades, com um total de **26.25 pontos**, mas o atleta não se deixou abalar e seguiu determinado para os saltos finais.

Nos últimos saltos da série, Miguel demonstrou **capacidade de recuperação e controle emocional**, garantindo **39.00 pontos no 205B (Dois mortais e meio para trás carpado, dificuldade 3.00)**, com uma execução mais ajustada. Fechando sua participação com o **405B (Dois mortais e meio revirado carpado, dificuldade 3.00)**, conquistou **52.50 pontos**, demonstrando **precisão e um ajuste técnico mais refinado**.





Cada vez mais consolidada na **Plataforma de 10m, Heloá Camelo**, atleta do Instituto Pro Brasil (IPB), demonstrou **força, técnica e evolução consistente**, garantindo a medalha de ouro nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) 2024. Com uma série equilibrada e bem construída, a atleta apresentou **execuções precisas e grande controle em saltos de alta complexidade**, dominando a disputa e confirmando sua crescente ascensão na modalidade.

Abrindo sua participação com o **405B (Dois mortais e meio revirado carpado, dificuldade 2.80)**, Heloá mostrou **boa altura na impulsão e um controle eficiente da rotação**, somando **49.00 pontos**, um dos destaques da final. No segundo salto, o **107C (Três mortais e meio para frente grupado, dificuldade 2.70)**, a atleta encontrou alguns desafios na entrada, mas manteve a estabilidade na execução, garantindo **37.80 pontos**.

Demonstrando sua versatilidade técnica, Heloá executou o **5152B (Dois mortais e meio para frente com um parafuso, dificuldade 2.90)**, conquistando **43.50 pontos**, com uma rotação bem ajustada e um tempo de voo equilibrado. Em seguida, no **301B (Mortal para frente grupado, dificuldade 1.90)**, manteve a consistência e somou **36.10 pontos**, apresentando **movimentação fluida e um bom ajuste na entrada na água**.

Encerrando sua série, a atleta realizou o **205C (Dois mortais e meio para trás grupado, dificuldade 2.80)**, somando **40.60 pontos**. Mesmo em um salto de alto grau de dificuldade, Heloá manteve **controle na rotação e boa finalização**, consolidando sua vitória com segurança.





Mostrando **técnica, controle e evolução na Plataforma de 10m**, Caio Dalmaso, atleta do Instituto Pro Brasil (IPB), conquistou a **medalha de bronze** nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) 2024. Com uma série bem estruturada, que combinou **saltos de alto grau de dificuldade e execuções consistentes**, Caio reafirmou sua crescente evolução na modalidade e seu potencial para desafios ainda maiores.

O atleta iniciou sua prova com o **407C (Três mortais e meio revirado grupado, dificuldade 3.20)**, somando **43.20 pontos**. Apesar de encontrar alguns desafios na rotação e no alinhamento da entrada, Caio manteve a estabilidade necessária para seguir competitivo. No segundo salto, enfrentou uma das provas mais exigentes da sua série, o **616B (Equilíbrio para frente com triplo mortal carpado, dificuldade 3.30)**, onde garantiu **41.25 pontos**, demonstrando **boa impulsão e controle na fase aérea**.

O ponto alto da sua participação veio no **5253B (Dois mortais e meio para trás com um giro e meio carpado, dificuldade 3.20)**. Com uma execução impecável e notas equilibradas entre **7.00 e 7.00**, Caio atingiu **67.20 pontos**, garantindo seu salto mais bem pontuado na final. O atleta seguiu sua apresentação com o **107B (Três mortais e meio para frente carpado, dificuldade 3.00)**, registrando **45.00 pontos**, ajustando bem o tempo de voo, mas com margem para melhorias na finalização.

Nos saltos finais, Dalmaso mostrou **grande controle técnico e precisão**. No **301B (Mortal para frente grupado, dificuldade 1.90)**, alcançou **44.65 pontos**, evidenciando ótima altura e movimentação fluida na execução. Fechando sua participação com o **201B (Mortal simples para trás, dificuldade 1.80)**, garantiu **33.30 pontos**, consolidando sua medalha de bronze.



IPB REAFIRMA EXCELENÇA NA FORMAÇÃO DE ATLETAS NA COPINHA BRASIL

O Campeonato Brasileiro Grupos C e D e a Copinha Brasil de Saltos Ornamentais marcaram o encerramento da temporada para os jovens talentos do Instituto Pro Brasil (IPB), consolidando mais um ano de crescimento técnico e conquistas expressivas. A competição, uma das mais importantes do calendário nacional para as categorias de base, reuniu atletas promissores de diversas partes do país e proporcionou um cenário ideal para avaliar a evolução dos saltadores ao longo do ano.

A delegação do IPB entrou na disputa com uma **equipe forte e bem preparada**, demonstrando consistência nas execuções e alto nível técnico. Desde as categorias iniciantes até os atletas mais experientes no Grupo C, os competidores do instituto mostraram domínio das técnicas fundamentais e segurança na realização de saltos mais complexos, refletindo o trabalho de desenvolvimento contínuo realizado ao longo da temporada.

Os resultados foram expressivos, com **medalhas conquistadas em diferentes provas e uma presença constante entre os primeiros colocados**. Destaques individuais incluem atletas que subiram ao pódio em mais de uma ocasião, demonstrando regularidade e progressão no desempenho ao longo do campeonato.

A presença do IPB no pódio reafirma não apenas o talento de seus saltadores, mas também a metodologia de formação de atletas aplicada pelo instituto, que **foca na excelência técnica, no amadurecimento competitivo e na evolução progressiva dentro da modalidade.**

A participação do IPB no Campeonato Brasileiro Grupos C e D e na Copinha Brasil reforçou a importância do torneio como **um espaço essencial para o crescimento da nova geração dos saltos ornamentais no Brasil.** O evento permitiu que os atletas acumulassem experiência, testassem novas estratégias e enfrentassem desafios que serão fundamentais para a continuidade de suas carreiras.



O **Campeonato Brasileiro Grupos C e D de Saltos Ornamentais** proporcionou momentos de grande emoção e conquistas para os atletas mais jovens da modalidade. Representando o Instituto Pro Brasil (IPB), os saltadores **demonstraram talento, evolução técnica e muita determinação**, garantindo pódios e excelentes desempenhos em diferentes provas do trampolim e da plataforma.

Entre os destaques da competição, **Maria Vaz brilhou ao conquistar o ouro no Trampolim de 1 metro do Grupo D**, com uma série bem executada e consistência ao longo das rodadas. Seu melhor salto foi o **104B (Duplo Mortal para Frente, dificuldade 2.30)**, no qual alcançou **46.00 pontos**, evidenciando bom controle na rotação e uma entrada bem ajustada na água. Além disso, a atleta também garantiu a prata na plataforma, onde seu **301C (Pontapé à Lua, dificuldade 1.60)** obteve **32.00 pontos**, consolidando sua versatilidade entre os aparelhos.

No **Trampolim de 1 metro masculino do Grupo D**, **Gabriel Medina** garantiu o bronze, mostrando regularidade e evolução técnica. Seu melhor salto foi o **103C (Um mortal e meio para frente, dificuldade 1.60)**, rendendo **25.60 pontos**, com uma execução bem controlada e boa postura na entrada na água.

João Guilherme também teve um desempenho marcante, **conquistando duas medalhas de bronze, no Trampolim de 3 metros e na Plataforma do Grupo D**. Seu melhor salto no trampolim foi o **403C (Um mortal e meio revirado, dificuldade 1.90)**, somando **29.45 pontos**, mostrando bom tempo de voo. Já na plataforma, seu **103C (Um mortal e meio para frente, dificuldade 1.60)** foi destaque, rendendo **28.80 pontos**, com uma execução estável e controle técnico na saída.





Na prova de **trampolim sincronizado de 1 metro do Grupo C/D**, **João Guilherme e Gabriel Medina** demonstraram grande entrosamento e técnica, garantindo uma apresentação equilibrada e bem coordenada. O melhor salto da dupla foi o **101B (Simples para Frente, dificuldade 2.00)**, que somou **34.20 pontos**, destacando-se pela sincronia e alinhamento na entrada.

O **Campeonato Brasileiro Grupos C e D** encerra o ano competitivo das categorias de base e reflete o **crescimento dos jovens atletas**, que a cada torneio demonstram mais maturidade técnica e domínio das execuções. Com esses resultados, os talentos do IPB reafirmam seu potencial e seguem evoluindo para desafios cada vez maiores no cenário nacional.

A **Copinha Brasil de Saltos Ornamentais** reuniu promessas da modalidade em uma competição marcada pelo entusiasmo e pela evolução técnica dos participantes. Com disputas equilibradas e apresentações de alto nível, os atletas mostraram segurança e aprimoramento nas execuções, reforçando a base da modalidade no país.

No **Grupo B - Iniciante II**, **Maria Machado** foi um dos grandes destaques, conquistando o **ouro no Trampolim e na Plataforma** com apresentações bem estruturadas e grande regularidade. Seu melhor salto na plataforma foi o **612B (Equilíbrio para frente com Mortal)**, onde obteve **51.70 pontos**. No masculino, **Kayc Silva brilhou no trampolim**, vencendo a prova com um desempenho sólido e um **301C (Pontapé à Lua)** que lhe garantiu **60.00 pontos**. Na Plataforma, também se destacou ao executar o **612B (Equilíbrio para frente com Mortal)**, garantindo a melhor nota do evento, com **65.55 pontos**. **Sophia Lima** também teve um excelente desempenho, garantindo



a prata tanto no Trampolim quanto na Plataforma, com destaque para seu **401C (Revirado)**, onde somou **53.00 pontos**.

No **Grupo C - Iniciante I e II**, **Guilherme Haas** mostrou técnica e confiança, conquistando o **ouro no Trampolim e na Plataforma**. Seu melhor salto no trampolim foi o **401C (Revirado)**, onde obteve **45.60 pontos**. Na Plataforma, conseguiu uma pontuação expressiva ao executar o **002A (Entrada de Costas)**. **Miguel Anjos** também se destacou, conquistando o **ouro na Plataforma e o bronze no Trampolim**. Seu melhor salto foi o **201C (Simples para trás)**, que lhe rendeu **54.05 pontos**.

No **Grupo D - Iniciante I e II**, **Lua Ferreira** teve um grande desempenho, conquistando o **ouro no Trampolim e a prata na Plataforma**, com sua melhor pontuação sendo no **002C (Entrada de Costas)**, somando **59.40 pontos**. **Laura Cantisani** também brilhou, levando o **ouro no Trampolim e a prata na Plataforma**, tendo no **401B (Revirado)** sua melhor nota, com **55.65 pontos**.

No **Grupo E - Iniciante I e II**, **Maria Troiam** garantiu a **prata tanto no Trampolim quanto na Plataforma**, tendo como melhor salto o **002C (Entrada de Costas)**, onde somou **58.30 pontos**. **Elyasha Ribeiro** teve um desempenho semelhante, conquistando **duas pratas** e atingindo sua maior pontuação no **002C (Entrada de Costas)**, com **61.60 pontos**.

No **Grupo F - Iniciante I**, **Luisa Ferreira** conquistou o **ouro no Trampolim e o bronze na Plataforma**, tendo como melhor salto o **002A (Entrada de Costas)**, onde somou **50.00 pontos**. **Anna Yuki Cavalcante** sagrou-se **campeã na Plataforma e vice-campeã no Trampolim**, destacando-se no **002A (Entrada de Costas)**, que lhe rendeu **45.00 pontos**. **Pietro Popov** dominou a categoria, levando o **ouro no Trampolim e na Plataforma**, enquanto **Rian Cantisani** garantiu a **prata**.

no Trampolim e o bronze na Plataforma, somando 54.00 pontos no 002A (Entrada de Costas). Bernardo Ramos também teve um bom desempenho, conquistando o bronze no Trampolim e a prata na Plataforma, mostrando consistência em suas apresentações.



IPB BRILHA NA TAÇA BRASIL COM DOBRADINHA NO PODIO



A Taça Brasil de Saltos Ornamentais foi marcada pelo protagonismo das atletas do Instituto Pro Brasil (IPB), que dominaram as provas femininas com performances de alto nível técnico e consistência nas execuções. O evento, realizado como a principal competição nacional da temporada, reuniu os melhores saltadores do país, consolidando o crescimento e a excelência do IPB na formação de talentos da modalidade.

No Trampolim de 1m feminino, Luana Lira brilhou mais uma vez, reforçando o histórico do IPB em conquistar dobradinhas nas principais competições nacionais, conquistando a medalha de ouro com uma série segura e bem executada. A atleta demonstrou toda sua experiência ao realizar cinco saltos de alto nível, alcançando sua melhor pontuação no 5333D (1½ Mortal Pontapé à Lua com 1½ parafuso), onde Luana obteve 57.20 pontos. Outro destaque foi o 105B (2½ Mortal para Frente), onde somou 55.90 pontos, evidenciando altura na impulsão, rotação controlada e entrada limpa na água, reafirmando sua precisão técnica e capacidade de execução sob pressão.

Na mesma prova, **Anna Santos garantiu a medalha de prata**, evidenciando a presença constante de atletas do IPB no pódio e reforçando a qualidade do trabalho de base realizado pelo instituto, consolidando a dobradinha do IPB no pódio. Anna apresentou uma **série bem estruturada**, com destaque para o **5333D (1½ Mortal Pontapé à Lua com 1½ parafuso)**, que lhe rendeu **52.00 pontos**, demonstrando boa rotação e entrada alinhada. Seu melhor salto foi o **105B (2½ Mortal para Frente)**, onde alcançou **50.70 pontos**, consolidando sua capacidade de execução em provas de alta complexidade, mostrando confiança e evolução técnica em saltos de maior dificuldade.

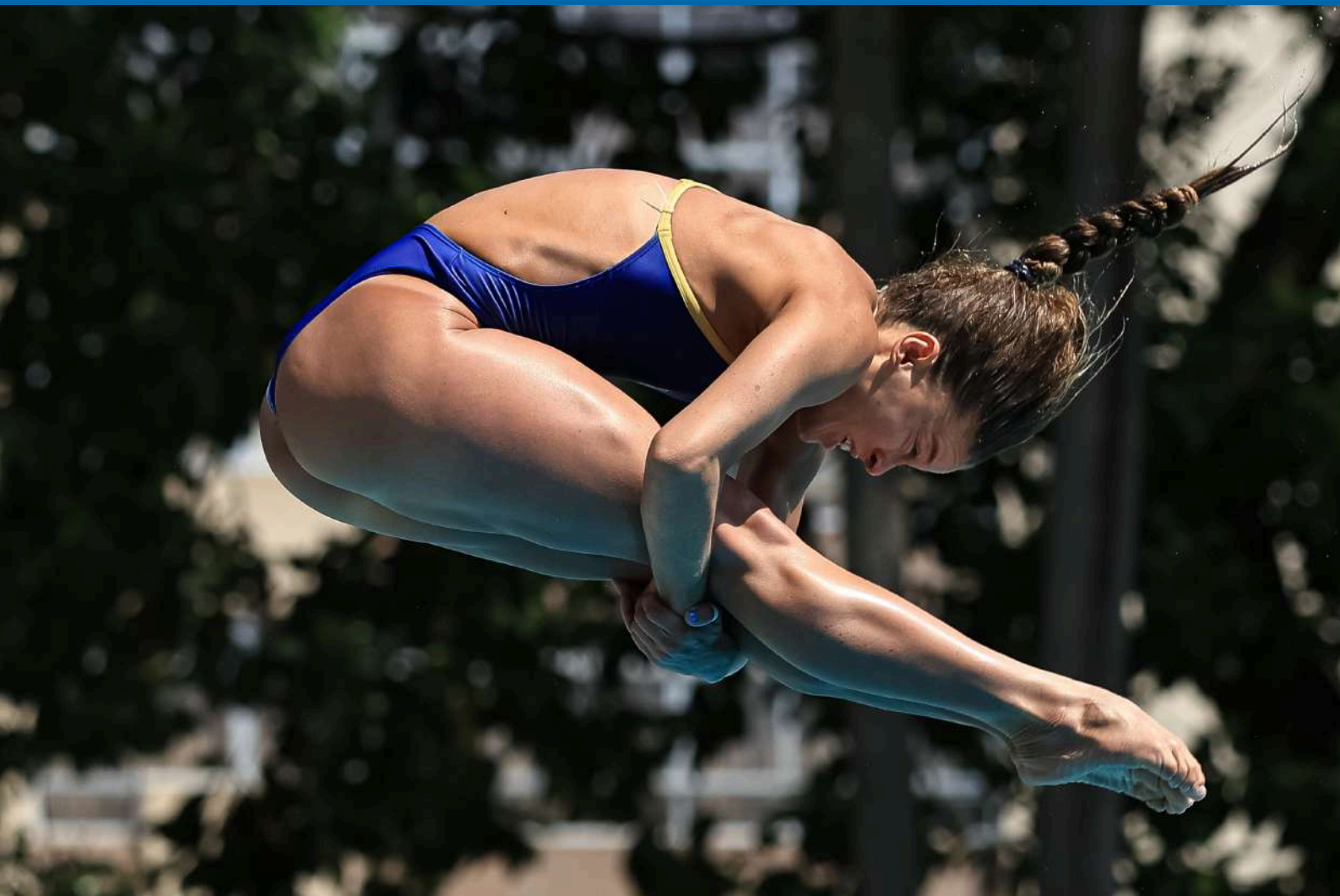
Além das medalhistas, outras atletas do IPB também tiveram desempenhos expressivos e garantiram **presença no top 6 da competição**. **Rebeca Santana**, que terminou na 4ª colocação, demonstrou **grande evolução ao longo da competição**. Seu destaque foi o **105B (2½ Mortal para Frente)**, que lhe rendeu **53.30 pontos**, evidenciando **bom tempo de voo, rotação bem controlada e entrada firme na água**. Rebeca mostrou grande consistência ao longo da prova, mantendo uma execução sólida que reflete sua evolução técnica na modalidade.

Na 5ª posição, **Heloá Camelo** apresentou uma **série bem construída**, garantindo sua melhor nota no **203B (1½ Mortal para Trás)**, onde somou **48.30 pontos**. Demonstrando **controle corporal e precisão na finalização dos movimentos**, Heloá manteve boas notas ao longo da competição, o que reforça sua evolução técnica e competitividade para as próximas temporadas.

Maria Luisa Moura, que finalizou na 6ª posição, teve como ponto alto o salto **5132D (1½ Mortal para Frente com 1 parafuso)**, onde obteve **42.90 pontos**. Maria apresentou uma **performance segura e um tempo de voo bem ajustado**, garantindo boas transições entre as fases do salto e uma entrada bem controlada, o que demonstra seu amadurecimento técnico na modalidade.

A presença expressiva das atletas do IPB entre as melhores da competição reafirma a **excelência do Instituto como um dos principais centros de formação de Saltos Ornamentais no Brasil**. A Taça Brasil encerra a temporada nacional com **resultados extremamente positivos para o IPB**, consolidando sua tradição de conquistas e seu compromisso com o desenvolvimento do esporte. Com desempenhos consistentes e um trabalho contínuo na busca pela excelência, as atletas do Instituto encerram o ano com perspectivas promissoras para o próximo ciclo de competições, tanto no cenário nacional quanto internacional.





A Taça Brasil de Saltos Ornamentais mais uma vez **destacou a força do Instituto Pro Brasil (IPB)**, que segue **consolidando seu protagonismo no cenário nacional**. A competição, considerada uma das mais importantes do calendário brasileiro, reuniu atletas de alto nível, e o IPB demonstrou, mais uma vez, sua capacidade de formar e desenvolver saltadores competitivos. **Na prova do Trampolim de 3m feminino**, as atletas **Luana Lira e Anna Santos brilharam ao conquistar ouro e prata**, reforçando o domínio do instituto na modalidade e **confirmando a tradição de dobradinhas do IPB nas principais competições nacionais**. Além da qualidade técnica apresentada, a performance das atletas refletiu um trabalho contínuo de aperfeiçoamento e evolução, essencial para manter o alto padrão exigido nesse nível de disputa.

Luana Lira, campeã da prova, demonstrou **grande maturidade técnica ao longo de sua série**, combinando saltos de alta complexidade com execuções precisas e consistentes. Seu grande destaque foi o **305B (2½ Mortal em Pontapé à Lua)**, onde atingiu **72.00 pontos**, evidenciando **altura eficiente na impulsão, boa rotação no ar e uma entrada limpa na água**, características fundamentais para um desempenho de alto nível. Além desse salto, Luana também brilhou no **107B (3½ Mortal para Frente)**, somando **66.65 pontos**, demonstrando **controle e amplitude na rotação, garantindo uma finalização bem ajustada**. A campeã ainda manteve regularidade em toda a série, somando notas expressivas no **205B (2½ Mortal para Trás)**, com **61.50 pontos**, e no **5152B (2½ Mortal para Frente com 1 parafuso)**, onde conquistou **64.50 pontos**, reforçando sua consistência em provas dessa magnitude.



Anna Santos, medalhista de prata, também apresentou uma **série bem estruturada**, confirmando sua evolução e capacidade de disputar em alto nível. Seu melhor salto foi o **405B (2½ Mortal Revirado)**, onde somou **63.00 pontos**, mostrando uma **entrada bem controlada e tempo de voo eficiente**, elementos essenciais para um salto bem pontuado. Anna também teve bom desempenho no **205B (2½ Mortal para Trás)**, que lhe rendeu **58.50 pontos**, além de apresentar consistência no **5152B (2½ Mortal para Frente com 1 parafuso)** e no **305B (2½ Mortal em Pontapé à Lua)**, ambos alcançando **57.00 pontos**. Apesar de uma execução mais abaixo no **107C (3½ Mortal para Frente)**, onde marcou 28.00 pontos, a atleta **soube manter o equilíbrio na série e garantir um excelente resultado**, consolidando a dobradinha do IPB.



Entre as atletas do Instituto Pro Brasil (IPB), **Rebeca Santana** apresentou uma **performance segura e bem estruturada**, garantindo a 5ª colocação na final do Trampolim de 3m feminino. Com uma série bem distribuída, Rebeca demonstrou **evolução técnica**, mantendo **boa altura na impulsão, controle de rotação e entradas progressivamente mais limpas na água ao longo da prova**.

Seu salto mais bem pontuado foi o **305C (2½ Mortal em Pontapé à Lua)**, onde somou **58.80 pontos**. Este salto, caracterizado por uma rotação complexa e uma finalização exigente, foi realizado com fluidez e precisão, evidenciando seu **amadurecimento técnico e capacidade de execução sob pressão**. A atleta demonstrou **controle na trajetória aérea e uma entrada bem ajustada**, consolidando este como um dos destaques da sua apresentação.



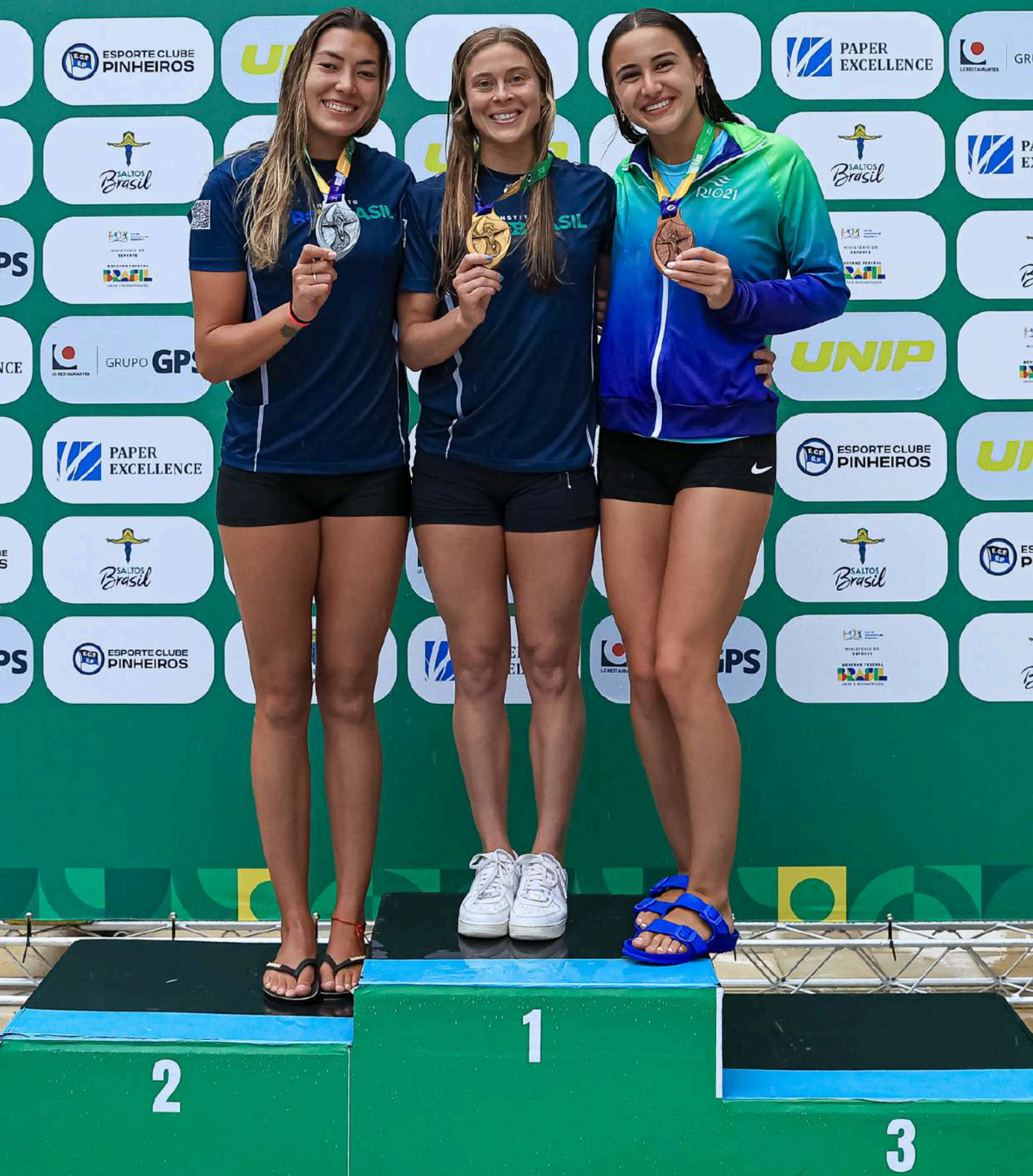
Ao longo da competição, Rebeca **manteve regularidade e resiliência**, ajustando sua técnica para otimizar a execução de cada salto. Mesmo em meio a uma disputa de alto nível contra algumas das principais atletas do país, a saltadora do IPB conseguiu se destacar, **mostrando um repertório técnico sólido e competitivo**.

A presença de **mais uma representante do Instituto Pro Brasil entre as finalistas** reafirma a força do trabalho desenvolvido pela equipe na formação e desenvolvimento de talentos nos saltos ornamentais. Com um desempenho consistente e expressivo, Rebeca encerra sua participação com perspectivas promissoras para as próximas competições, consolidando seu crescimento na modalidade e **reforçando a tradição do IPB em formar atletas de alto rendimento**.

A prova do **Trampolim de 3m Sincronizado Feminino** na Taça Brasil de Saltos Ornamentais foi **mais um capítulo de domínio das atletas do Instituto Pro Brasil (IPB)**, que garantiram a **medalha de ouro com Anna Santos e Luana Lira**. A dupla mostrou grande precisão técnica, entrosamento e controle na execução dos saltos, consolidando-se como **uma das mais fortes parcerias do país na modalidade**.

Desde o primeiro salto, Anna e Luana evidenciaram um sincronismo refinado, **demonstrando alto nível de coordenação nos impulsos e alinhamento nas execuções**. O melhor salto da série foi o **5152B (2½ Mortal para Frente com 1 parafuso)**, onde a dupla obteve **65.70 pontos**, evidenciando **ótima sincronia no tempo de voo, rotação bem ajustada e entradas precisas na água**. Esse salto de **maior complexidade técnica** reforçou a capacidade das atletas de **lidarem com desafios mais exigentes sem comprometer a execução**.

BRASILEIRO DE SALTOS ORNAMENTAIS



BRASILEIRO
DE SALTOS ORNAMENTAISCAMPEONATO
BRASILEIRO
DE SALTOS ORNAMENTAIS



Outro salto de **grande destaque** foi o **205B (2½ Mortal para Trás)**, que rendeu **62.10 pontos**, comprovando a **força da dupla na realização de saltos com deslocamento controlado e boa finalização**. A consistência da série se manteve ao longo de toda a prova, com a dupla alcançando também **55.80 pontos no 405B (2½ Mortal Revirado)**, consolidando o nível técnico apresentado.

Nos saltos obrigatórios, Anna e Luana demonstraram **domínio absoluto dos fundamentos da prova**, obtendo **47.40 pontos no 101B (Simples para Frente)** e **46.80 pontos no 301B (Pontapé à Lua)**. A execução dessas duas tentativas evidenciou **equilíbrio, postura bem definida e movimentação sincronizada desde o início da execução até a entrada na água**.

Com esse desempenho, a dupla do IPB **reafirma a tradição da equipe em conquistar dobradinhas e pódios expressivos nas principais competições nacionais**. O entrosamento e a segurança nas execuções fazem com que Anna e Luana **se consolidem cada vez mais como referência na prova de trampolim sincronizado**, trazendo perspectivas promissoras para futuras competições nacionais e internacionais.

A conquista reforça o trabalho contínuo do Instituto Pro Brasil na formação de atletas de alto nível, desenvolvendo **talentos que se destacam e elevam o patamar dos saltos ornamentais brasileiros**.





Na prova da **Plataforma de 10m Feminino da Taça Brasil de Saltos Ornamentais**, a jovem atleta Janine Freitas, do Instituto Pro Brasil (IPB), **garantiu a medalha de bronze**, consolidando-se entre as melhores da competição. Apresentando uma **série de saltos bem estruturada e demonstrando evolução técnica ao longo da disputa**, Janine reforçou sua **capacidade de adaptação e controle em saltos de maior complexidade**.

Seu melhor salto foi o **405C (2½ Mortal Revirado)**, onde obteve **49.95 pontos**, demonstrando **bom ajuste na fase aérea, rotação eficiente e entrada na água bem finalizada**. Esse salto, que exige precisão no deslocamento e controle de rotação, **evidenciou sua capacidade de manter consistência mesmo em tentativas de maior dificuldade**.

Outro destaque foi o **204C (Duplo Mortal para Trás)**, no qual conquistou **45.15 pontos**, mostrando **excelente controle corporal e impulsão ajustada**, elementos fundamentais para saltos que envolvem rotação para trás. A **execução limpa e a sincronia entre tempo de voo e entrada na água reforçaram sua qualidade técnica**.

Nos saltos obrigatórios, Janine manteve uma performance sólida, alcançando **38.85 pontos no 5231D (1½ Mortal para Trás com ½ parafuso)**, salto que demanda coordenação precisa e execução fluida para manter a estabilidade durante a fase de rotação e torção. Sua performance nesse salto evidenciou **boa leitura de tempo e ajuste de trajetória**, fatores essenciais para otimizar a entrada na água.

O último salto de sua série, o **304C (Duplo Mortal em Pontapé à Lua)**, garantiu **42.90 pontos**, mostrando ajuste adequado de postura e finalização controlada. A regularidade apresentada por Janine ao longo da prova demonstra seu **amadurecimento competitivo e evolução nas execuções técnicas**.

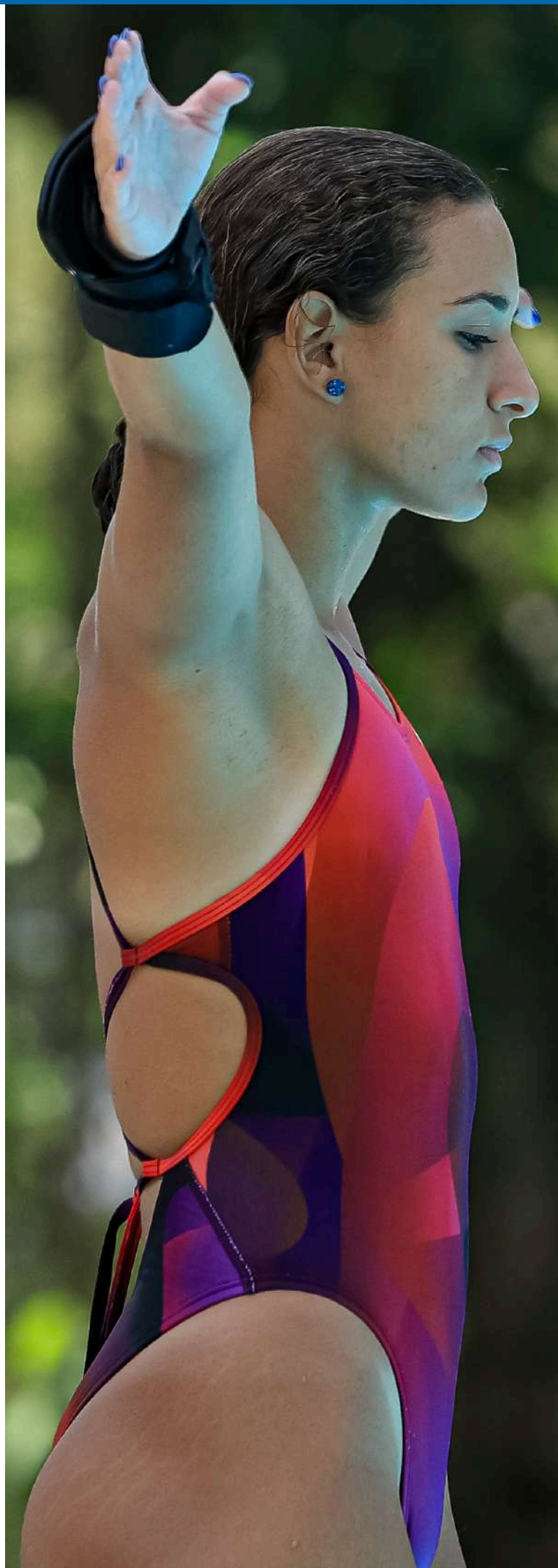


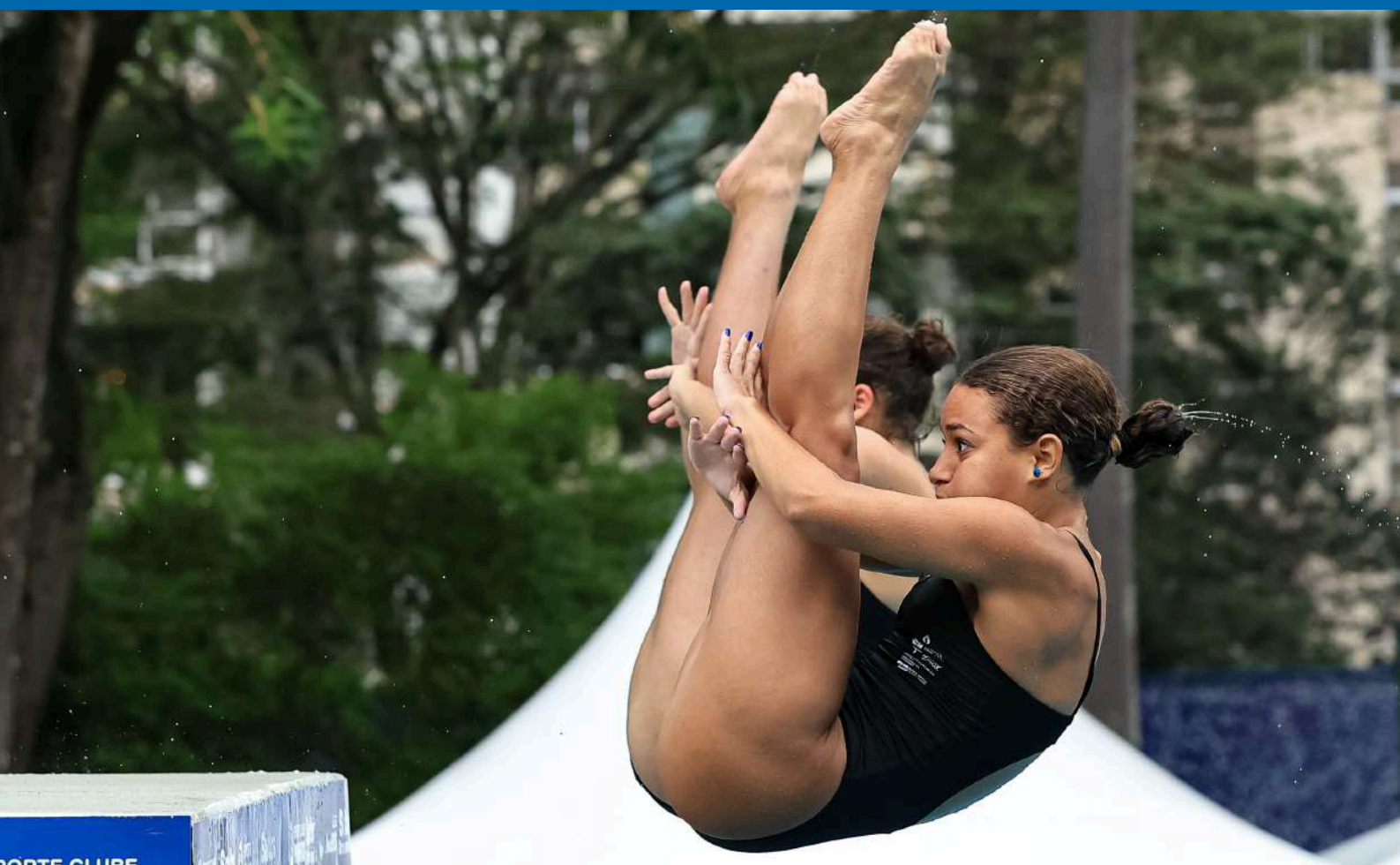
Mostrando consistência e evolução técnica, **Paolla Bittencourt**, atleta do Instituto Pro Brasil (IPB), conquistou a **quinta colocação na Taça Brasil de Saltos Ornamentais na prova da Plataforma de 10m Feminino**. A jovem saltadora apresentou uma **série bem estruturada, com execuções seguras e uma crescente confiança nos saltos de maior complexidade**.

Seu melhor salto na competição foi o **403B (1½ Mortal Revirado)**, onde somou **43.20 pontos**, destacando-se pelo **bom ajuste na fase aérea, controle eficiente da rotação e uma entrada na água bem coordenada**. A execução desse salto exigiu precisão no deslocamento e um alto nível de coordenação na fase de reversão, **evidenciando o seu progresso técnico e capacidade de adaptação**.

Ao longo da prova, Paolla demonstrou **segurança e controle nas saídas da plataforma**, otimizando sua **impulsão para ganhar altura e garantir estabilidade na execução dos movimentos**. A busca por uma entrada mais limpa e com menos respingos **mostra sua dedicação em refinar os detalhes que fazem a diferença na pontuação**.

Com um desempenho sólido e um saldo positivo na Taça Brasil, Paolla Bittencourt **reafirma seu potencial para crescer dentro da modalidade**. Sua evolução contínua reforça a qualidade do trabalho desenvolvido pelo IPB, que segue sendo referência na formação de talentos nos saltos ornamentais, principalmente na plataforma. Seu resultado representa um **importante avanço técnico, consolidando-a como uma competidora promissora para os próximos desafios nacionais e internacionais**.





Na prova da **Plataforma de 10m Sincronizado Feminino**, **Paolla Bittencourt e Janine Freitas**, atletas do Instituto Pro Brasil (IPB), subiram ao pódio com a medalha de bronze na Taça Brasil de Saltos Ornamentais, **demonstrando sintonia, controle técnico e consistência nas execuções**. A dupla realizou uma série equilibrada, com saltos bem ajustados e entradas eficientes na água, consolidando a qualidade da equipe do IPB na modalidade.

O melhor salto da série foi o **403B (1½ Mortal Revirado)**, que somou **43.92 pontos**, destacando-se pela **boa execução do deslocamento aéreo, controle de rotação e sincronia na entrada**. Outro salto de alto nível foi o **301B (Pontapé à Lua)**, que rendeu **43.20 pontos**, evidenciando **excelente coordenação e tempo de voo bem ajustado**. A dupla também demonstrou segurança no **5231D (1½ Mortal para Trás com ½ Parafuso)**, atingindo **38.43 pontos**, demonstrando capacidade de adaptação e estabilidade na execução.

A série de Paolla e Janine foi marcada **pela regularidade, com notas consistentes ao longo das cinco rodadas de saltos**. O entrosamento da dupla foi fundamental para garantir a precisão das execuções, **um aspecto crucial nas provas sincronizadas**. A conquista da medalha de bronze reforça o trabalho técnico desenvolvido no IPB, que segue formando atletas de alto nível e mantendo sua tradição de pódios nas principais competições do país.

Com essa performance, Paolla Bittencourt e Janine Freitas **demonstram potencial para seguir evoluindo na modalidade**, adquirindo experiência e **aprimorando a complexidade de seus saltos**. O resultado na Taça Brasil reforça a posição do IPB como um dos principais centros formadores de saltos ornamentais no Brasil, consolidando sua presença no cenário nacional e impulsionando novas conquistas em eventos futuros.



IPB DOMINA O PÓDIO NO TRAMPOLIM DE 1M MASCULINO E REAFIRMA SUA FORÇA NA TAÇA BRASIL



O Instituto Pro Brasil (IPB) **mais uma vez** demonstrou sua **superioridade técnica e consistência competitiva** ao **conquistar as três primeiras posições** na prova do Trampolim de 1m Masculino da Taça Brasil de Saltos Ornamentais. Com performances marcadas por **execuções precisas, controle de rotação e entradas bem ajustadas na água**, **Luis Felipe Moura, Rafael Fogaça e Rafael Borges garantiram ouro, prata e bronze**, consolidando a hegemonia da equipe na modalidade e reafirmando o IPB como um dos principais centros de formação de atletas no país.

O título da prova ficou com Luis Felipe Moura, que apresentou uma série sólida e equilibrada, demonstrando controle nas execuções, eficiência nas entradas na água e precisão na execução dos movimentos. Seu melhor salto foi o **107C (3½**

Mortal para Frente), no qual atingiu **66.00 pontos**, evidenciando boa impulsão e rotação bem ajustada. Outro salto de destaque foi o **5335D (1½ Mortal Pontapé à Lua com 2½ parafusos)**, que lhe rendeu **63.00 pontos**, mostrando capacidade de executar saltos de alta complexidade com consistência.

Na segunda colocação, **Rafael Fogaça manteve um desempenho seguro e competitivo**, destacando-se pelo **205C (2½ Mortal para Trás)**, onde somou **69.00 pontos**, demonstrando entrada bem controlada e boa postura durante a rotação. Além disso, o **405C (2½ Mortal Revirado)** foi outro ponto alto de sua série, garantindo **65.10 pontos**, mostrando técnica refinada na execução.

Rafael Borges, que fechou o pódio na terceira posição, apresentou uma sequência de saltos bem distribuída, com **ênfase na precisão das execuções e no controle dos movimentos**. Seu melhor salto foi o **5152B (2½ Mortal para Frente com 1 parafuso)**, onde obteve **62.40 pontos**, demonstrando boa coordenação e alinhamento corporal. Outro salto que contribuiu para sua pontuação foi o **107C (3½ Mortal para Frente)**, com **61.50 pontos**, evidenciando execução equilibrada e rotação bem finalizada.

O domínio do **IPB** nessa prova reafirma a qualidade do trabalho realizado pela equipe técnica e o **nível elevado dos atletas** que representam o instituto. A **dobradinha e o pódio completo** nesta disputa consolidam o **IPB como referência nacional na formação de saltadores de elite**, evidenciando a evolução contínua de seus competidores e sua **preparação para desafios cada vez maiores em nível nacional e internacional**.



Dando sequência ao desempenho dominante do Instituto Pro Brasil (IPB) no Trampolim de 1m Masculino, **Caio Dalmaso** assegurou a **4ª colocação**, consolidando a presença maciça da equipe no topo da classificação. Demonstrando evolução técnica e consistência ao longo da prova, o atleta apresentou uma série bem construída, com bom controle de impulsão e precisão nas execuções. Seu melhor salto foi o **405C (2½ Mortal Revirado)**, onde alcançou **54.25 pontos**, evidenciando uma boa amplitude na fase aérea e uma entrada bem ajustada na água. O desempenho de Caio **reforça a profundidade do elenco do IPB**, com atletas de alto nível competindo em grande equilíbrio e reafirmando a excelência da equipe na modalidade.



O Instituto Pro Brasil (IPB) manteve sua **forte presença na prova do Trampolim de 1m Masculino**, colocando mais um de seus atletas entre os destaques da competição. **Rafael Max finalizou em 5º lugar**, demonstrando uma execução segura e uma série bem estruturada, refletindo sua evolução técnica ao longo da temporada. Seu salto mais bem pontuado foi o **305C (2½ Mortal em Pontapé à Lua)**, onde alcançou **57.00 pontos**, evidenciando um tempo de voo bem ajustado, rotação controlada e uma entrada na água precisa. Seu desempenho reforça o nível competitivo do IPB, que segue consolidando sua posição como referência na formação de atletas de alto rendimento nos saltos ornamentais.



Encerrando a participação do Instituto Pro Brasil (IPB) na prova do Trampolim de 1m Masculino, Victor Molin finalizou sua campanha na 9ª colocação entre 14 atletas, demonstrando evolução técnica e capacidade de competir em alto nível.

Ao longo da competição, apresentou uma performance sólida, com um conjunto de saltos bem executados e ajustes importantes em sua mecânica de impulsão e entrada na água. Seu melhor desempenho veio no **105B (2½ Mortal para Frente)**, onde obteve **50.70 pontos**, evidenciando **boa altura na saída, rotação bem ajustada e controle na entrada na água, fatores fundamentais para maximizar a pontuação**. Mesmo diante de uma disputa altamente equilibrada, sua participação reafirma a qualidade do trabalho desenvolvido no IPB na formação de novos talentos e o potencial para desempenhos ainda mais consistentes em futuras competições.





A competição do **Trampolim de 3m Masculino na Taça Brasil de Saltos Ornamentais** consolidou mais uma vez a supremacia do Instituto Pro Brasil (IPB) na modalidade. Com atletas altamente preparados e uma execução técnica refinada, a equipe conquistou as três primeiras colocações, reafirmando o trabalho de excelência desenvolvido na formação de saltadores de elite. Os competidores do IPB mostraram um equilíbrio impressionante entre dificuldade e execução, garantindo **notas expressivas e performances consistentes ao longo da prova**.

No topo do pódio, **Luis Felipe Moura sagrou-se campeão com uma apresentação impecável**, destacando-se especialmente no **5154B (2½ Mortal para Frente com 2 Parafusos)**, onde obteve **81.60 pontos**. Seu controle aéreo e precisão na entrada foram fundamentais para garantir a melhor nota da competição. Outro salto de destaque foi o **5337D (1½ Mortal Pontapé à Lua com 3½ Parafusos)**, que lhe rendeu **78.75 pontos**, demonstrando fluidez na rotação e domínio técnico do salto.

A **medalha de prata** ficou com **Rafael Fogaça**, que manteve uma apresentação sólida ao longo da prova, com destaque para o **109C (4½ Mortal para Frente)**, no qual atingiu **79.80 pontos**, evidenciando altura na impulsão e excelente execução. Além disso, seu **307C (3½ Mortal em Pontapé à Lua)** foi outro ponto alto de sua série, alcançando **78.75 pontos**, reforçando sua consistência em saltos de alta complexidade.

Fechando o pódio, Rafael Max garantiu o bronze com uma apresentação segura e bem planejada. Seu melhor salto foi o **5337D (1½ Mortal Pontapé à Lua com 3½ Parafusos)**, onde somou **73.50 pontos**, reforçando seu controle na rotação e sincronia na execução. Além disso, seu **5154B (2½ Mortal para Frente com 2 Parafusos)** obteve **69.70 pontos**, destacando sua capacidade de adaptação e consistência em provas de alto nível.



O IPB seguiu dominando as colocações seguintes, com **Rafael Borges** terminando em 5º lugar. Seu melhor salto foi o **5154B (2½ Mortal para Frente com 2 Parafusos)**, onde somou **66.30 pontos**, destacando-se pela boa altura na impulsão e entrada bem controlada. Ao longo da competição, Borges manteve uma performance consistente, demonstrando **evolução técnica e capacidade de adaptação aos desafios da prova**.

Na 6ª colocação, **Caio Dalmaso** apresentou uma série de alto nível, com destaque para seu último salto, o **405B (2½ Mortal Revirado)**, no qual obteve **66.00 pontos**. Demonstrando precisão na fase aérea e controle na entrada, Caio confirmou sua evolução na modalidade e sua competitividade dentro do forte elenco do IPB.



A supremacia do **IPB na Taça Brasil** reflete não apenas o talento dos atletas, mas também o trabalho contínuo de preparação e desenvolvimento técnico da equipe. O pódio completo no **Trampolim de 3m Masculino** e as expressivas colocações dos demais atletas consolidam o instituto como referência nacional nos saltos ornamentais e reafirmam seu protagonismo na formação de talentos para o cenário internacional.



A prova do **Trampolim de 3m Sincronizado Masculino** na **Taça Brasil de Saltos Ornamentais** confirmou mais uma vez o domínio do Instituto Pro Brasil (IPB) na modalidade. A parceria entre **Luis Felipe Moura** e **Rafael Borges** mostrou entrosamento e precisão técnica ao longo da competição, conquistando a medalha de ouro com uma apresentação marcada por sincronismo, consistência e execuções de alto nível. Com uma **série bem construída e saltos de complexidade elevada**, a dupla demonstrou que a excelência do IPB nos saltos ornamentais também se reflete nas provas sincronizadas.

Desde os saltos obrigatórios, Luis Felipe e Rafael **já demonstraram solidez e controle**, destacando-se logo no início com o **103B (1½ Mortal para Frente)** e o **301B (Pontapé à Lua)**, ambos executados com grande sincronia, resultando em **43.80 pontos cada**. Esses saltos iniciais foram fundamentais para estabelecer uma base sólida e preparar a dupla para os desafios das tentativas subsequentes.

A partir dos saltos opcionais, a dupla elevou o nível da apresentação. O **407C (3½ Mortal Revirado)** foi um dos grandes destaques da série, alcançando **76.50 pontos**, demonstrando **impulsão eficiente, rotação bem controlada e uma entrada segura na água**. A precisão da dupla na execução desse salto refletiu-se nas notas altas e consolidou a vantagem na disputa.

Outro salto de grande impacto foi o **5337D (1½ Mortal Pontapé à Lua com 3½ Parafusos)**, que rendeu **79.80 pontos**, sendo o melhor salto da série. O tempo de voo bem ajustado e a sincronia impecável garantiram uma execução de altíssimo nível, comprovando a qualidade técnica da dupla e reforçando sua dominância na prova.

O desempenho consistente em toda a série foi essencial para que Luis Felipe e Rafael se mantivessem à frente dos adversários, garantindo um fechamento de prova sólido com o **205B (2½ Mortal para Trás)**, que obteve **69.30 pontos**. A dupla

A parceria entre **Rafael Max e Rafael Fogaça** garantiu a **medalha de prata** com uma apresentação sólida e bem estruturada, **destacando-se pela sincronia precisa, ajustes eficientes durante a execução dos saltos e um alto nível técnico ao longo da série.**

Desde os saltos obrigatórios, a dupla demonstrou confiança e consistência, com destaque para o **403B (1½ Mortal Revirado)** e o **301B (Pontapé à Lua)**, que garantiram **47.40 e 45.60 pontos**, respectivamente. Ambos os saltos foram executados com uma boa sincronia na entrada e um tempo de voo bem equilibrado, aspectos fundamentais para um início forte na disputa.



Ao avançarem para os saltos opcionais, Rafael Max e Rafael Fogaça **elevaram o nível da apresentação. O 5154B (2½ Mortal para Frente com 2 Parafusos)** foi o **melhor salto da série**, rendendo **77.52 pontos**. A execução desse salto evidenciou controle de rotação e tempo de voo bem ajustado, garantindo uma entrada estável e **reforçando o potencial da dupla em saltos de maior complexidade.**

Outro salto expressivo foi o **107B (3½ Mortal para Frente)**, que somou **66.03 pontos**, **destacando-se pelo ajuste eficiente da rotação e um excelente aproveitamento do tempo de queda.** Além disso, o **405B (2½ Mortal Revirado)** e o **205B (2½ Mortal para Trás)** foram cruciais para a solidez da série, atingindo **65.70 e 66.60 pontos**, respectivamente. A dupla manteve a consistência ao longo da competição, demonstrando um excelente entrosamento e precisão nos movimentos.

Garantindo um **pódio totalmente composto por suas duplas do IPB**, **Caio Dalmaso e Miguel Cardoso** conquistaram a **medalha de bronze**, consolidando a excelência técnica e a forte preparação dos atletas da equipe. A parceria demonstrou um sólido entrosamento e uma série de alto nível, fechando a competição com uma apresentação segura e bem executada.

A dupla iniciou a prova com boa consistência nos saltos obrigatórios, obtendo **43.80 pontos no 301B (Pontapé à Lua)** e **45.60 pontos no 103B (1½ Mortal para Frente)**, ambos realizados com excelente sincronização e posicionamento equilibrado na entrada na água. Estes primeiros saltos serviram como base para a sequência de maior dificuldade, onde os atletas tiveram a oportunidade de demonstrar um controle técnico ainda mais refinado.

Nos saltos opcionais, Caio e Miguel mostraram grande evolução competitiva, destacando-se no **405B (2½ Mortal Revirado)**, que **rendeu 67.50 pontos**, sendo o melhor salto da série. O desempenho evidenciou **boa impulsão, tempo de voo controlado e entrada precisa, demonstrando a qualidade da preparação da dupla** para enfrentar saltos de maior complexidade.

Outro destaque foi o **5154B (2½ Mortal para Frente com 2 Parafusos)**, que somou **65.28 pontos** e reforçou a capacidade da dupla em manter a sincronia mesmo em saltos que exigem alto nível de coordenação e ajuste em tempo real. O **107B (3½ Mortal para Frente)** também teve um desempenho sólido, alcançando **57.66 pontos** e mostrando uma rotação bem ajustada na fase aérea.

Apesar de algumas oscilações no **205B (2½ Mortal para Trás)**, onde obtiveram **43.20 pontos**, a dupla demonstrou resiliência e manteve a consistência necessária para assegurar um lugar no pódio. O entrosamento de Caio e Miguel foi um fator determinante para a conquista da medalha de bronze, evidenciando o crescimento técnico da parceria ao longo da competição.





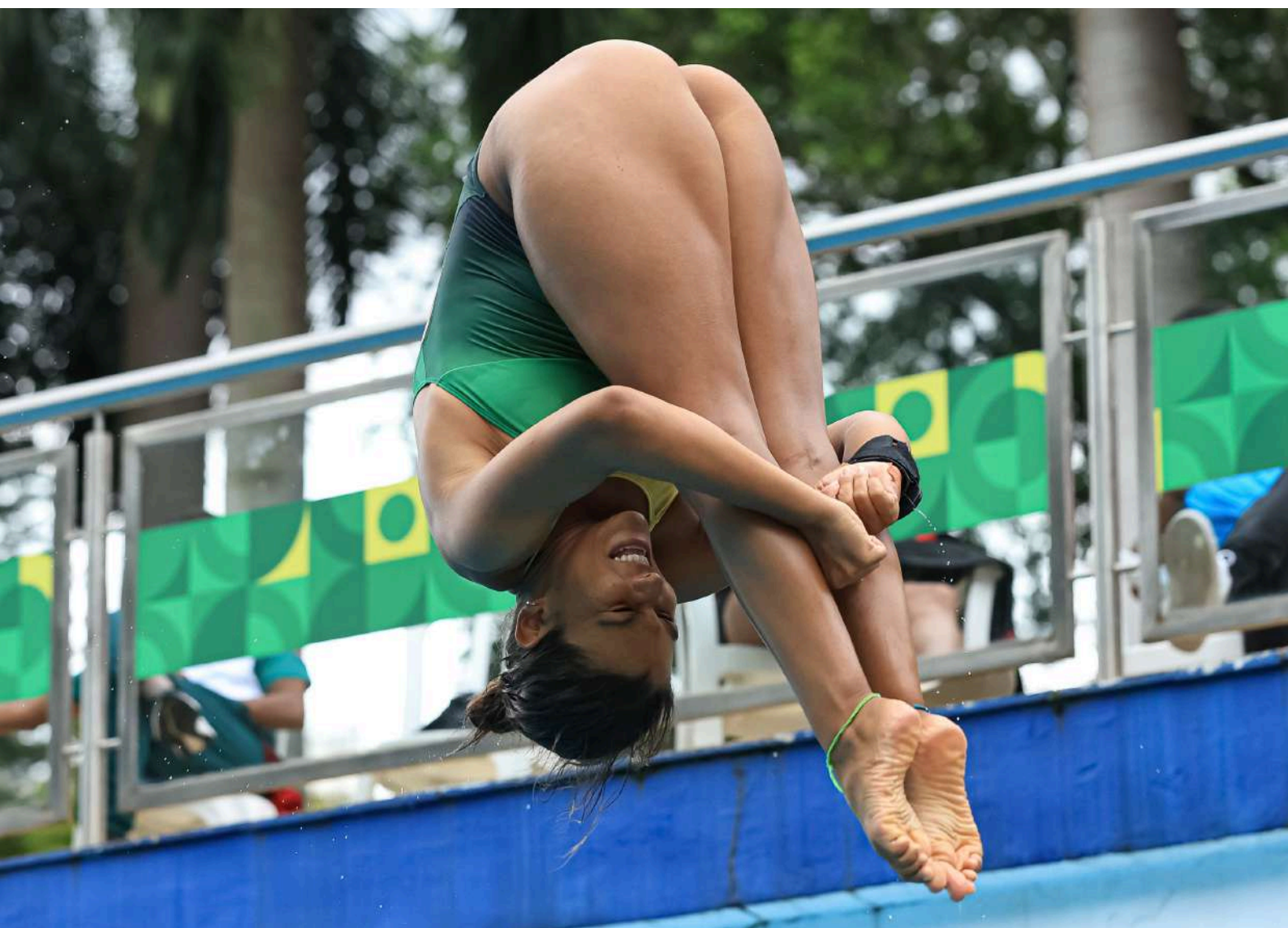
Demonstrando **solidez técnica e consistência** em suas execuções, **Caio Dalmaso**, atleta do Instituto Pro Brasil (IPB), conquistou a **quarta colocação na prova de Plataforma 10m Masculino na Taça Brasil de Saltos Ornamentais**. Em uma disputa de alto nível, o atleta mostrou evolução na modalidade, apresentando uma série equilibrada entre dificuldade e precisão.

Seus melhores momentos vieram nos saltos **405C (2½ Mortal Revirado)** e **5233D (1½ Mortal para Trás com 1½ parafuso)**, onde obteve **55.80** e **50.00** pontos, respectivamente. No 405C, Caio demonstrou **tempo de voo ajustado, controle refinado na rotação e uma entrada bem executada**, garantindo uma pontuação expressiva para a prova. Já no 5233D, o saltador apresentou uma **boa combinação entre sincronia na fase aérea e uma entrada eficiente na água**, evidenciando sua capacidade de executar movimentos com fluidez e segurança.

Ao longo da série, Caio manteve um **desempenho consistente**, evidenciando seu crescimento na **plataforma de 10 metros** e sua preparação para desafios ainda maiores.

O resultado na Taça Brasil **reforça a força da equipe do IPB**, que segue **consolidando sua presença entre os melhores do país** e formando atletas capazes de competir em alto nível. Com ajustes técnicos e refinamento nas execuções, Caio se projeta como um nome promissor da modalidade e um competidor cada vez mais forte para as próximas disputas.

HELOÁ CAMELO BRILHA NO TRAMPOLIM DE 1M E GARANTE A MEDALHA DE PRATA NO CAMPEONATO BRASILEIRO GRUPO A



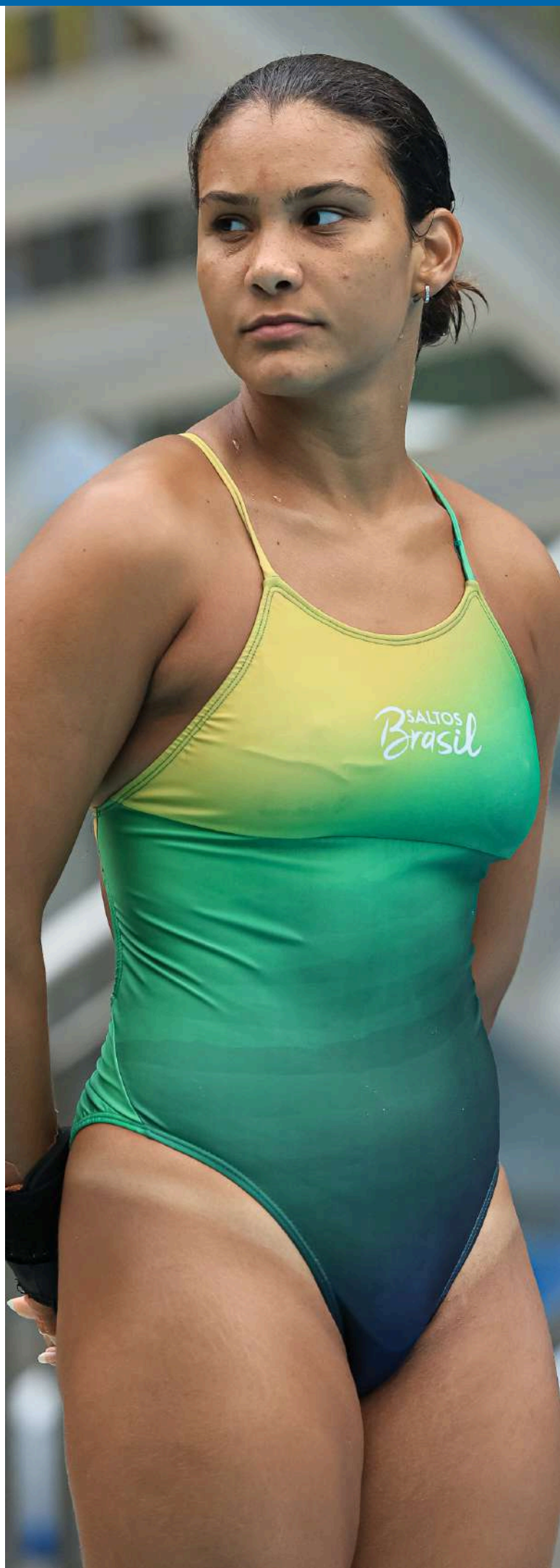
Dando início às disputas do **Campeonato Brasileiro Grupo A**, **Heloá Camelo**, atleta do Instituto Pro Brasil (IPB), conquistou a **medalha de prata na prova do Trampolim de 1m**, reafirmando sua evolução técnica e consistência em competições nacionais. Apresentando uma série bem construída e executada com precisão, a atleta **demonstrou solidez em seus saltos, alcançando boas notas e se destacando na disputa pelo pódio.**

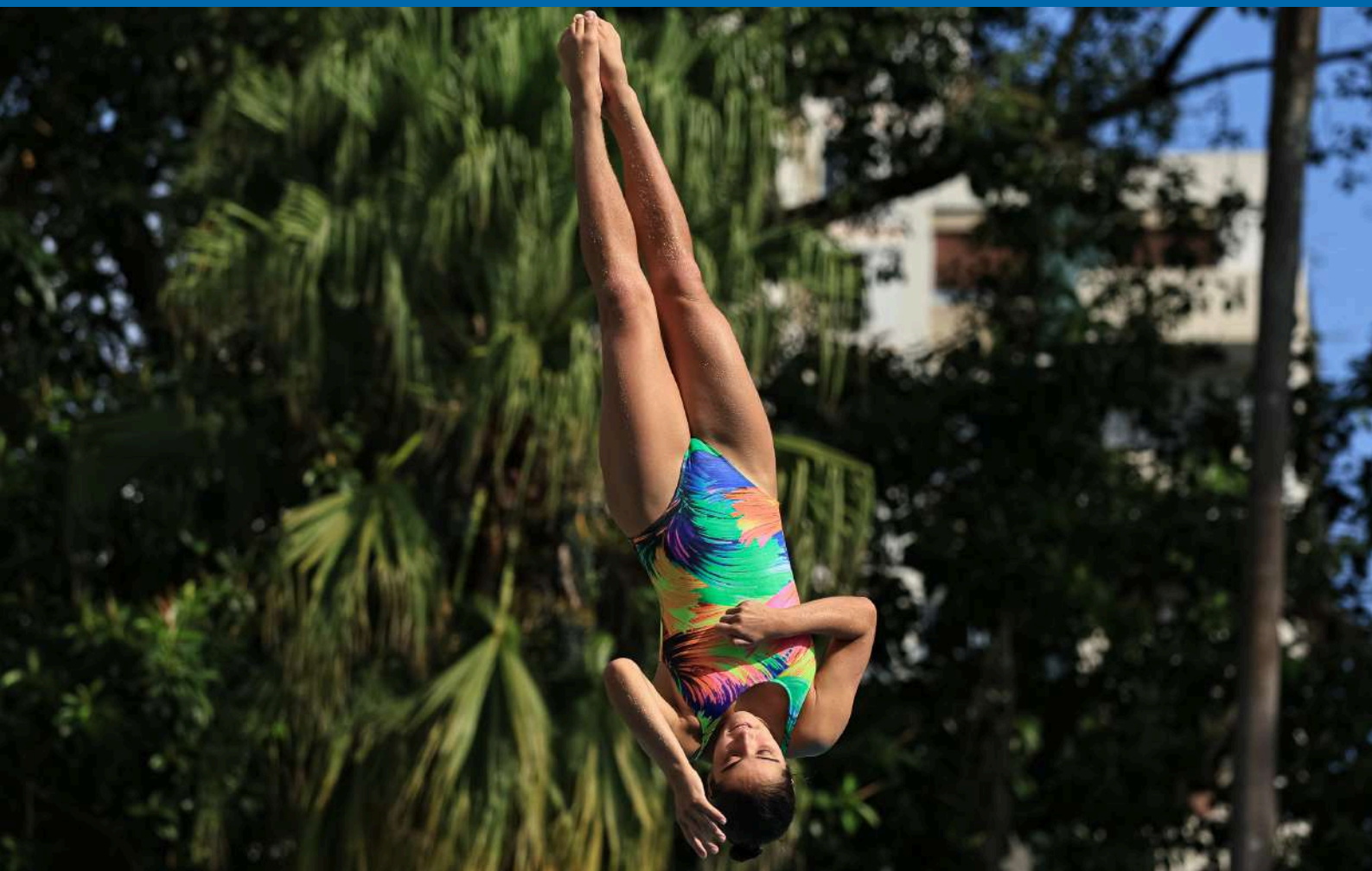
Entre seus melhores saltos, destacam-se o **403B (1½ Mortal Revirado)**, onde obteve **48.00 pontos**, e o **105B (2½ Mortal para Frente)**, que lhe rendeu **46.80 pontos**. No 403B, Heloá demonstrou **excelente controle de rotação e uma entrada na água bem ajustada, garantindo um alto nível de execução.** Já no 105B, mostrou **boa impulsão e domínio na fase aérea**, consolidando-se entre as principais competidoras da prova.

Outros saltos importantes para sua performance incluem o **5231D (1½ Mortal para Trás com ½ parafuso)**, que lhe rendeu **43.05 pontos**, evidenciando seu controle técnico na combinação de rotação e giro, e o **5333D (1½ Mortal Pontapé à Lua com 1½ parafuso)**, com **45.50 pontos**, onde demonstrou boa sincronia na fase aérea e precisão na entrada na água.

A presença de **Heloá no pódio reforça o domínio do IPB em todas as categorias do Campeonato Brasileiro**, evidenciando a capacidade do Instituto de desenvolver atletas **desde as categorias de base até o alto rendimento**. O IPB tem sido **um dos grandes protagonistas da competição**, com representantes em diversas provas, consolidando-se como **um dos principais centros formadores de saltadores ornamentais no país**.

Com uma performance consistente e mostrando grande evolução técnica, Heloá segue como **uma das principais atletas da nova geração**, consolidando sua posição **entre as melhores do Brasil**. O resultado no Campeonato Brasileiro Grupo A reflete o trabalho contínuo desenvolvido no IPB, reforçando a preparação de alto nível da equipe e a capacidade da atleta de disputar os primeiros lugares nas principais competições nacionais.





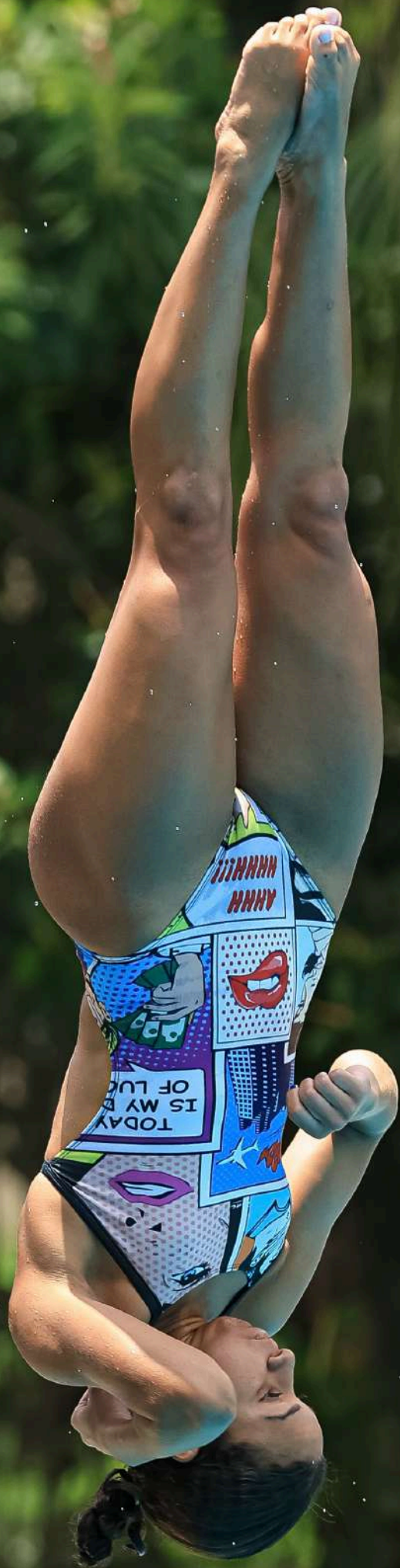
Seguindo a forte presença do Instituto Pro Brasil (IPB) no **Campeonato Brasileiro Grupo A**, **Janine Freitas** conquistou um sólido 4º lugar na prova do Trampolim de 3m, **demonstrando evolução técnica e consistência ao longo da competição**. Com uma série bem estruturada, a atleta manteve um desempenho equilibrado e destacou-se em saltos de alta precisão, consolidando-se entre as melhores da categoria.

Entre seus destaques, o salto **405C (2½ Mortal Revirado)** foi sua melhor execução na prova, rendendo-lhe **48.60 pontos**. Com uma entrada controlada e rotação fluida, Janine demonstrou **bom ajuste na fase aérea e uma finalização eficiente na água**, fatores essenciais para a obtenção de uma boa nota.

Outro ponto alto de sua performance foi o **403B (1½ Mortal Revirado)**, que lhe garantiu **40.95 pontos**. Nesse salto, a atleta mostrou boa impulsão e controle de rotação, mantendo uma trajetória segura e bem executada. Além disso, seu **5231D (1½ Mortal para Trás com ½ parafuso)**, que lhe rendeu **36.00 pontos**, evidenciou sua capacidade de adaptação e domínio em saltos que exigem coordenação entre giros e rotação.

O desempenho de Janine **reafirma o trabalho técnico desenvolvido pelo IPB**, que mais uma vez mostrou sua força ao **colocar atletas em posições de destaque nas principais provas do Campeonato Brasileiro**. O Instituto segue firme na formação de talentos, garantindo presença competitiva em todas as categorias e reforçando sua posição como um dos grandes centros de desenvolvimento dos saltos ornamentais no Brasil.

Com sua evolução constante e solidez em execuções cada vez mais técnicas, Janine Freitas segue trilhando um **caminho promissor, mirando os primeiros lugares em futuras competições** e consolidando-se como uma atleta de grande potencial no cenário nacional.



Dando continuidade à forte campanha do Instituto Pro Brasil (IPB) no Campeonato Brasileiro Grupo B, Paolla Bittencourt garantiu a medalha de bronze na prova do Trampolim de 1m feminino, demonstrando consistência e boa execução técnica ao longo de sua série. Com uma performance equilibrada e controle preciso nos movimentos, a atleta assegurou um lugar entre as melhores da categoria, reafirmando a tradição do IPB em revelar talentos nos saltos ornamentais.

Entre seus melhores saltos, o **5132D (1½ Mortal para Frente com 1 parafuso)** foi o grande destaque de sua série, onde alcançou **39.60 pontos**. Com boa coordenação entre rotação e parafuso, Paolla executou uma entrada limpa na água, garantindo notas expressivas e consolidando sua regularidade na competição.

Outro salto que contribuiu significativamente para sua pontuação foi o **301B (Pontapé à Lua)**, que lhe rendeu **33.15 pontos**. Nessa execução, a atleta mostrou boa altura e fluidez nos movimentos, mantendo um alinhamento estável na fase aérea. Além disso, o **404C (Duplo Mortal Revirado)**, com **33.60 pontos**, demonstrou sua capacidade de adaptação em saltos de maior complexidade, apesar de apresentar alguns ajustes a serem refinados na entrada na água.

Com essa medalha, Paolla reforça o compromisso do IPB com a formação de atletas de alto nível, consolidando sua presença entre os principais nomes da categoria. Sua evolução constante e o domínio técnico evidenciado na prova indicam um futuro promissor, com grandes chances de desempenhos ainda mais expressivos nas próximas competições nacionais.

PAOLLA BITTENCOURT GARANTE VAGA NO MUNDIAL JÚNIOR COM DESEMPENHO SÓLIDO NO TRAMPOLIM DE 3M



Paolla Bittencourt brilhou na prova do Trampolim de 3m no Campeonato Brasileiro Grupo B, conquistando a medalha de prata e o índice para o Campeonato Mundial Júnior de Saltos Ornamentais, que será realizado em dezembro, no Rio de Janeiro. Representando o Instituto Pro Brasil (IPB), a atleta demonstrou **segurança, técnica refinada e consistência nas execuções, garantindo um resultado expressivo e **consolidando-se como uma das promessas da modalidade**.**

Seu melhor salto na série foi o **405C (2½ Mortal Revirado)**, que somou **47.25 pontos**. A execução demonstrou **ótima altura na impulsão, rotação bem controlada e um alinhamento eficiente na entrada na água**, refletindo sua evolução no trampolim de 3m.

Outro salto de destaque foi o **205C (2½ Mortal para Trás)**, que lhe rendeu **44.80**

pontos. Com uma rotação bem ajustada e entrada firme na água, **Paolla demonstrou sua capacidade de enfrentar saltos mais exigentes, garantindo boa pontuação.**

Já o **403B (1½ Mortal Revirado)** foi um dos saltos que evidenciou sua consistência técnica, alcançando **42.00 pontos, mostrando sincronia e controle na fase aérea.** O **5233D (1½ Mortal para Trás com 1½ parafuso)** também contribuiu significativamente para sua pontuação geral, com **38.40 pontos,** comprovando sua **habilidade de combinar rotação e giro de forma equilibrada.**

Com essa performance, **Paolla garantiu seu lugar entre as atletas que representarão o Brasil no Mundial Júnior.** Sua classificação reflete a qualidade do trabalho desenvolvido pelo IPB na formação de jovens talentos, reafirmando a presença do Instituto no cenário internacional dos saltos ornamentais.

Além da vaga para o Mundial, a medalha de prata coroa um ciclo de dedicação e evolução da atleta, que segue crescendo entre as melhores do país na categoria.





A medalhista de prata **Heloá Camelo**, atleta do Instituto Pro Brasil (IPB), **mostrou sua versatilidade e capacidade de adaptação** ao competir ao lado de **Maria Faoro**, do Time Rio 21, **no Trampolim de 3m Sincronizado Grupo A/B**. Mesmo representando clubes diferentes, a dupla demonstrou grande entrosamento e sincronia, um fator essencial na prova sincronizada, onde a **harmonização entre os movimentos das atletas influencia diretamente na pontuação final**.

A série executada por Heloá e Maria foi marcada pela **precisão e constância**, garantindo à dupla um lugar no pódio. **O melhor salto foi o 405C (2½ Mortal Revirado)**, que rendeu **55.89 pontos**, destacando a capacidade das atletas de ajustar a **rotação e manter um tempo de voo bem controlado**, finalizando com entradas bem alinhadas na água. Outro momento chave da apresentação foi o **5231D (1½ Mortal para Trás com ½ parafuso)**, no qual a dupla atingiu **46.80 pontos**, consolidando a estabilidade ao longo da prova. Já o **205C (2½ Mortal para Trás)** garantiu **42.84 pontos**, reforçando o controle técnico e a adaptação ao estilo de salto uma da outra.

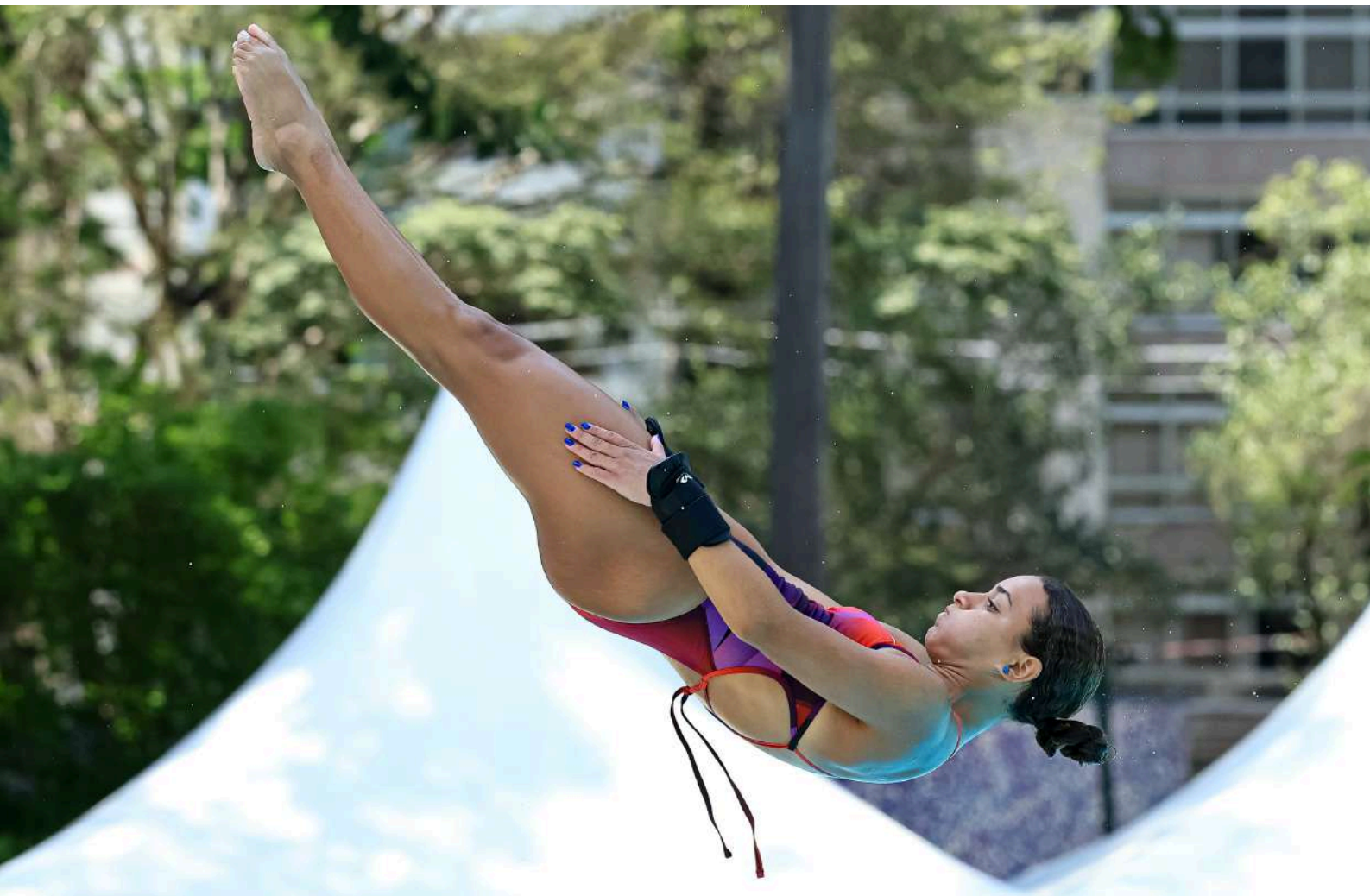
A participação de Heloá na prova resalta **não apenas sua evolução técnica**, mas também sua **habilidade de adaptação**, um diferencial importante para atletas que precisam competir ao lado de parceiros de diferentes clubes. A sincronia no trampolim vai muito além da execução individual: **requer conhecimento do ritmo do parceiro, ajustes de impulsão e percepção mútua dos movimentos no ar**, demonstrando o quanto o trabalho em equipe pode ser desenvolvido mesmo entre atletas que treinam separadamente.

Esse resultado **reafirma o potencial de Heloá Camelo** e mostra como o intercâmbio entre clubes pode ser uma oportunidade de crescimento para os atletas.



Paolla Bittencourt voltou a se destacar no Campeonato Brasileiro Grupo B, desta vez na prova da **Plataforma de 10m**, onde conquistou a **medalha de prata** e reafirmou sua evolução na categoria. A atleta do Instituto Pro Brasil (IPB) **demonstrou confiança e domínio técnico em saltos de maior complexidade**, garantindo um desempenho sólido e uma pontuação consistente ao longo da prova.

Seu melhor salto da série foi o **5233D (1½ Mortal para Trás com 1½ parafuso)**, que somou **41.25 pontos**. Executado com precisão e boa entrada na água, esse salto demonstrou sua **capacidade de combinar rotação e giro de maneira eficiente**, um aspecto essencial para alcançar notas mais altas.



Além disso, o **105C (2½ Mortal para Frente)** somou **37.20 pontos**, destacando a **altura na impulsão e o controle na rotação**, aspectos fundamentais para um bom desempenho em provas de plataforma.

Com essa performance, Paolla Bittencourt **consolida sua presença entre as principais atletas da categoria**, reforçando o trabalho de base do IPB na formação de talentos dos saltos ornamentais. A **medalha de prata na plataforma**, somada ao seu **desempenho no trampolim de 3m**, confirma sua **versatilidade e preparação para os desafios das próximas competições**.



A **prova de Plataforma 10m Sincronizada Grupo A/B** trouxe mais um pódio para o Instituto Pro Brasil (IPB), com **Janine Freitas e Paolla Bittencourt garantindo a medalha de bronze**. A dupla demonstrou um **sólido desempenho técnico**, evidenciando a **importância do entrosamento e da execução precisa em uma prova que exige sincronia absoluta desde a impulsão até a entrada na água**. Com treinos voltados para o ajuste de tempo e a constância na execução dos movimentos, as atletas conseguiram manter uma performance equilibrada ao longo da série de saltos.

O melhor salto da dupla foi o **301B (Pontapé à Lua)**, que rendeu **41.40 pontos**, destacando-se pela **boa coordenação na saída da plataforma e uma entrada limpa**. No **201B (Simples para Trás)**, a regularidade se manteve, alcançando **37.80 pontos**, com uma execução estável que garantiu uma boa pontuação na rodada. Já no **403B (1½ Mortal Revirado)**, somaram **41.04 pontos**, mostrando controle na **rotação e um impacto ajustado na entrada na água**, aspectos essenciais para um bom desempenho na prova sincronizada.

A conquista da dupla reforça a **força do IPB no cenário dos saltos ornamentais**, consolidando a equipe como uma **referência nas competições nacionais**. O trabalho desenvolvido com as atletas se reflete na consistência dos resultados, evidenciando a preparação técnica e mental necessária para provas de alto nível. Com esse resultado, Janine e Paolla encerram a competição com um pódio importante, **fortalecendo a presença do IPB nas disputas de saltos sincronizados e projetando novas conquistas para as próximas competições**.



NO ALTO NÍVEL DO GRUPO A, MIGUEL CARDOSO GARANTE MEDALHA PARA O IPB

A final masculina do Trampolim 1m Grupo A trouxe um excelente resultado para Miguel Cardoso, que garantiu a medalha de prata em uma disputa equilibrada, onde a consistência técnica e a precisão nos detalhes foram determinantes. O atleta do Instituto Pro Brasil (IPB) demonstrou grande controle em sua série, destacando-se especialmente pela execução dos saltos mais complexos.

Entre seus melhores desempenhos, o 405C (2½ Mortal Revirado) foi o de maior pontuação, somando 52.70 pontos, evidenciando boa altura na impulsão e uma cravada firme na entrada na água. Outro salto de destaque foi o 203B (1½ Mortal para Trás), onde Miguel atingiu 51.75 pontos, demonstrando excelente postura no voo e controle na rotação. No 5152B (2½ Mortal para Frente com 1 parafuso), o atleta obteve 51.20 pontos, reafirmando sua segurança nos saltos com giro e rotação. Já no 5331D (1½ Mortal Pontapé à Lua com ½ parafuso), que somou 49.50 pontos, mostrou precisão na execução da rotação e um bom ajuste na posição final.

O resultado consolida Miguel como um dos principais atletas da categoria, reforçando a presença do IPB nas decisões nacionais. Sua performance, marcada pela regularidade e eficiência nas execuções, evidencia sua evolução técnica e competitividade dentro da modalidade. Com essa conquista, o atleta encerra sua participação no campeonato com um desempenho expressivo, reafirmando o alto nível do IPB na formação de talentos para os Saltos Ornamentais brasileiros.



O atleta **Rafael Lobato**, do IPB, encerrou a competição na **final do Trampolim de 1m Grupo A**, em 5º lugar, totalizando 300,60 pontos. Embora a posição final **não reflita todo o seu potencial**, seu desempenho evidenciou pontos importantes, como execuções sólidas e saltos com grau de dificuldade crescente – **fator essencial nos Saltos Ornamentais**.

Seu melhor salto foi o **5132D (1½ Mortal para Frente com 1 parafuso)**, onde somou **35.20 pontos**. Esse salto exigiu **precisão no alinhamento corporal e sincronia na rotação e na saída do trampolim**, evidenciando sua capacidade técnica.

Outro grande momento foi o **405C (2½ Mortal Revirado)**, que apesar de uma nota mais baixa (34.10 pontos), **representa um salto de elevada dificuldade (3.10)**, demonstrando **o avanço de Rafael na incorporação de elementos mais desafiadores ao seu repertório**. Mesmo com ajustes a serem feitos na altura e na cravação da entrada, essa tentativa reforça seu crescimento técnico e a busca por elevar o grau de dificuldade de sua série.

Além disso, Rafael mostrou consistência nos saltos básicos, como o **401B (Revirado)** e o **103B (1½ Mortal para Frente)**, onde obteve **31.50 e 32.30 pontos**, respectivamente. Esses saltos **destacaram sua capacidade de executar movimentos com boa postura aérea e estabilidade na entrada**, elementos fundamentais para a evolução de qualquer atleta dentro da modalidade.

A participação de Rafael no Campeonato Brasileiro **reforça a importância do trabalho técnico desenvolvido pelo IPB**, evidenciando o **avanço dos atletas na transição para séries mais desafiadoras e com maior exigência técnica**. A 5ª colocação e os resultados expressivos em saltos de diferentes graus de dificuldade sinalizam uma progressão positiva, alinhada ao processo de desenvolvimento dos atletas do instituto, que buscam cada vez mais consolidar sua presença em finais e disputas de alto nível.





A final masculina do Trampolim 3m Grupo A foi marcada pelo domínio técnico de Miguel Cardoso, que brilhou na competição e garantiu a **medalha de ouro** com uma performance consistente e segura. Além do título, o atleta do Instituto Pro Brasil (IPB) alcançou o **índice B para o Campeonato Mundial Júnior**, reforçando sua posição entre os principais nomes da geração dos Saltos Ornamentais brasileiros.

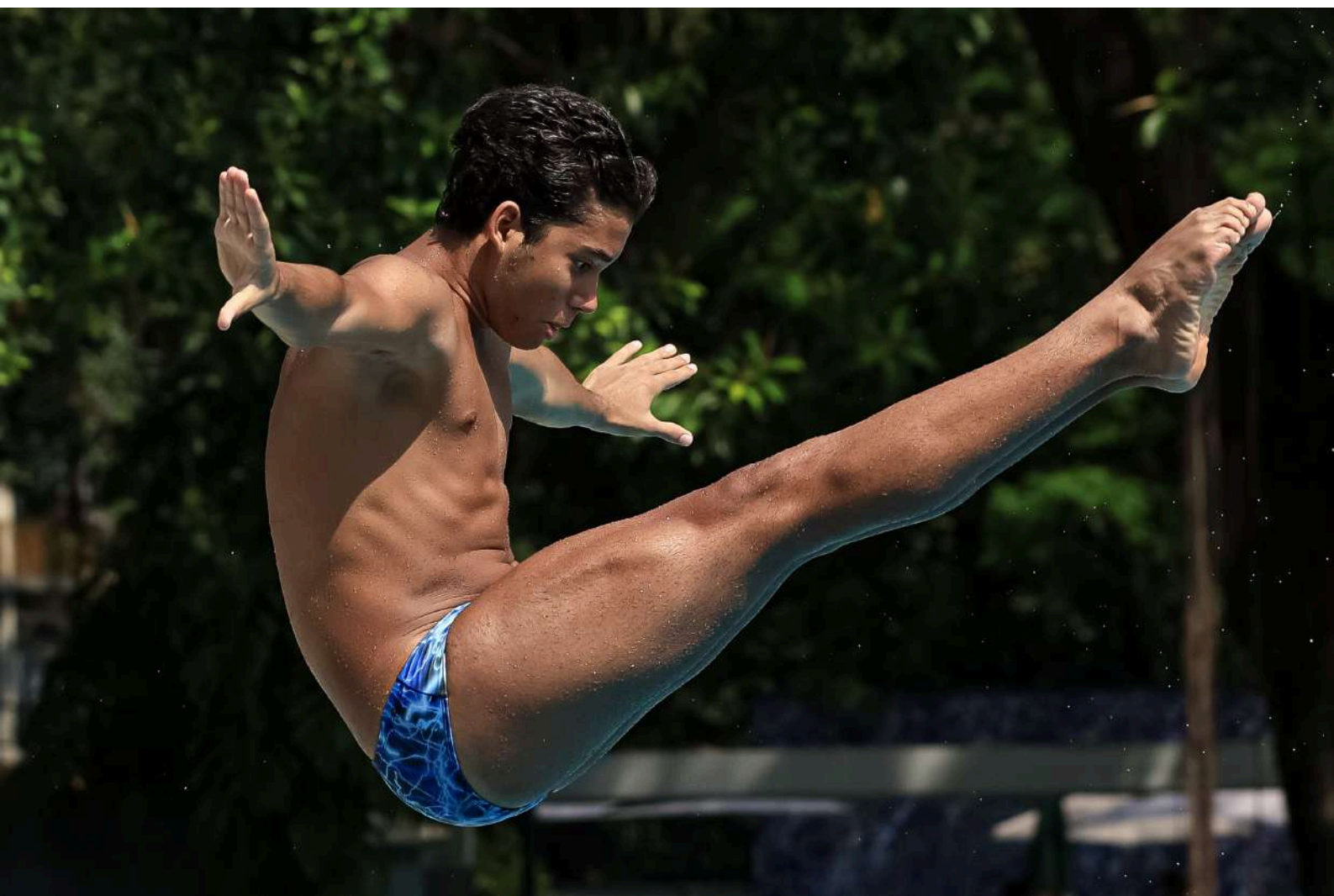
Ao longo da prova, Miguel mostrou **equilíbrio entre dificuldade e execução**, garantindo notas expressivas em sua série. Seu melhor salto foi o **107B (3½ Mortal para Frente)**, no qual somou **65.10 pontos**, demonstrando **grande altura na impulsão, rotação controlada e uma entrada limpa na água**. Outro momento de destaque foi o **5154B (2½ Mortal para Frente com 2 parafusos)**, onde Miguel obteve **62.90 pontos**, consolidando sua capacidade de **controle técnico em saltos mais complexos**.

Na segunda metade da prova, o atleta manteve o alto nível com um excelente **405B (2½ Mortal Revirado)**, que lhe rendeu **58.50 pontos**, evidenciando segurança na execução e precisão na entrada. Já no **205B (2½ Mortal para Trás)**, Miguel mostrou mais uma vez sua regularidade ao atingir **57.00 pontos**, finalizando sua série com um desempenho sólido.

A conquista de Miguel Cardoso não apenas **reforça a força do IPB na formação de talentos**, mas também confirma sua evolução dentro da categoria. O **índice B para o Mundial Júnior é um grande passo em sua trajetória**, abrindo novas oportunidades no cenário internacional. Com um desempenho expressivo, Miguel **encerra a competição como um dos grandes destaques do campeonato**, reafirmando seu potencial para desafios ainda maiores.

Na **final do Trampolim de 3m Grupo A**, **Rafael Lobato**, atleta do Instituto Pro Brasil (IPB), conquistou a 5ª colocação, **demonstrando evolução técnica e consistência em sua série**. Em uma disputa de alto nível, o atleta apresentou um conjunto sólido de saltos, **equilibrando precisão nas execuções e desafios técnicos, consolidando sua trajetória ascendente na modalidade**.

Seu melhor desempenho veio no **405C (2½ Mortal Revirado)**, que lhe rendeu **52.65 pontos**. A execução desse salto exigiu **explosão na impulsão, controle refinado na rotação e uma entrada bem ajustada na água, garantindo uma nota expressiva**.



Outro ponto forte da série foi o **403B (1½ Mortal Revirado)**, que somou **44.10 pontos**. Apesar de apresentar uma dificuldade moderada, esse salto destacou a qualidade de execução de Rafael, com **boa postura no voo e uma entrada precisa**, fatores essenciais para manter regularidade nas notas.

O atleta também apostou em movimentos mais complexos, como o **107C (3½ Mortal para Frente)** e o **5132D (1½ Mortal para Frente com 1 parafuso)**, ambos avaliados em **37.80 pontos**. Mesmo sendo desafios de alto grau técnico, Rafael **demonstrou controle e capacidade de ajuste**, reforçando sua evolução e preparo para enfrentar desafios ainda maiores.

A performance de Rafael Lobato na final evidencia o impacto do IPB na formação de talentos nos Saltos Ornamentais, **consolidando sua presença entre as principais forças da modalidade no Brasil**.

A final da Plataforma de 10m – Grupo A consolidou mais uma performance expressiva dos atletas do Instituto Pro Brasil (IPB). **Miguel Cardoso brilhou ao conquistar a medalha de ouro**, enquanto **Rafael Lobato garantiu um sólido 4º lugar**, reforçando o domínio do IPB na modalidade e a qualidade técnica dos seus saltadores.

Com uma série de saltos de alto nível, Miguel Cardoso **demonstrou força, controle e precisão, garantindo o topo do pódio**. Seu grande destaque foi o **5253B (2½ Mortal para Trás com 1½ parafuso)**, onde somou **64.00 pontos**. Esse salto exigiu explosão na impulsão e ajuste fino na entrada na água, resultando em uma execução limpa e bem avaliada pelos juízes. Outro ponto forte da série foi o **305C (2½ Mortal em Pontapé à Lua)**, que rendeu **56.00 pontos**, evidenciando ótima altura e rotação precisa. Além disso, Miguel manteve a consistência no **407C (3½ Mortal Revirado)** e no **205C (2½ Mortal para Trás)**, somando **52.80** e **51.00 pontos**, respectivamente. Sua capacidade de ajustar a técnica a cada salto e sua confiança na plataforma foram determinantes para o resultado.

Também representando o IPB, **Rafael Lobato demonstrou segurança e evolução técnica, ficando próximo ao pódio e garantindo um resultado expressivo**. Seu maior destaque foi o **403C (1½ Mortal Revirado)**, que lhe rendeu **47.30 pontos**. Esse salto exigiu precisão no tempo de rotação e uma entrada eficiente, elementos que Rafael conseguiu controlar bem. Outro grande momento veio com o **5132D (1½ Mortal para Frente com 1 parafuso)**, no qual atingiu **42.90 pontos**, evidenciando boa adaptação ao giro e sincronia na execução. Seu **103B (1½ Mortal para Frente)** também merece menção, garantindo **34.85 pontos** e demonstrando confiança na execução do salto inicial da série.





A dupla formada por **Miguel Cardoso e Victor Molin**, representando o Instituto Pro Brasil (IPB), **brilhou nas provas sincronizadas, conquistando a medalha de ouro tanto no Trampolim de 3m quanto na Plataforma de 10m no Grupo A/B**. O entrosamento e a precisão dos atletas foram diferenciais que os levaram ao topo do pódio, reafirmando a força do IPB na formação de duplas de alto nível técnico.

No Trampolim de 3m, Miguel e Victor **demonstraram firmeza e sincronia na execução da série**, conseguindo pontuações expressivas em saltos de alta dificuldade. O grande destaque foi o **107B (3½ Mortal para Frente)**, que rendeu **61.38 pontos**, evidenciando boa impulsão e controle na entrada na água. O **5152B (2½ Mortal para Frente com 1 parafuso)** também teve um desempenho sólido, alcançando **54.90 pontos**, reforçando o ajuste técnico da dupla. Para fechar a série com consistência, o **405B (2½ Mortal Revirado)** garantiu **52.20 pontos**, consolidando a vitória com execuções seguras e bem coordenadas.

Já na Plataforma de 10m, a dupla **manteve a precisão e adaptou bem sua performance à altura**, demonstrando confiança nos giros e na sincronia das rotações. O **107B (3½ Mortal para Frente)** foi novamente um dos melhores saltos, garantindo **56.70 pontos**, destacando-se pela boa altura e alinhamento na cravação. O **5233D (1½ Mortal para Trás com 1½ parafuso)**, um salto que exige tempo de giro e controle na saída, somou **55.50 pontos**, evidenciando a capacidade de ambos os atletas em ajustes finos de execução. Já o **405C (2½ Mortal Revirado)**, um salto técnico que requer forte coordenação entre os parceiros, garantiu **56.73 pontos**, consolidando a performance dominante da dupla e assegurando o ouro.

Com essas conquistas, Miguel Cardoso e Victor Molin demonstram que a **qualidade técnica e o entrosamento são fundamentais nas provas sincronizadas**. A atuação deles reforça a solidez do trabalho realizado pelo IPB, que se mantém como referência no desenvolvimento de atletas para os Saltos Ornamentais no Brasil.

Na prova do **Trampolim de 1 metro masculino, Grupo B**, o atleta **Victor Molin**, representando o Instituto Pro Brasil (IPB), **destacou-se pela consistência técnica e pela qualidade das execuções ao longo de toda a sua série**. A conquista do título brasileiro veio acompanhada de um resultado expressivo, atingindo um total de **370.15 pontos**, desempenho que lhe garantiu **não apenas a medalha de ouro, mas também o índice para o Campeonato Mundial Júnior de Saltos Ornamentais**, a ser realizado no Rio de Janeiro.

Entre seus melhores momentos na prova, Victor mostrou **grande precisão e controle técnico no salto 5132D (1½ Mortal para Frente com 1 parafuso)**, onde alcançou **47.30 pontos**. Neste salto, foi notável a combinação entre uma postura alinhada, boa altura na saída do trampolim e precisão no giro, finalizando com uma entrada limpa e bem definida na água.



Outro salto decisivo para o resultado foi o **405C (2½ Mortal Revirado)**, no qual o atleta obteve a maior pontuação individual da sua série, totalizando **60.45 pontos**. A alta nota conquistada refletiu um salto executado com uma **excelente altura e rotação controlada**, demonstrando segurança técnica e capacidade para cravar a entrada na água com mínimo respingo, o que lhe rendeu avaliações elevadas dos juízes.

Além disso, Victor também apresentou uma sólida performance no salto **105B (2½ Mortal para Frente)**, conquistando **48.10 pontos**. Com esse salto, reafirmou sua regularidade técnica, mantendo bom ritmo de rotação, amplitude no movimento e consistência na finalização, fatores determinantes para a consolidação de seu resultado.



Na prova do **Trampolim de 3 metros masculino, Grupo B**, **Víctor Molin** confirmou sua excelente fase técnica ao conquistar **mais uma medalha de ouro**, apresentando uma série de altíssimo nível e garantindo a primeira colocação com a pontuação expressiva de **423.65**. O atleta do Instituto Pro Brasil (IPB) não só **reforçou sua superioridade na competição**, como também **demonstrou preparação e maturidade técnica necessárias para as grandes competições internacionais**.

Entre os saltos que mais chamaram a atenção dos jurados esteve o **107B (3½ Mortal para Frente)**, que lhe rendeu **69.75 pontos**, a melhor pontuação da sua série. Neste salto complexo, Víctor mostrou uma excelente altura de saída do trampolim, controle absoluto sobre a rotação e uma entrada na água praticamente sem respingos, refletindo sua técnica apurada e confiança adquirida ao longo dos treinamentos.

Outro salto de grande destaque foi o **405B (2½ Mortal Revirado)**, onde Víctor conseguiu **61.50 pontos**, exibindo ótima impulsão, ritmo uniforme na rotação e precisão na entrada. Já no salto **5152B (2½ Mortal para Frente com 1 parafuso)**, ele alcançou **58.50 pontos**, executando com equilíbrio entre o giro e a rotação, além de manter a postura correta durante todo o voo, assegurando boa avaliação dos juízes.

Esses resultados consolidam Víctor Molin como **um dos jovens talentos mais promissores dos saltos ornamentais brasileiros**, além de reforçar o trabalho de excelência desenvolvido pelo IPB na formação e desenvolvimento técnico dos seus atletas. O desempenho de Víctor garante boas perspectivas para as próximas competições nacionais e internacionais, destacando-o como nome importante para o futuro do esporte.

Na prova da **Plataforma de 10 metros masculina, Grupo B, Víctor Molin** ampliou seu domínio no campeonato com mais uma atuação notável, **conquistando a medalha de ouro ao somar 346.60 pontos**. O atleta do Instituto Pro Brasil (IPB) apresentou uma performance de alto nível, **demonstrando segurança e confiança na execução de saltos** com elevado grau de complexidade técnica.

Um dos grandes momentos da competição foi o salto **107B (3½ Mortal para Frente)**, onde Molin obteve impressionantes **69.00 pontos**. Nesse salto, o atleta combinou uma ótima saída da plataforma com velocidade controlada nas rotações, finalizando com uma entrada precisa e limpa na água, que lhe garantiu excelentes notas dos jurados.

Outro ponto forte da série foi o salto **403B (1½ Mortal Revirado)**, executado com **extrema qualidade, proporcionando-lhe 43.00 pontos**. Molin exibiu boa técnica de saída, controle corporal durante o voo e alinhamento impecável no momento da entrada.

Além disso, no salto **5233D (1½ Mortal para Trás com 1½ parafuso)**, ele alcançou **46.25 pontos**, mostrando boa coordenação entre giros e torções, aspecto essencial para conquistar boas avaliações e reforçar sua liderança na competição.

Esses resultados confirmam Víctor Molin como **uma das maiores promessas dos saltos ornamentais brasileiros** e reforçam sua capacidade técnica e psicológica para competições internacionais, demonstrando o êxito do trabalho contínuo realizado pelo IPB na formação e aprimoramento de seus atletas.





Na **prova masculina de High Diving, categoria aberta**, o Instituto Pro Brasil (IPB) voltou a **protagonizar uma dobradinha no pódio**, reafirmando sua força técnica e tradição na modalidade. O destaque ficou por conta da excelente performance de **Miguel Cardoso, que conquistou a medalha de ouro** com saltos de elevado grau de dificuldade e execução refinada.

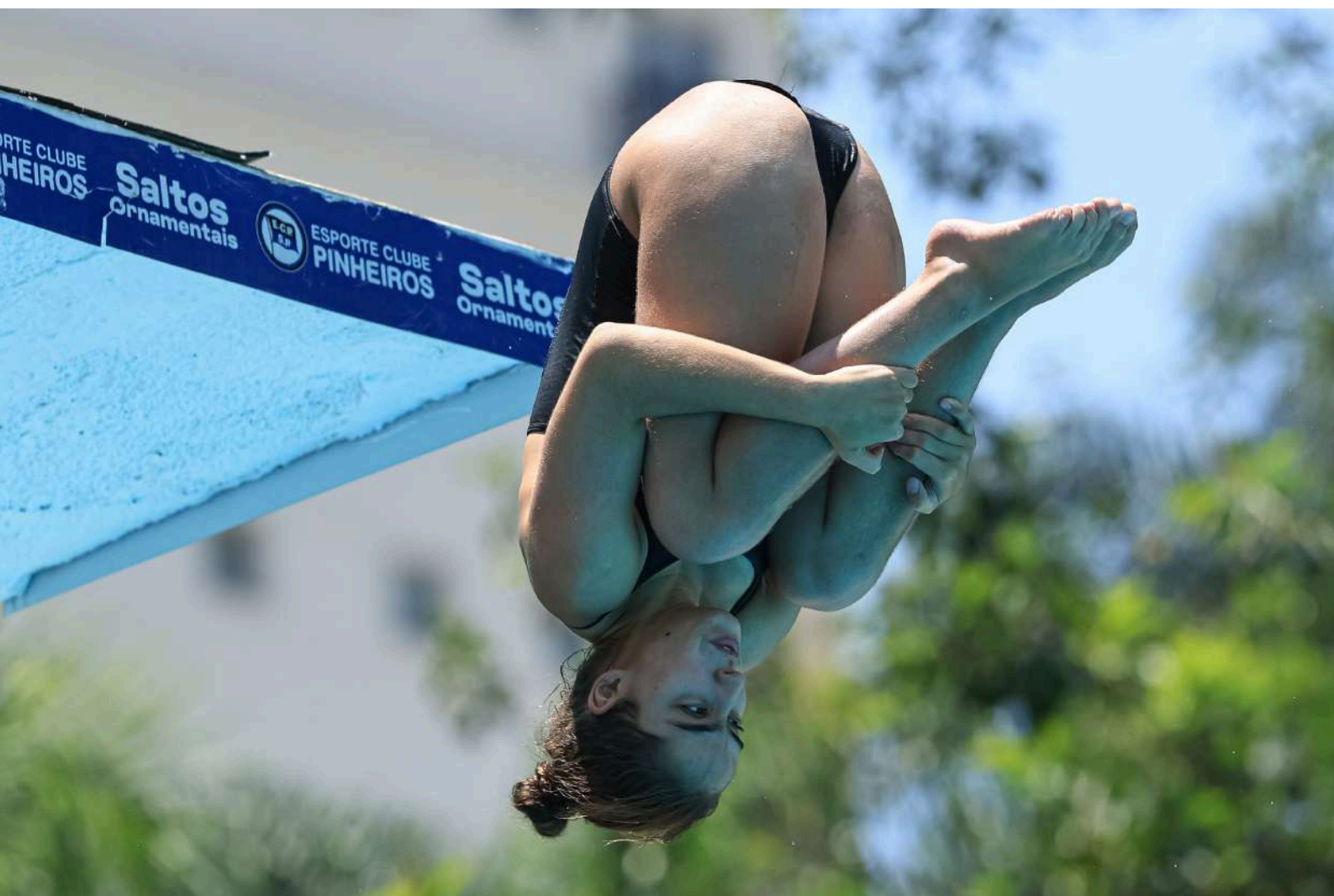
Miguel se destacou especialmente com o salto **5161B (3 Mortais para frente com ½ parafuso)**, de coeficiente 3.80, no qual apresentou uma execução segura, destacando-se pela consistência durante as três rotações completas à frente combinadas com meia volta no eixo vertical, totalizando **76.00 pontos**. Outro momento impressionante foi o salto **5244D (2 Mortais para trás com 2 parafusos)**, onde alcançou incríveis **85.75 pontos**, refletindo uma combinação perfeita de altura, precisão técnica e uma entrada na água limpa e controlada, que rendeu altas notas dos árbitros.

A **dobradinha foi completada** pela excelente **performance do atleta Rafael Borges**, que garantiu a medalha de prata ao demonstrar técnica e coragem. Seu salto mais desafiador foi o **206C (Triplo Mortal para trás)**, com impressionante coeficiente de dificuldade de 4.20. Rafael mostrou controle e segurança durante as três rotações completas para trás, conquistando uma pontuação robusta de **73.50 pontos**. Além disso, no salto **304C (Duplo Mortal em pontapé à lua)**, alcançou **66.65 pontos**, confirmando sua versatilidade técnica ao combinar altura, postura alinhada e uma entrada precisa na água.

Esses resultados não só reforçam a excelência técnica dos atletas do IPB como também ilustram o alto nível de competitividade e preparação da equipe, **destacando-se novamente como referência nacional nas modalidades de Saltos Ornamentais e High Diving**.

Na prova **feminina de High Diving, categoria aberta**, o Instituto Pro Brasil (IPB) voltou ao topo do pódio com uma apresentação impecável da atleta **Janine Freitas, que conquistou a medalha de ouro** com saltos marcantes, demonstrando um elevado padrão técnico e artístico na execução de suas rotinas.

Janine iniciou com o salto **611B (Equilíbrio para frente com ½ mortal)**, que impressionou os árbitros pela combinação precisa de equilíbrio corporal, controle impecável na rotação parcial e uma entrada extremamente limpa na água. Com excelente desempenho técnico, recebeu notas altas e consistentes dos juízes, alcançando **57.60 pontos, já colocando-se em posição privilegiada na disputa**.



No entanto, o grande destaque veio com o salto **204C (Duplo Mortal para trás)**, considerado o ponto alto de sua performance. Executado com impressionante altura e controle absoluto das duas rotações completas para trás na posição grupada, o salto rendeu à atleta expressivos **76.85 pontos**. As notas refletem não apenas sua capacidade técnica, mas também o alto nível artístico e confiança durante toda a prova.

Com essa conquista, Janine reforça o protagonismo do IPB nas competições nacionais, **destacando a qualidade e a força** da preparação técnica oferecida pelo instituto. Seu resultado também demonstra a crescente evolução da modalidade feminina do High Diving, revelando-se uma referência para futuras competições.

IPB REFORÇA LIDERANÇA NACIONAL COM SEIS CLASSIFICADOS PARA MUNDIAL DE SALTOS ORNAMENTAIS



Seis atletas do Instituto Pro Brasil (IPB) garantiram vaga no Mundial de Esportes Aquáticos Singapura 2025 após notáveis desempenhos ao longo desta temporada. **Luís Felipe Moura, Rafael Fogaça e Luana Lira** destacaram-se como os únicos saltadores a superar o índice classificatório em três provas distintas: Trampolim 1m, Trampolim 3m e Trampolim 3m Sincronizado, demonstrando versatilidade técnica e consistência excepcional.

No **Trampolim de 1m feminino**, **Luana Lira** conquistou o índice B com uma pontuação de 241.00 pontos, seguida de perto por **Anna Lúcia dos Santos**, que registrou 239.85 pontos, também alcançando o índice B. Esses resultados evidenciam a força crescente da equipe feminina do IPB.

Na categoria masculina do Trampolim 1m, **Luís Felipe Moura** liderou com 360.10 pontos, garantindo o índice B, seguido por **Rafael Fogaça** com 357.40 pontos e **Rafael Borges** com 344.85 pontos, ambos também com índice B.

Na prova do Trampolim 3m feminino, **Luana Lira** reafirmou seu domínio ao alcançar expressivos 312.65 pontos (índice A), enquanto **Anna Lúcia dos Santos** obteve classificação com 263.50 pontos (índice B).

Entre os homens, **Luís Felipe Moura** impressionou com uma pontuação de 434.70 pontos, atingindo o índice A, seguido por **Rafael Fogaça**, que obteve 427.70 pontos (índice A), e **Rafael Max**, com 373.20 pontos (índice B).

Nas provas sincronizadas, as duplas do IPB demonstraram grande entrosamento e precisão técnica. **Anna Lúcia dos Santos e Luana Lira** atingiram 277.80 pontos no Trampolim 3m Sincronizado feminino, garantindo o índice A. Já no masculino, **Luís Felipe Moura e Rafael Borges** alcançaram notáveis 377.46 pontos (índice A), seguidos por **Rafael Max e Rafael Fogaça**, que também garantiram o índice A com 368.85 pontos.

Esses resultados confirmam a excelente fase técnica dos atletas do IPB, destacando o Brasil como uma das grandes potências dos saltos ornamentais e projetando ótimas perspectivas para o Mundial de Singapura.



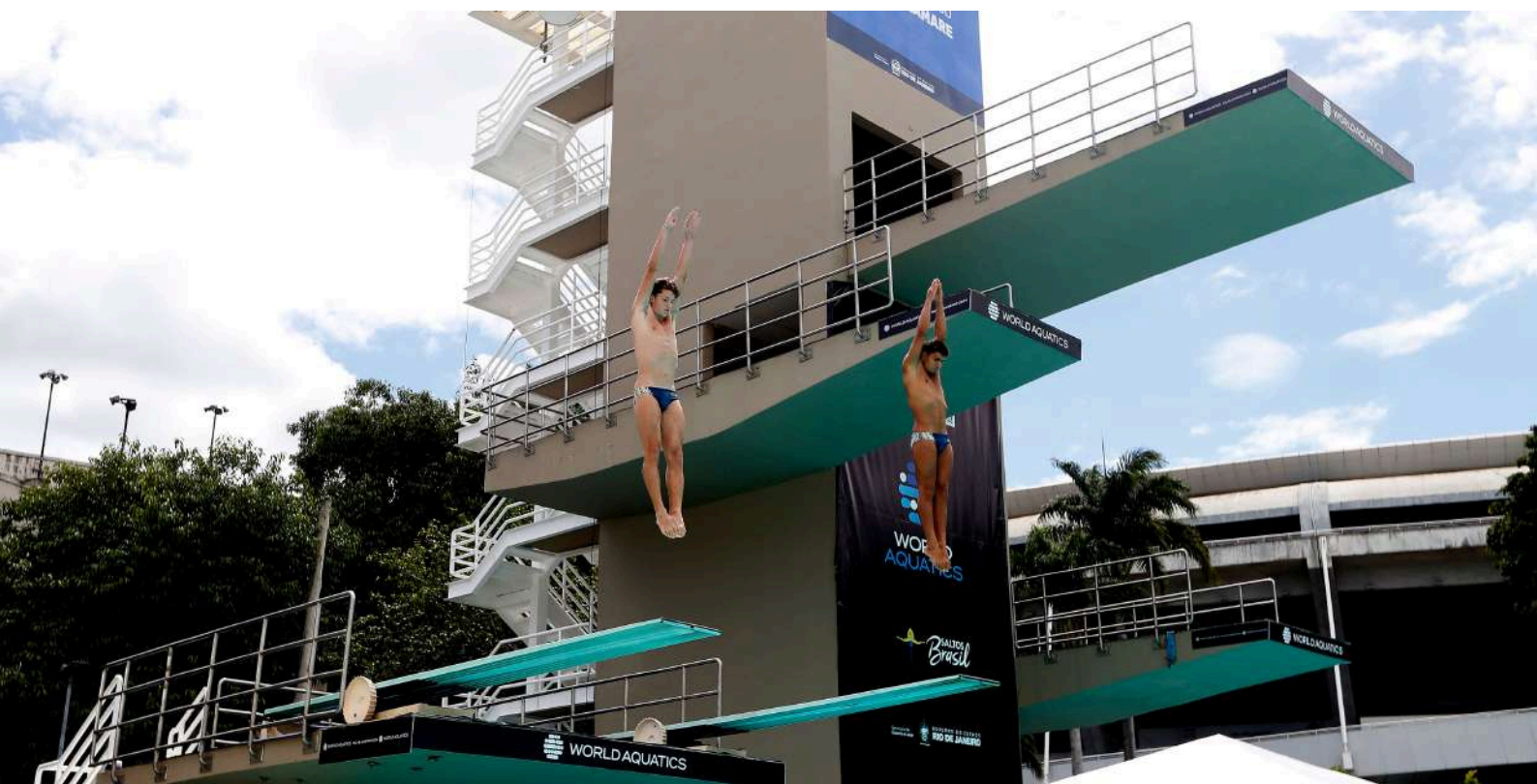
IPB SE DESTACA E EMPLACA ATLETAS NA SELEÇÃO BRASILEIRA PARA O MUNDIAL JÚNIOR DE SALTOS ORNAMENTAIS



A Seleção Brasileira está pronta para representar o país no Campeonato Mundial Júnior de Saltos Ornamentais, que acontece no icônico Parque Aquático Júlio Delamare, no Rio de Janeiro. Com uma **equipe composta por oito talentosos** atletas, o Brasil entra na competição com esperanças de bons desempenhos e experiência internacional para o desenvolvimento da nova geração do esporte.

Destaque nos campeonatos nacionais, o Instituto Pro Brasil (IPB) reafirma sua relevância ao emplacar três atletas na seleção brasileira. **Miguel Cardoso, Paolla Bittencourt e Victor Molin** vêm de uma temporada de excelentes resultados e agora terão a chance de defender as cores do Brasil no principal torneio internacional da categoria.

A dupla brasileira, formada por **Miguel Cardoso (Instituto Pro Brasil - IPB)** e **Gabriel Perdigão (Time Rio 21)**, **abriu a participação do Brasil no Campeonato Mundial Júnior**, competindo na prova do **Trampolim 3m Sincronizado Masculino** (categoria 14-18). Iniciando com estabilidade, eles realizaram seus dois primeiros saltos com boa sintonia, destacando-se especialmente no segundo salto (**103B - 1½ Mortal para Frente Carpado**), no qual atingiram **42.00 pontos**, demonstrando precisão técnica e boa sincronia.



Na sequência, com o salto **103B (1½ mortal para frente carpado)**, também de dificuldade 2.0, Miguel e Gabriel mostraram evolução na série, recebendo notas superiores pelo alinhamento corporal e pela melhor sintonia, totalizando **42.00 pontos**, o que levou a dupla ao **10º lugar nessa rodada**.

Entretanto, **nos saltos de maior dificuldade**, a dupla enfrentou **desafios técnicos**. O salto **107B (3½ Mortal para Frente Carpado)**, apesar da boa tentativa, apresentou descompassos nas execuções individuais, recebendo notas medianas e resultando em **53.01 pontos**. A maior dificuldade veio no quarto salto, o **5154B (2½ Mortal para Frente com dois parafusos)**, que apresentou falhas consideráveis na execução e na sincronia, obtendo apenas **32.64 pontos** e comprometendo o resultado final.



Miguel e Gabriel tentaram recuperar-se emocionalmente no salto final, o **405B (2½ mortal revirado na posição carpada)**, com dificuldade 3.0. Apesar de ainda apresentarem dificuldades na execução, os atletas conseguiram elevar um pouco o nível das notas, encerrando com **40.50 pontos**.

Ao final da série, a dupla brasileira somou 205.35 pontos, ocupando a **16ª colocação na classificação geral**. Ainda que longe da disputa por medalhas, a participação de Miguel e Gabriel **representou uma importante oportunidade de amadurecimento competitivo para ambos**.

BRASIL ENFRENTA DESAFIO E GANHA EXPERIÊNCIA NO MIXED TEAM DO MUNDIAL JÚNIOR



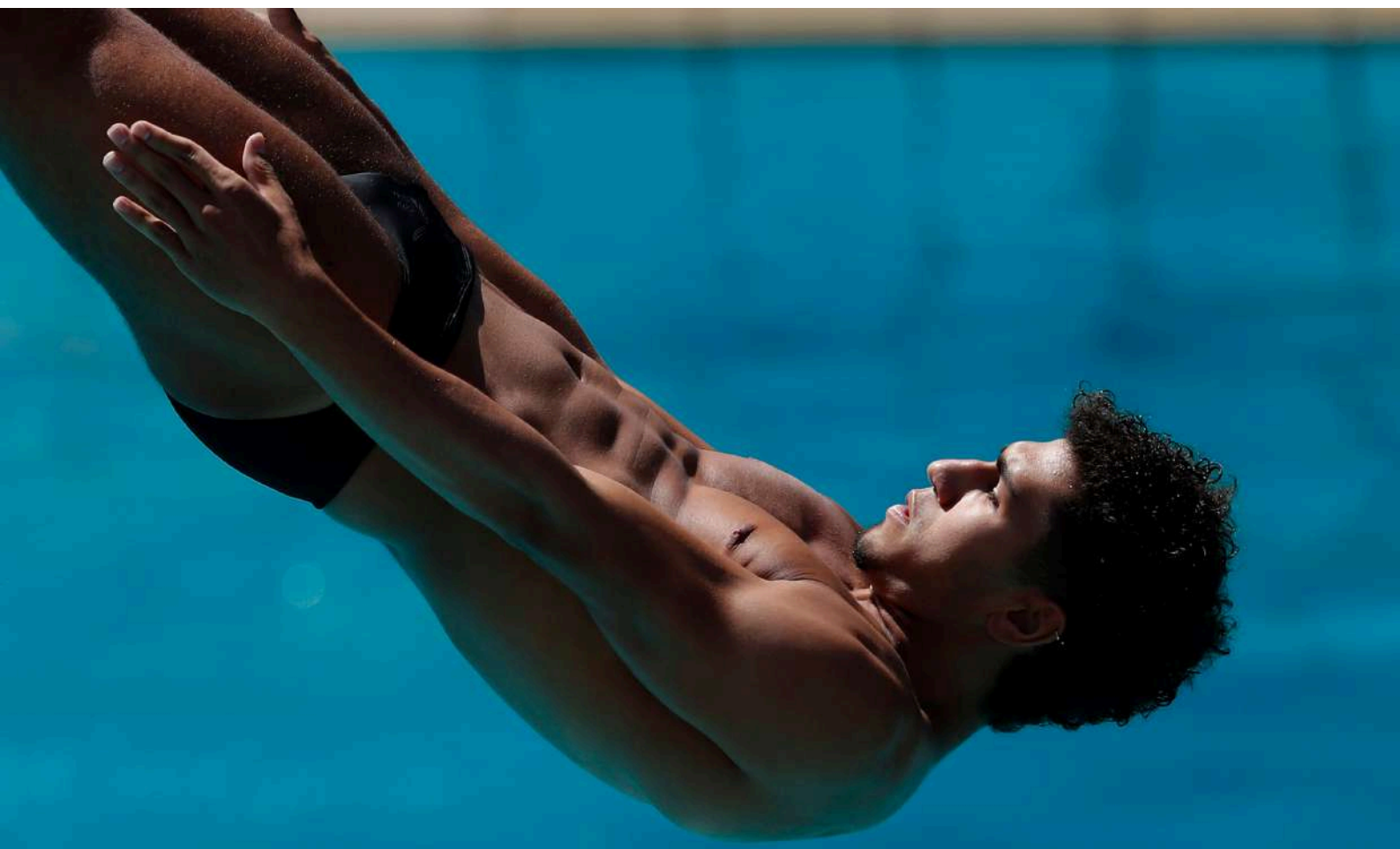
Na disputa da **prova Mixed 3m & 10m Team do Campeonato Mundial Júnior**, o Brasil foi representado por uma equipe diversa, composta pelos atletas **Victor Molin (Instituto Pro Brasil - IPB)**, Gabriel Perdigão, Maria Faoro (Time Rio 21) e Débora Ciocler (Pinheiros).

A equipe brasileira iniciou a série com certa dificuldade no primeiro salto (**305C - 2½ Mortal em Pontapé à Lua Grupado**), conquistando **37.80 pontos**. Logo na sequência, os atletas conseguiram elevar o desempenho com o salto **107B (3½ Mortal para Frente Carpado)**, somando expressivos **58.90 pontos**, graças a uma execução sólida e bem controlada.

Na segunda metade da competição, o grupo seguiu mostrando evolução técnica. O quarto salto, **614B (Parada de mãos com Duplo Mortal para Trás Carpado)**, trouxe **confiança renovada**, alcançando **42.00 pontos**. O quinto salto, um **207C (3½ Mortal para Trás Grupado)**, foi um dos destaques da equipe brasileira, obtendo a maior nota após a recuperação, com **54.45 pontos**.

A participação brasileira foi concluída com o salto **405B (2½ Mortal Revirado Carpado)**, rendendo **40.60 pontos** e **totalizando 233.75 pontos na competição**. A experiência proporcionada por esse evento internacional fortaleceu os jovens atletas brasileiros, preparando-os para desafios futuros e ampliando suas perspectivas competitivas em nível mundial.

SALTOS PROMISSORES MARCAM PARTICIPAÇÃO DE MIGUEL CARDOSO NO TRAMPOLIM DE 3M



A prova masculina do **Trampolim de 3 metros do Campeonato Mundial Júnior de Saltos Ornamentais**, realizado no Rio de Janeiro, **apresentou um nível técnico extremamente elevado**, reunindo alguns dos melhores jovens saltadores do mundo. Nesse contexto altamente competitivo, o atleta **Miguel Cardoso**, representante do Instituto Pro Brasil (IPB), **encerrou sua participação na fase preliminar em 31º lugar**, deixando clara sua capacidade de enfrentar desafios e aprender com cada experiência adquirida em grandes eventos internacionais.

Miguel **iniciou sua série de forma sólida**, demonstrando firmeza e segurança na execução do salto **403B (1½ Mortal Revirado)**, alcançando **40.95 pontos**. A consistência seguiu no **5132D (1½ Mortal para Frente com 1 parafuso)**, em que Miguel obteve uma excelente pontuação (**44.10**), **empatando como melhor nota daquele salto na rodada**. Outro ponto alto foi o **5154B (2½ Mortal para Frente com 2 parafusos)**, no qual registrou **64.60 pontos**, **confirmando sua técnica refinada e capacidade de executar saltos complexos sob pressão**.

No entanto, em meio ao nível excepcional apresentado por seus adversários, pequenos erros se tornaram decisivos. O salto **107B (3½ Mortal para Frente)**, de alta dificuldade, representou o maior desafio, recebendo apenas **17.05 pontos**, prejudicando significativamente sua classificação geral. Contudo, Miguel mostrou **grande resiliência emocional ao finalizar a série com o salto 405B (2½ Mortal Revirado)**, **obtendo uma pontuação de 54.00**, refletindo sua capacidade de se recuperar rapidamente e manter o foco mesmo após contratempos.

Mesmo não avançando à final, Miguel Cardoso encerra sua participação no Mundial Júnior **com saldo positivo**. Competir em alto nível internacional contribui significativamente para sua maturidade esportiva e técnica, proporcionando aprendizado fundamental para sua evolução nos Saltos Ornamentais. O jovem atleta sai fortalecido, reconhecendo que o caminho para o sucesso no esporte é marcado por desafios, experiência e constante aperfeiçoamento técnico.

VICTOR MOLIN, DO IPB, ENCERRA PARTICIPAÇÃO CONSISTENTE NA PLATAFORMA DE 10M NO RIO



Na **prova masculina da Plataforma de 10 metros** no Campeonato Mundial Júnior, realizado no Parque Aquático Júlio Delamare, no Rio de Janeiro, o atleta **Victor Molin**, representando o Instituto Pro Brasil (IPB), **concluiu sua participação na fase preliminar em 15º lugar, com um total de 324.40 pontos.**

Molin mostrou **bastante determinação e potencial durante sua série**, destacando-se especialmente em saltos mais exigentes tecnicamente. Um grande exemplo disso foi o **107B (3½ Mortal para Frente)**, onde conquistou **58.50 pontos**, ocupando a excelente quarta posição no ranking daquele salto. Outro bom momento do atleta foi no **5231D (1½ Mortal para Trás com ½ Parafuso)**, recebendo notas consistentes e somando **39.00 pontos**, destacando sua capacidade técnica e estabilidade na execução.

Ao longo da prova, Molin enfrentou alguns desafios em saltos intermediários como o **612B (Equilíbrio para Frente com Mortal)**, que somou **29.45 pontos**. No entanto, manteve seu equilíbrio emocional e encerrou sua participação com o salto **301B (Pontapé à Lua)**, recebendo notas expressivas, somando **39.90 pontos** e mesmo não conseguindo avançar à final, demonstrou que possui talento e potencial para crescer ainda mais no cenário internacional dos saltos ornamentais.

A participação em eventos desse porte contribui para seu amadurecimento esportivo e confirma o alto nível do trabalho desenvolvido pelo Instituto Pro Brasil na formação de atletas preparados para desafios internacionais.



A **dupla brasileira formada por Miguel Cardoso**, atleta do Instituto Pro Brasil (IPB), e **Gabriel Perdigão representou o país na prova da Plataforma de 10m Sincronizada Masculina do Campeonato Mundial Júnior de Saltos Ornamentais**, disputado no Parque Aquático Júlio Delamare, no Rio de Janeiro. Enfrentando uma competição de altíssimo nível técnico, os atletas brasileiros apresentaram uma série consistente, buscando equilíbrio entre dificuldade e sincronia, essenciais para um bom desempenho nas provas sincronizadas.

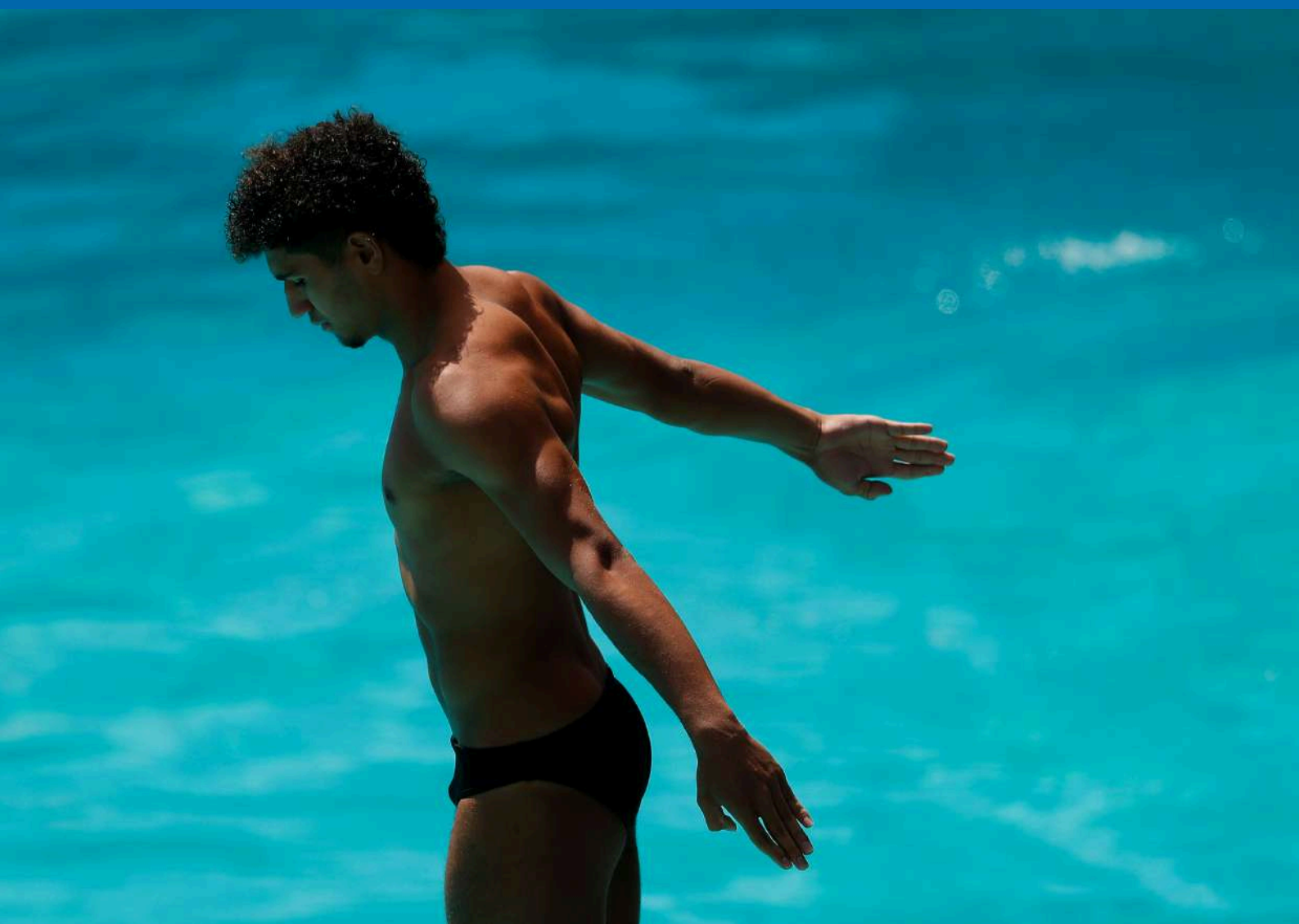
Ao longo da prova, Miguel e Gabriel **tiveram momentos de grande destaque técnico**, especialmente no salto **5253B (2½ Mortal para trás com 1½ parafuso)**, onde conquistaram **66.24 pontos**, obtendo a segunda melhor pontuação dentre todos os competidores neste salto. A dupla mostrou uma execução segura, apresentando boa altura durante a rotação, alinhamento preciso na entrada da água e excelente sintonia entre os movimentos. Outro salto importante foi o **107B (3½ Mortal para frente)**, em que atingiram a marca de **58.50 pontos**, demonstrando coordenação eficiente e controle durante as rotações, consolidando a qualidade técnica da dupla brasileira.

Apesar da forte concorrência internacional, Miguel e Gabriel mantiveram-se firmes e **finalizaram a prova em 8º lugar**, com um total de **269.82 pontos**. A participação nesta competição foi de extrema relevância, proporcionando aos jovens atletas uma valiosa experiência internacional, essencial para seu crescimento dentro da modalidade. A performance apresentada pelos brasileiros revela potencial significativo para futuras disputas, reforçando a perspectiva de contínuo desenvolvimento e amadurecimento técnico.



MIGUEL CARDOSO SUPERA DESAFIOS NA FORTE DISPUTA DO TRAMPOLIM 1M NO MUNDIAL JÚNIOR

Miguel Cardoso, atleta formado pelo Instituto Pro Brasil (IPB), representou o país integrando a Seleção Brasileira na **prova do Trampolim de 1 metro no Campeonato Mundial Júnior de Saltos Ornamentais**, disputado no Rio de Janeiro. Enfrentando uma competição de altíssimo nível técnico, Miguel se esforçou para alcançar consistência ao longo de sua série.



Entre seus melhores saltos, destacou-se o terceiro salto da série **(5331D - 1½ mortal pontapé à lua com ½ parafuso)**, com o qual alcançou a excelente pontuação de **42.90 pontos**, conquistando, inclusive, o primeiro lugar entre todos os competidores nesse salto específico. Outro desempenho positivo foi apresentado no oitavo salto **(5152B - 2½ mortal para frente com 1 parafuso)**, onde somou **52.80 pontos**, mostrando técnica refinada e segurança na execução.

Por outro lado, Miguel enfrentou dificuldades significativas no salto **305C (2½ mortal em pontapé à lua)**, que lhe rendeu apenas **21.00 pontos**, comprometendo uma posição mais alta na classificação geral. Ao final da prova, terminou na **25ª colocação**, com a pontuação acumulada de **386.10 pontos**.

Apesar das adversidades enfrentadas em uma competição de tamanha exigência, Miguel demonstrou maturidade e espírito competitivo, adquirindo experiência valiosa para futuras disputas internacionais. A participação no Mundial Júnior, representando o Brasil, reforça seu potencial e a qualidade do trabalho realizado pelo IPB na formação de atletas de alto nível para os Saltos Ornamentais.

VICTOR MOLIN, DO IPB, DESTACA-SE COM MELHOR SALTO DA RODADA NO MUNDIAL JÚNIOR



Victor Molin teve uma participação consistente e demonstrou boa qualidade técnica na prova preliminar do **Trampolim de 3m, no Mundial Júnior**. Atleta do Instituto Pro Brasil (IPB) e vestindo as cores da Seleção Brasileira, o atleta alcançou a **14ª posição geral, totalizando 379.90 pontos**.

Molin iniciou a competição muito bem com um salto **403B (1½ Mortal Revirado)**, pontuando **38.85 e conquistando a quarta melhor nota do primeiro round**, o que deu confiança para avançar na série. Em seguida, mesmo com pequenas oscilações no salto **201B (Simples para Trás)**, ele manteve-se competitivo.

Seu melhor desempenho ocorreu no salto **107B (3½ Mortal para Frente)**, no qual impressionou pela altura, boa rotação e excelente entrada na água, alcançando **66.65 pontos, sendo a nota mais alta desse salto entre todos os atletas da prova**. Outro ponto forte foi o salto **5132D (1½ Mortal para Frente com 1 parafuso)**, no qual alcançou a **8ª melhor nota do round, com 44.10 pontos, demonstrando domínio técnico e boa execução**.

Victor mostrou potencial e capacidade de evolução, encerrando a competição com 89.90 pontos atrás do líder da prova. Embora não tenha avançado à final, sua performance **foi uma clara demonstração de crescimento e competitividade** em uma disputa de altíssimo nível técnico, reunindo os melhores atletas juniores do mundo.

REPRESENTANDO O BRASIL, MIGUEL CARDOSO MOSTRA POTENCIAL DIANTE DOS MELHORES DO MUNDO



Miguel Cardoso, atleta formado pelo Instituto Pro Brasil (IPB), representou a Seleção Brasileira na disputada prova da Plataforma de 10 metros durante o Campeonato Mundial Júnior, enfrentando os maiores talentos internacionais da modalidade. Em uma **competição marcada pelo alto nível técnico e fortes concorrentes**, Miguel encerrou a fase classificatória na 26ª colocação geral, totalizando **368.55 pontos**.

Sua série teve como principais destaques o salto **5253B (2½ Mortal para Trás com 1½ parafuso)**, executado com boa técnica e firmeza, que garantiu sua melhor nota na prova: **60.80 pontos**, revelando precisão e controle na execução. Outro ponto alto foi seu último salto, o **107B (3½ Mortal para Frente)**, onde conquistou **60.00 pontos**, encerrando sua participação com segurança e uma boa impressão aos árbitros, mostrando forte capacidade de recuperação após dificuldades anteriores na série.

Apesar de pequenas oscilações em alguns dos saltos mais complexos, Miguel manteve postura positiva e competitiva ao longo da prova. Em saltos como o **403B (1½ Mortal Revirado)**, em que alcançou **40.00 pontos**, **demonstrou consistência técnica**, refletindo seu potencial para crescimento futuro dentro da modalidade.

Essa experiência, diante da elite mundial dos saltos ornamentais, certamente contribuirá para o desenvolvimento técnico e emocional do atleta, que segue como promessa do esporte brasileiro em competições futuras.

CRÉDITOS

Mais do que ilustrar, as imagens deste relatório revelam a intensidade, a beleza e a técnica que envolvem os saltos ornamentais ao longo de uma temporada. Cada fotografia registra momentos únicos – do silêncio antes do salto ao impacto preciso na água – e ajuda a contar a história do nosso esporte com autenticidade e emoção.

Agradecemos aos fotógrafos que, com sensibilidade, olhar apurado e paixão pelo esporte, capturaram os bastidores, os treinos, as competições e os grandes momentos vividos ao lado dos atletas do Instituto Pro Brasil.

A seguir, os créditos das fotos utilizadas neste Relatório de Gestão de 2024:

Bruno Lorenzo
Célio Júnior
Organizing Committee of the BRICS Games 2024
Red Bull Content Pool
Ricardo Bufolin
Ricardo Stuckert
Ronaldo Caldas
Saulo Cruz
Satiro Sodré
Victor Feldman

CONCLUSÃO

Ao encerrarmos este Relatório de Gestão referente ao ano de 2024, destacamos **com orgulho e satisfação as realizações alcançadas, fruto do comprometimento, união e dedicação de uma equipe que diariamente se esforçou pelo sucesso coletivo**. Este ano foi repleto de desafios, mas graças à colaboração incansável de todos, conseguimos transformar cada obstáculo em aprendizado e cada esforço em conquistas memoráveis.

Expressamos nossa profunda gratidão **aos técnicos e monitores** que estiveram sempre próximos dos atletas, não apenas transmitindo conhecimentos técnicos, mas também inspirando-os com exemplos diários de comprometimento, ética e paixão pelo esporte. É graças ao trabalho humano, sensível e dedicado desses profissionais que nossos atletas se desenvolveram não apenas nas habilidades esportivas, mas também em valores essenciais para toda a vida.

Aos atletas, protagonistas da nossa história, manifestamos nosso reconhecimento pelo empenho e pela entrega constante em cada treinamento e competição. Vocês demonstraram que a excelência vai além das medalhas, refletindo-se no espírito de equipe, na resiliência e na superação pessoal. É um privilégio acompanhar o crescimento humano e esportivo de cada um.

À **equipe administrativa**, fundamental no suporte e na organização, deixamos nosso agradecimento pela eficiência, profissionalismo e, acima de tudo, pelo cuidado dedicado para garantir as melhores condições para nossos atletas e treinadores. Sem o trabalho essencial e constante desses profissionais, nossas conquistas certamente não seriam possíveis..

Finalizamos este ciclo com a certeza de que **nossa maior força é o conjunto de pessoas que trabalham com o mesmo objetivo**, cultivando diariamente um ambiente de respeito, cooperação e amizade. Que possamos continuar evoluindo, aprendendo e celebrando juntos muitos outros êxitos nos próximos anos.



HUGO PARISI
PRESIDENTE DO IPB



institutoprobrasil.org.br